



PIC

Pesquisa de Iniciação Científica
UniFatecie

QUINQUÊNIO

2014-2018



10.33872/projetos.ic14-18.unifatecie

Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – UniFatecie

**PIC - Pesquisa de Iniciação Científica UniFatecie:
quinquênio 2014-2018**

1ª Edição

Paranavaí-PR
EduFatecie
2019

Copyright © 2019 by Editora EduFatecie Ltda.

Todos os direitos desta edição reservados à Editora EduFatecie Ltda.

Proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer processo mecânico, eletrônico, reprográfico, etc., sem a autorização, por escrito, da EduFatecie.

Todas as informações da obra, ora publicada, como as marcas registradas, os logos, as imagens e quaisquer outros conteúdos utilizados, são de responsabilidade dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

F143 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Fatecie.
PIC – Pesquisa de Iniciação Científica UniFatecie: quinquênio
2014-2018.

/ Organização de Gilmar de Oliveira, Vanderlei Ferreira Vassi,
Victor Biazon e Bruna Tavares Fernandes. Paranavaí: EduFatecie, 2019.

190 p.

ISBN: 978-65-80055-44-9 (e-book)

1. Iniciação científica - Catálogo. 2. Educação superior - Catálogo.
3. I. Oliveira, Gilmar de. II. Vassi, Vanderlei Ferreira. III. Biazon,
Victor. IV. Fernandes, Bruna Tavares. IV. Título.

CDD : 23 ed. 370

Catalogação na publicação: Zineide Pereira dos Santos – CRB 9/1577

<http://doi.org/10.33872/projetos.ic14-18.unifatecie>

<https://orcid.org/0000-0001-5409-4194>



Unidade III: BR 376, km 102 - Paranavaí-PR
(Saída para Nova Londrina)
(55) (44) 3045 9898 / (55) (44) 99976-2105
www.fatecie.edu.br

EXPEDIENTE:

Diretor Geral: Prof. Ms. Gilmar de Oliveira
Diretor de Ensino: Prof. Ms. Daniel de Lima
Diretor Financeiro: Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Diretor Administrativo: Prof. Ms. Renato Valença Correia
Secretário Acadêmico: Tiago Pereira da Silva
Presidente do Conselho de Pesquisa e Extensão: Prof. Dra. Nelma Sgarbosa R. de Araújo
Coordenador de Projetos de Extensão: Prof. Esp. Heider Jeferson Gonçalves
Coordenador de Projetos de Iniciação Científica: Prof. Ms. Vanderlei Ferreira Vassi
Coordenador NEAD - Núcleo de Educação a Distância: Prof. Me. Jorge Luiz Garcia Van Dal

EQUIPE EXECUTIVA:

Editora-chefe:
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
Editor-adjunto:
Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme
Revisão ortográfica e gramatical:
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes
Projeto Gráfico e Design:
Prof. Ms. Fábio Oliveira Vaz
Diagramação:
André Oliveira Vaz

Setor Técnico:
Douglas Crivelli Rodrigues
Controle Financeiro:
Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Assessoria Jurídica:
Prof. Dra. Jaqueline da Silva Paulichi
Ficha catalográfica:
Tatiane Vitorino de Oliveira e
Zineide Pereira dos Santos
Secretária:
Rafaela de Oliveira Sanches Barcellos
www.fatecie.edu.br/editora
edufatecie@fatecie.edu.br



CONSELHO EDITORIAL:

Prof. Dr. Alexander Rodrigues de Castro
Prof. Ms. Arthur Rosinski do Nascimento
Prof. Dra. Cassia Regina Dias Pereira
Prof. Dra. Claudinéia Conatoni da Silva Franco
Prof. Dr. Cleder Mariano Belleri
Prof. Ms. Daniel de Lima
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto

Prof. Dr. Fábio José Bianchi
Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme
Prof. Dra. Gléia Cristina Laverde Ricci Cândido
Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti
Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
Prof. Dra. Jaqueline de Carvalho Rinaldi
Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella

Prof. Ms. Manfredo Zamponi
Prof. Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picoli
Prof. Dr. Marcos Paulo Shiozaki
Prof. Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Prof. Dr. Paulo Francisco Maraus
Prof. Dr. Renã Moreira Araújo
Prof. Dr. Ronan Yuzo Takeda Violin

1º EDIÇÃO E-BOOK: agosto de 2019.

Paranavaí – Paraná – Brasil

PIC 2014 - 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
EDITORIAL.....	10
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO FOMENTO DE VALORIZAÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR	11
CATÁLOGO PIC 2014	13
01 - GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE ARTEFATOS DE METAIS	14
02 - MERCHANDISING NO PONTO DE VENDA CASO: CHOCOLATES GAROTO	16
03 - QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO PARANAIVAZINHO – PARANAÍ – PR	18
04 - A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA EMPRESA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB NOROESTE.....	20
05 - A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO GLOBAL NO CENÁRIO MERCADOLÓGICO ATUAL	21
06 - A ROTATIVIDADE DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAPORÃ	23
07 - ADESÃO AO FIES: ESTUDO COM ACADÊMICOS DA FACULDADE FATECIE	24
08 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP): FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMPETIÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS.....	26
09 - DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANACITY – PR	28
10 - A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE E A CRESCENTE ABERTURA DE EMPRESAS VOLTADAS AO CUIDADO DO CORPO.	29
11 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLANTAÇÃO DO BALANCED SCORECARD NO PROCESO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	31
12 - ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA E IMAGEM PARA A ESCOLHA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O CASO FATECIE MAX	33

13 - CUSTOS COM ROTATIVIDADE DE PESSOAL: ESTUDO DE CASO SUPERMERCADO GUGUY.....	35
14 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE CARROCERIAS: ESTUDO DE CASO VILAÇOS IMPLEMENTOS RODOVIÁRIO.....	36
CATÁLOGO PIC 2015	38
01 - COMUNICAÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL A PARTIR DOS ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR NA ESCOLHA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	39
02 - FATORES INFLUENCIADORES DE PAIS E RESPONSÁVEIS NA ESCOLHA DE CENTROS EDUCACIONAIS.....	41
03 - O CAMINHO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: UM FOCO NA TEORIA COMPORTAMENTAL (ESCOLA DE UPPSALA E BORN GLOBAL)	43
04 - UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PARA FIDELIZAR E ATRAIR CLIENTES DE IMPRESSOS GRÁFICOS	45
05 - EFEITO DE BORDA NO PARQUE MUNICIPAL DE PARANAVÁÍ: ESTUDO DE CASO	46
06 - O FUTURO DOS PREÇOS	48
07 - GESTÃO DE MARCA PRÓPRIA	49
08 - UMA ANÁLISE DE MULTICASOS DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM EMPRESA DE PARANAVÁÍ – PR	51
09 - INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ACADÊMICO VIRTUAL.....	52
10 - A SUSTENTABILIDADE NAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO ...	54
11 - O MERCHANDISING COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO YOUTUBE	56
12 - A CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE DO MERCADO DE PARANAVÁÍ	57
13 - SISTEMA DE CUSTEIO DO AÇOUGUE DO SUPERMERCADO GUGUY DE PARANAVÁÍ – PR.....	59
14 - CLIMA ORGANIZACIONAL: FATOR QUE INFLUENCIA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA.....	61

15 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: O CASO SICOOB NOROESTE	63
16 - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NA ÁREA SUPERMERCADISTA: UM COMPARATIVO DE PRÁTICAS	65
17 - INFLUÊNCIAS DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO DO COLABORADOR.....	67
18 - RECURSOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR.....	68
19 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO HUMANO EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ – PARANÁ	69
20 - CARGOS E SALÁRIOS COMO FERRAMENTA PARA ADMINISTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E PROFISSIONAL NAS PEQUENAS EMPRESAS.....	71
21 - IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA EMPRESA PODIUM ALIMENTOS	73
22 - A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA NO E-COMMERCE MOBILE.....	74
CATÁLOGO PIC 2016	76
01 - INFLUÊNCIAS DE MARCAS NO COTIDIANO DO CONSUMIDOR JOVEM: ESTUDO FATECIE PREMIUM	77
02 - A DISTRIBUIÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO SEGMENTO DE PANIFICAÇÃO	79
03 - AÇÕES MERCADOLÓGICAS DE SAZONALIDADE E AS RELAÇÕES DE CONSUMO: ESTUDO ALIMENTOS ZAELI	81
04 - POLÍTICA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SEGMENTO DE VAREJO ESTÉFANO VICENTE DE CARVALHO	83
05 - A CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM ESTUDO DE CASO NA COAPAV DE PARANAÍ-PR	85
06 - ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS EMPRESAS DO RAMO MARMORARIA.....	86
07 - UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA PREFEITURA DE PARANAÍ-PR: ANÁLISE DO ORÇAMENTO DE 2015.....	88
08 - COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ-PR	89

09 - GESTÃO ESTRATÉGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS REGIMES TRIBUTÁRIOS PARA UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO METAL-MECÂNICA.....	90
10 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BELMÁRMORE	92
11 - SISTEMA DE CUSTEIO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CIS/AMUMPAR.....	94
12 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS: ANÁLISE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE RESÍDUOS DE PARANAÍ.....	96
13 - MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FERTILIZANTES	97
14 - A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA PESSOAL.....	99
15 - DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ.....	100
16 - IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ/PR	102
17 - FINANÇAS PESSOAIS: O COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA IES FATECIE PARANAÍ-PR	104
18 - O CENÁRIO IMOBILIÁRIO E AS CARACTERÍSTICAS DE IMÓVEIS: SUBSÍDIOS PARA DECISÕES DE INVESTIMENTO	106
CATÁLOGO PIC 2017	108
01 - ALINHAMENTO ENTRE PRIORIDADE DE OFERTA DE BENEFÍCIOS EM UMA EMPRESA AVÍCOLA DO OESTE DE SANTA CATARINA	109
02 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE FAMÍLIAS DE CLASSE C EM MARINGÁ-PR	111
03 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO COMPARADO EM EMPRESAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS	114
04 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COOPERATIVA DE CREDITO “B”	116
05 - A GESTÃO DA CADEIA DE COMPRAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR MOVELEIRO	117

06 - ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS FÍSICOS/ LAYOUTS NA EMPRESA “MATA FOME LANCHES.”.....	119
07 - GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	120
08 - OS BENEFÍCIOS DE UM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAS.....	122
09 - INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA EMPRESA: ESTUDO DE CASO - CASAS LOANDA	124
10 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: GREENING (HLB) NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ	126
11 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA CIDADE DE PARANAÍ – PR	128
12 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENGENHARIA NO NOROESTE DO PARANÁ	130
13 - CONTABILIDADE APLICADA AO CONTROLE FINANCEIRO FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC	132
14 - IMPORTÂNCIA, FUNCIONAMENTO E APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.....	134
15 - INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS NAS DIVERSAS FORMAS DE TRIBUTAÇÃO.....	135
16 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A UNIDADE 4 DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ - PARANAÍ/PR.....	137
17 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA VISÃO DAS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.....	139
18 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MATERIAIS/LOGÍSTICA: ESTUDO NA USINA SANTA TEREZINHA UNIDADE DE PARANACITY – PR	141
19 - CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTÁRIA	143
20 - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DO GRUPO EDUCACIONAL FATECIE.....	145

21 - SEPARAÇÃO CONJUGAL E AS DIFICULDADES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A INTERFERÊNCIA DO CONFLITO FAMILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	147
22 - O PODER DE UMA MINORIA: AS MULHERES NAS TECNOLOGIAS	149
23 - GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	150
24 - ANÁLISE DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA NA CIDADE DE PARANAÍ	153
25 - SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ABORDAGEM SOBRE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO EM OBRAS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA LONDRINA / PR	155
26 - ANÁLISE SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO TIPO GEMINADOS - SOBRE A ÓTICA DA NORMA DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - NBR 15575/2013 E NORMAS COMPLEMENTARES	157
27 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: VIABILIDADE DO PROJETO RENIVA, NO NOROESTE DO PARANÁ.	158
28 - RELATOS DE FITOTOXIDADE EM CULTURAS AGRÍCOLAS CAUSADAS PELA UTILIZAÇÃO DE CLOMAZONE	160
29 - UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ARBOPASTO NO NOROESTE PARANAENSE COMO ALTERNATIVA DE MANEJO SUSTENTÁVEL DE PASTAGEM	162
30 - PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR.....	163
CATÁLOGO PIC 2018	165
01. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE: ANÁLISES E CONTRIBUIÇÕES SOB A ÓTICA DAS CIÊNCIAS HUMANAS	166
02. A LIBERDADE COMO FATOR DE ANGÚSTIA NO INDIVÍDUO	168
03. AUDITORIA INTERNA DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS	169

04. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO CONTRA INCÊNDIO EM RESIDÊNCIAS GEMINADAS SOBRE A ÓTICA DA NBR 15575/2013.....	171
05. BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A CONTRIBUIÇÃO DESTE AMBIENTE À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	173
06. ENGENHARIA CIVIL, CONCEITOS DE FORMAÇÃO E O PANORAMA PROFISSIONAL NOS TEMPOS ATUAIS.....	175
07. O APORTE EXISTÊNCIALISTA DE VIKTOR FRANKL PARA A EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO SENTIDO DE VIDA NO EDUCANDO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	178
08. PEGADA DE CARBONO & PEGADA HÍDRICA. DIMENSIONAMENTO DA ÁGUA VIRTUAL E EMISSÕES DE GÁS CARBÔNICO PARA PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA CONCENTRADO.	180
09. PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ATLETAS	182
10. TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: COMPONENTES GENÉTICOS E COMPORTAMENTOS SUICIDAS.....	185
11. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR: DEBATES E REFLEXÕES	187
12. UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA FABRICAÇÃO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL	189

APRESENTAÇÃO



“Em nossa instituição, sempre buscamos desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com igual importância. Nossos acadêmicos, desde o início de seus estudos, são incentivados a desenvolverem pesquisa, sob a atenção e orientação de docentes experientes e qualificados. A iniciação científica é um dos diferenciais na formação do acadêmico da UniFatecie. Na busca por respostas às indagações o acadêmico é levado a descobrir outras possibilidades de atuação em sua área e novos caminhos se abrem à sua vida profissional. Através da pesquisa, entendemos que o aluno estará mais preparado para enfrentar os desafios profissionais – e, por que não? - ingressar na carreira acadêmica. A UniFatecie está comprometida com a boa pesquisa acadêmica, buscando responder às necessidades concretas da vida em sociedade.”

Gilmar de Oliveira
Diretor Geral

EDITORIAL



“Como Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da UniFatecie, vejo a importância da conectividade entre esses três pilares. Um não deve se isolar do outro. Devemos sempre nos preocupar em desenvolver ações que levem nossos acadêmicos à aplicação prática do que é ensinado em sala de aula e das pesquisas desenvolvidas por eles junto aos professores. Consideramos a iniciação à pesquisa científica como de suma importância para a formação profissional e acadêmica dos alunos da UniFatecie. Por isso, desde o início do curso, a IES os incentiva a buscar respostas às suas perguntas e inquietações. Nossos docentes são parceiros neste processo e os excelentes resultados podemos ver neste Catálogo. Boa leitura!”

Daniel de Lima
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO FOMENTO DE VALORIZAÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Sabemos que quando as instituições de ensino superior são credenciadas podem ter diferentes prerrogativas quanto a sua organização sendo possível serem originadas como Faculdades, Centros Universitários e Universidades. Esse credenciamento ocorre de acordo com tais prerrogativas acadêmicas que exigem dessas IES preceitos básicos como ensino, pesquisa e extensão.

O ensino é obrigação de todas, a extensão é um dos critérios para evoluir para Centro Universitário e a pesquisa é um dos diferenciais para alcançar o patamar de Universidade. Ainda como Faculdade, a UniFatecie em 2014 percebeu a importância de evoluir seus processos educacionais e criou o embrião do núcleo de pesquisa que nasceu para pensar formas de instituir e institucionalizar o desenvolvimento de estudos aplicados as diversas áreas do conhecimento em parceria com estudantes e professores.

A grande importância da iniciação científica é na busca por respostas, é no protagonismo do processo do fazer acadêmico. Por isso a UniFatecie, nos anos seguintes, percebendo essa grande oportunidade, se fez ainda mais presente nos processos de aprendizado de seus alunos proporcionando a oportunidade de investigar, de manifestar a curiosidade e apresentar respostas e com subsidio.

Para o aluno, assim como o professor, ter em seu currículo a menção de resultados de pesquisa o faz ser visto como um profissional diferente, um profissional que denota ter pro atividade em encontrar respostas e soluções. E talvez, seja esse profissional que o mercado de agora busca. Ter um diploma é importante, mas também ter trajetória acadêmica enriquecida ainda é mérito de poucos. Por isso a UniFatecie entende ser a iniciação científica muito importante para a formação dos estudantes e tem se empenhado em capacitar seus estudantes e professores para buscarem juntos os resultados de suas inquietações.

Essa é uma tradução do compromisso social que as instituições de ensino superior devem apresentar e que os diversos cursos da UniFatecie trazem à tona apresentando resultados concretos. E antes disso, nos deixa

particularmente satisfeitos o fato de, ao longo deste Quinquênio (2014-2018) surgirem alunos, jovens de todas as idades, que entendem que podem fazer a diferença ao se preocuparem com o ambiente em que vivem, com as outras pessoas e com sua responsabilidade enquanto possível agente de transformação social.

Ao longo desta rica trajetória muitos foram os novos membros que somaram esforços, empreendidos por profissionais de diversas áreas, comprometidos com a formação dos alunos da UniFatecie e com o compromisso social da pesquisa científica. Todos, em conjunto, convidam você, leitor, a conhecer um pouco desta trajetória de muito trabalho e reconhecidos méritos!

Boa leitura!

Coordenação de Projetos de Iniciação Científica

Prof. Dr. Victor Biazon (Gestão 2014-2017)

Prof. Ms. Vanderlei Ferreira Vassi (Gestão 2018-2019)



CATÁLOGO PIC 2014

01 - GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE ARTEFATOS DE METAIS

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Cintia Lazaro Dos Santos Da Silva
Cristina Zacharias
Luiz Henrique Dos Santos Parra
Heloá Bethania Da Silva Grzeidak
Tais Regina Santana

RESUMO: Para que as empresas possam ser mais competitivas no mercado é necessário que haja conhecimento quanto às relações que tem com o mercado, consigo mesma e com seus consumidores. Para tanto, a gestão estratégica se faz necessário. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo propor soluções a partir do levantamento dos possíveis problemas de gestão mercadológica da Belatriz Artefatos de Metais LTDA por meio de pesquisa descritiva, qualitativa com questionário aberto onde se conclui que a empresa não sofre uma crítica gestão mercadológica (estratégica), mas há pontos a ser melhorados, sobretudo no que diz respeito a relacionamento/monitoramento de clientes e concorrentes.

Palavras-chave: Gestão mercadológica; planejamento; competitividade.

REFERÊNCIAS

- FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. 17. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- Gil, Antônio Carlos. **Métodos. Técnicas de pesquisa social**. 6 Ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- HOOLEY, Graham J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- KLUYVER, Corlenis A. de; PEARCE, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. Tradução de Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica de Henrique Machado Barros. - 3 ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1998. _____;
- KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzz. **Administração de Marketing: Conceito, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira** 2006.
- Magalhães, Keli Dayana Martins; Pedraes, Carlos Alberto Pouey. **Tópicos emergentes do sistema de informação gerencial**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/sistema-de-informacao-gerencial/23741/>> Acesso em 31 mai 2013.

- MAPELLI, David Marcus. SIG: **Sistemas de Informações Gerenciais**. (2000). Disponível em: <<https://www.slideshare.net/edvaldosouza/sistemas-de-informaes-gerenciais-sig>> Acesso em 31 mai 2013.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEIRA, Marco Antônio. **Competitividade e inovação**. (2009). Disponível em: <http://ww2.artigonal.com/?sub1=9e0cd402-4049-11e9-81fa-c6ff745091f1>> Acesso em 03 abr 2013
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. **Principais conceitos e variáveis estatísticas**. Disponível em Acesso em 13 mai 2013.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico**. 4. ed. São Paulo : Érica, 2005.
- PETER, D. Bennett.org. Dictionary **Marketing 2 ed.**, Chicago, American of Marketing Association 1995.
- PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **O que é?** Disponível em: <<HTTPS://www.portaldoagronegocio.com.br/home>> Acesso em:31 maio 2013.
- PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SEBRAE. **Competitividade**. Disponível em: <<http://www.sebraepr.com.br/PortalInternet/Destaques/Quero-abrir-minha-empresa/Competitividade>> Acesso em 03 abr 2013.
- SEGRE, German. **Manual prático de Comércio Exterior**. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.
- STRAUSS, A., CORBIN, J., 1998. **Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory**. 2 ed. London, SAGE Publications.
- VAN DAL, Jorge Luiz Garcia. **A inovação como estratégia competitiva**. 2012
- VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

02 - MERCHANDISING NO PONTO DE VENDA CASO: CHOCOLATES GAROTO

Orientadora: Cláudia Rosa Mendonça

Orientando: José Augusto Cardoso Guimarães

RESUMO: Em um mundo globalizado, onde a competitividade do mercado está repleta de desafios e mudanças, atrair a atenção do cliente no ponto de vendas é uma tarefa cada vez mais árdua e constante. Diante disto, o presente estudo relata o diferencial causado pela aplicação correta das técnicas de merchandising no ponto de venda do supermercado Cidade Canção do município de Paranavaí – PR, pela empresa Chocolates Garoto, objetivando demonstrar os resultados das estratégias de merchandising aplicadas no ponto de venda, utilizando como metodologia um embasamento teórico sobre o tema, levantamento de informações de vendas e realização de entrevistas com os clientes do supermercado em questão. Desta forma, foi possível constatar a importância da ação de um profissional na aplicação de técnicas de merchandising, criando um diferencial competitivo e atraindo os clientes para seus produtos e, como consequência, aumentando as vendas.

Palavras-chave: merchandising; técnica; vendas.

REFERÊNCIAS

- ANGELO, Cláudio Felisoni; SILVEIRA, José Giesbrecht. **Varejo competitivo**. 7 v. – São Paulo: Atlas, 2003.
- BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- COSTA, Clovis Correa. **Marketing Individual. O verdadeiro valor do cliente**. Rio de Janeiro: Campus. Elsevier, 2003.
- DIAS, S. R. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva 2003.
- ESPÍRITO SANTO (Estado). Departamento de Marketing e Departamento de Vendas. Programa de Integração de Vendas – **Chocolates Garoto: manual de treinamento merchandising**. Vila Velha - ES, 2007. (Série Manuais).
- FERRACCIÚ. João de Simoni Soderini, **Promoção de vendas**. – São Paulo, Editora Makron Books - 1997.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- HAIR JR., Joseph F.; Babin Barry; (col). **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração – tradução Lene Ribeiro** – Porto Alegre, 2005.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1993.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001..
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de varejo**. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 2004.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 5. ed. – São

Paulo: Atlas, 1999.

MAZZOTI, Alda Judith Alves; GEWNADSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PINHEIRO, Eduardo Perrone. **Promoção de vendas e merchandising**. 2 ed. – São Paulo: RG Editores, 2004.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. – São Paulo: Rêspel, 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry, **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3^oed. – 14. Reimpr – São Paulo: Atlas, 2012.

ZENONE, Luiz Cláudio & BUAIRIDE, Ana Maria Ramos. **Marketing da promoção e merchandising: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas**. – São Paulo: Pioneira Tomson Learning, 2005.

03 - QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO PARANAIZAIZINHO – PARANAÍ – PR

Orientadora: Sônia Maria Crivelli Mataruco

Orientando: Welbert Valério

RESUMO: Com o intuito de avaliar a qualidade das águas do Ribeirão Paranaizaizinho na cidade de Paranaí - PR, - região Noroeste do Estado do Paraná em quatorze pontos de amostragem pré-determinados, verificando os padrões de OD e pH. O estudo possibilitou o conhecimento das condições que as águas do ribeirão Paranaizaizinho apresentam quanto ao indicador de Oxigênio Dissolvido e pH. Foram realizadas coletas, análises para monitoramento da qualidade da água in natura com objetivo de obter uma ferramenta de suporte para detecção de prováveis pontos de irregularidades como esgotos despejados nas galerias de águas pluviais jogados diretamente no ribeirão Paranaizaizinho, e demais instrumentos de controle da qualidade da água e, desta forma, foi premente o conhecimento do ambiente de atuação, e o estudo das fontes poluidoras. O diagnóstico ambiental do ribeirão, identificou, avaliou e documentou as principais fontes poluidoras e seus impactos sobre a qualidade da água do rio, permitindo a obtenção do cenário atual da degradação a que está submetido para solucioná-los de forma conjunta. O cenário encontrado foi um ambiente poluído, com resíduos jogados ao longo do rio, entretanto as maiorias das análises apresentaram resultados de oxigênio Dissolvido e Potencial Hidrogeniônico dentro dos padrões estabelecidos pela Resolução do CONAMA N°357/2005.

Palavras chaves: Poluição; Sustentabilidade; Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

- ANEEL - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **O Estado das Águas no Brasil - 1999: perspectivas de gestão e informação de recursos hídricos.** Brasília, DF: MME [et al.]. 334 p. 1999.
- Araújo, J.C.; SANTAELLA, S.T. **Gestão da Qualidade.** In: Gestão das Águas. Nilson Campos e Ticina Studart (Edit.). Porto Alegre, RS: ABRH. 2. ed. 242 p. 2001.
- Benetti, A.; Bidone, F. **O meio ambiente e os recursos hídricos.** IN: TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/ABRH, 1995. 669p.
- BORSOI, Z.M.F.; TORRES, S.D.A. **A política de recursos hídricos no Brasil.** Disponível em: < http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev806.pdf > Acesso em: 10 de out. de 2012.
- Braga, et al. **Introdução a Engenharia Ambiental.** 2º Ed. São Paulo. Person Prentice Hall, 2005.
- Brasil, Ministério do Meio Ambiente. **Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 357, de 17 de Março de 2005; dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições**

- padrões de lançamento de efluentes e da outras providencias.** Brasília, DF, 2005.
- Brasil, Ministério do Meio Ambiente. **Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA N° 274, de 29 de novembro de 2000: Define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras e da outras providencias.** Brasília, DF, 2000.
- Dalarmi, O. **Utilização futura dos recursos hídricos da Região Metropolitana de Curitiba.** Sanare, Curitiba, v.4 n.4, p.31-43. 1995.b SILVA, D. da, C. C., Sc: Sustentabilidade Corporativa. In: Anais VI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGET, Resende, RJ, 2009.
- Eiger, S. **Autodepuração dos Cursos D'água.** In: Reuso de Água. Barueri, SP: Manole [et al.]. 579 p. 2003. Esteves, Francisco de Assis. **Fundamentos de Limnologia.** Rio de Janeiro: Interciência; 1998.
- Figueiredo, S. V. A. **Conflitos relativos ao uso da água.** In: **Recursos Hídricos e Desenvolvimento sustentável da agricultura** (Silva, D.D & Pruski,F.F eds.) Brasília, MMA;SRH;ABEAS. Viçosa. UFV. P.37-44. 1997.
- Lima, E.B.N. **Modelação Integrada para Gestão da Qualidade da Água na Bacia do Rio Cuiabá. Tese de Doutorado.** Rio de Janeiro, RJ: UFRJ. 184 p. 2001.
- Mendes, C. A. B., Cirilo J. A. (2001). **Geoprocessamento em Recursos Hídricos: Princípios, Integração e Aplicação.** ABRH Porto Alegre 536 p.
- Mota, S. **Introdução à Engenharia Ambiental.** Rio de Janeiro, RJ: ABES. 3. ed. 419 p. 2003.
- Odum, Eugene. **Ecologia.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.
- Oliveira – Filho, E. C. de e Lima J. E. F. W. (2002). **Impactos da Agricultura nos Recursos Hídricos na região do Cerrado.** Embrapa Cerrado, Planaltina, DF, 50p. Palma-Silva, G. M; et. al. **Capacidade de autodepuração de um trecho do rio Corumbataí, SP, Brasil.** HOLOS Environment, v.7, n.2, p.139-152. 2007.
- Pineda, M.D.; SCHÄFER, A. **Adequação de critérios e métodos de avaliação da qualidade de águas superficiais baseada no estudo ecológico do rio Gravataí,** Rio Grande do Sul, Brasil. Ciência e Cultura, v.39, p.198-206, 1987.
- Rodrigues, R.B. **Sistema de Suporte à Decisão Proposto para a Gestão QualiQuantitativa dos Processos de Outorga e Cobrança pelo Uso da Água.** Tese de Doutorado. São Paulo, SP: USP. 155 p. 2005.
- ROESSLER. **Qualidade das Águas do Rio Gravataí - período 1992 a 1994.** Porto Alegre, RS: FEPAM. 66 p. 1996.
- Sweigert, L. R.. **Plano diretor e sustentabilidade ambiental da cidade. Dissertação de mestrado.** Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.
- SEMA/SP - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **A Qualidade das Águas. Série Manuais Ambientais.** São Paulo, SP: CETESB [et al.]. 2. ed. 44 p. 2000.
- Sgarbi, V.S et al. **Os Jargões da Sustentabilidade: uma Discussão a partir da Produção Científica Nacional,** engema 2008.
- Sousa, E.R. **Noções Sobre a Qualidade da Água dos Recursos Hídricos e Ambientais. Tese de Doutorado.** Campinas, SP: UNIP. 2001.
- Spadotto, C. A. e Gomes F. (2004). **Impactos ambientais de agrotóxicos: monitoramento e avaliação.** In: Romeiro A.R. (org.) Avaliação e contabilização de impactos ambientais. UNICAMP, São Paulo, SP, Brasil, 112-122.
- Sperling, M.V. **Introdução á qualidade das águas e ao tratamento de esgoto.** 1ªed. Minas Gerais, 1996.p 50-54.
- Von Sperling, M. (2005). **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos.** 3ª ed. UFMG, Belo Horizonte (MG), Brasil, 452 p.
- Xavier, Christine da Fonseca; DIAS, Leda N; Brunkov, Renato F. **Gestão Integrada de Mananciais de Abastecimento Eutrofizados.** Eutrofização. Curitiba: Sanepar, Finep 2005.

04 - A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA EMPRESA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB NOROESTE

Orientador: Rodrigo Junior Gualassi

Orientandos: Aldair Francisco Caldeira
Leticia Nascimento Oliveira
Denise Harue Oyama

RESUMO: Este artigo tem como foco principal explorar o tema economia nas empresas como parte das ferramentas da Gestão Financeira e Formação de Custos dentro de uma organização, com base na análise econômica para melhor compreensão de como os empresários lidam com a oferta e a demanda, macroeconomia, desenvolvimento econômico com foco na tomada de decisão visando à maximização de lucro e resultados, além de definir o perfil dos gestores quanto a problemas futuros relacionados à economia em escala local e global. Assim, sendo possível compreender como os empresários cuidam da saúde financeira de sua empresa e como estabelecem seu entendimento acerca do tema proposto visando à manutenção dos produtos e serviços comercializados pela empresa. A metodologia utilizada no presente trabalho é do tipo exploratório, com estudo de caso e a natureza da pesquisa é qualitativa. A empresa estudada é a Cooperativa de Crédito SICOOB Noroeste, que disponibilizou informações, dados e relatórios, sobre seu processo de gestão. Após análise do questionário enviado para empresa, como resultado do presente artigo foi possível concluir que a instituição financeira SICOOB Noroeste, se encontra financeiramente saudável e instruída no seu sistema de Gestão.

Palavras-chave: Economia; Gestão; Financeira; Custos.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2008.
- GONÇALVES, Antônio Carlos Porto. **Economia Aplicada**. 9ªed. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. **Fundamentos de Economia**. 3ªed. São Paulo: Saraiva 2008.
- VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Introdução à Economia**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

05- A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO GLOBAL NO CENÁRIO MERCADOLÓGICO ATUAL

Orientador: Edi Carlos De Oliveira

Orientando: Bruno Matias

RESUMO: As empresas da atualidade possuem diversos recursos para desenvolverem seus negócios de maneira bem sucedida. Algumas preferem crescer e se acomodar em seu país, já outras buscam novos horizontes, ampliando seus negócios por meio da internacionalização das mesmas. Sendo assim, este artigo tem a finalidade de apresentar os conceitos sobre o marketing de relacionamento global, presente no cenário mercadológico atual. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema referido, a fim de levantar uma quantidade de informação satisfatória e de qualidade. É importante destacar que o marketing parte do pressuposto de encontrar as necessidades dos clientes para satisfazê-las, e em suas vertentes temos o marketing de relacionamento que visa criar vínculos duradouros com seus clientes e o marketing global, cujo processo é o mesmo, porém envolve culturas diferentes, por se tratar de países e nações diferentes. Percebe-se que a ausência ou a má utilização desta ferramenta pode acarretar reduções significativas nas atividades das organizações, causando prejuízos e, além disso, terá a produção e lançamento de produtos que não atingirão os anseios dos consumidores.

Palavras-chave: Marketing; marketing de relacionamento; marketing global.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Mário Sérgio e GONÇALVES, Cid Filho. **CRM em ambiente ebusiness: como se relacionar com clientes, aplicando novos recursos da web.** São Paulo: Atlas, 2001.
- COBRA, Marcos. **Marketing Básico: uma perspectiva brasileira.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2004.
- GORDON, Ian. **Marketing de relacionamento: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e mantê-los para sempre.** São Paulo: Futura, 1998.
- GOULART, L. **A internacionalização de empresas brasileiras: motivações e alternativas.** In: Fundação Dom Cabral. **Internacionalização de empresas brasileiras.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- JOSS, Carlos D. **Em busca da satisfação do cliente: A satisfação do cliente e a ISO 9000:2000.** 2012. Disponível em: <<http://www.philiprosby.com.br/pca/artigos/>>. Acesso em 28 jul. 2013.
- KEEGAN, Warren J; GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** 12 ed. São Paulo: Pearson

Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KUAZAQUI, E. **Marketing internacional**. São Paulo: Makron Books, 2006.

MACKENNA, Regis. **Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

MASO, Luciano. **Marketing de relacionamento: O que é? Para quê serve? Qual sua importância para o cliente?** 2012. Disponível em: <<https://www.ideau.com.br/>> . Acesso em 27 ago. 2013.

PATRIOTA, Livia; VILAR, Luanna Lopes; SOUZA, Luciane Albuquerque Sá de. **As estratégias do marketing internacional em um contexto global**. Revista anagrama, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 01-16, jun/ago 2009.

PIPKIN, Alex. **Marketing Internacional: uma abordagem estratégica**. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

REICHHELD, F. **Princípios da Lealdade**. São Paulo: Campus/Elsevier, 2001.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: Conceitos e Casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE MINAS GERAIS. **Marketing Internacional: série cooperação internacional**. 2 ed. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

URDAN, André Torres; URDAN, Flavio Torres. **Marketing Estratégico no Brasil: Teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

06 - A ROTATIVIDADE DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAPORÃ

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Jorge Sakamae
Thiago Gasparetti

RESUMO: Neste trabalho apresentamos qual índice de rotatividade na Prefeitura Municipal de Amaporã, onde foi construído um referencial teórico através de pesquisas bibliográficas e sites de trabalhos científicos, com principais teorias acerca da rotatividade de pessoal, e a sua compreensão de rotatividade no âmbito público. E, através da entrevista obteve-se a análise dos resultados da pesquisa, um índice bem considerável de rotatividade, devido a vários fatores motivacionais do funcionário, pois houve muitos desligamentos voluntários.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; Recursos Humanos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL ESCOLA (2013). **Cargos Temporários no Serviço Público**. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direto/contratos-temporarios-na-administra%C3%A7ao-oupublica.htm>>, acesso em 05 maio 2014.
- BORGES, Mara Santos; RAMOS, Noézia Maria (2011). **Convibra administração – Turnover**. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2784.pdf>, acesso em 03 jun 2014
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. - 6 ed, Rio de Janeiro: Campus, 2000. _____ . Recursos humanos: ed. Compacta, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- FEIRREIRA, GOMES e ARAUJO (2008). **ENAPG - Gestão de Pessoas no Setor Público**. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg_2008/2008_ENAPG460 > , acesso em 03 jun 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6 ed, 2008. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Metodologia de pesquisa. – 2 ed, 1991.
- LIMA, Leandro Ferreira (2007). **Concurso Público**. Disponível em (<http://www.tudosobreconcursos.com/informacoes-gerais/o-que-e-concurso-publico>) acesso em 03 jun 2014.
- PASCHOAL, Luís. **Gestão de Pessoas nas Micros, Pequenas e Médias Empresas**. – 2 ed, 2006.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. – 3 ed, 2012.
- RHPORTAL (2013). **Análise de Rotatividade de Pessoal**. Disponível em:< https://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?rh=&idc_cad=mtrxaw6va>, acesso em 05 maio 2014.
- SIQUEIRA, TAVARES, BUENO e BA (2012). **XXIII ENANGRAD - Administração Pública (ADP)**. Disponível em (http://xxiiienangrad.enangrad.org.br/anaisenangrad/_resources/media/artigos/adp/11.pdf), acesso em 03 jun 2014.

07 - ADESÃO AO FIES: ESTUDO COM ACADÊMICOS DA FACULDADE FATECIE

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Ane Caroline Ferreira Amaral
Débora Souza Da Silva De Camargo

RESUMO: O FIES (Financiamento Estudantil) é um programa do Ministério da Educação em conjunto com o Governo Federal que auxilia no pagamento de uma formação superior. O objetivo da pesquisa é apurar a quantidade de acadêmicos que aderiram ao FIES na instituição de ensino Faculdade Fatecie, explicar como funciona o regulamento do FIES, a forma de pagamento e como contratá-lo. Foi elaborado um questionário fechado com perguntas de múltiplas escolhas que teve por objetivo descobrir o porquê de o acadêmico ter escolhido o FIES, contendo também perguntas socioeconômica, com o objetivo de saber a média da renda familiar e se estavam ativos no mercado de trabalho, os dados serão apresentados em texto mostrando o que foi alcançado com o questionário, haverá também um gráfico demonstrando a porcentagem de acadêmicos que possuem e não possuem o FIES. Obteve-se um resultado preciso com os acadêmicos entrevistados de que exatamente 50% possuem o FIES e 50% não possuem, através desta pesquisa concluiu-se que a Faculdade Fatecie possui uma grande parte de acadêmicos que financiaram seus estudos, assim pode-se dizer que em média os acadêmicos da Fatecie são de classe média. Abrindo espaço para o FIES a Faculdade proporciona um desenvolvimento regional, facilitando o acesso do indivíduo ao curso superior.

Palavras-chaves: FIES; Acadêmico; Faculdade; Questionário.

REFERÊNCIAS

- CALDAS, Solon Hormidas. (2012) **A importância do FIES para a expansão do ensino superior brasileiro.**
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** -6 ed. – 5 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.
- PORTAL MEC. **Como se inscrever no FIES (2011).** Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.
- PORTAL MEC. **Condições de financiamento (2011).** Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.
- PORTAL MEC. **O que é o FIES (2011).** Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.
- PORTAL MEC. **Passo a passo (2011).** Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas/** Roberto Jarry Richardson:

colaboradores, Jose Augusto De Souza Peres... (et. al.). -3 ed. -14 reimpressão-São Paulo: Atlas, 2012.

ROECH, Sylvania Maria Azevedo. **Projetos de estagio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudo de causa/** Sylvania Maria Azevedo Roesch, colaboração Grace Vieira Beker, Maria Ivone de Mello – 3 ed. -7. Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2012.

08 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP): FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMPETIÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS

Autora: Jociane Aparecida Gomes

RESUMO: O crescente desenvolvimento da competitividade empresarial traz para as organizações necessidades da aplicação de ferramentas estratégicas que as diferenciem num mercado competitivo e exigente. Neste viés o Planejamento e Controle da Produção (PCP) pode ser uma destas estratégias. Neste contexto, o presente estudo tem como principal objetivo analisar o Planejamento e Controle da Produção na empresa J & P Alimentos, bem como tecer breves considerações sobre a gestão de micro e pequenas empresas, competitividade, estratégias e planejamento e controle da produção. A pesquisa possui caráter descritivo, cujos dados foram coletados por meio de pesquisa documental e bibliográfica e, ainda, por meio de observação e entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pelo método da análise de conteúdo. Os resultados do estudo apontaram que a empresa J & P Alimentos necessita formalizar a adoção capaz de fornecer informações consolidadas ao setor de produção.

Palavras-chave: Gestão. Competição. Planejamento e Controle. Produção.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J.R. T. **Administração de Materiais: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.
- ARTMANN, E. **Démarche Stratégique (Gestão Estratégica Hospitalar): Um Enfoque que Busca Mudança Através da Comunicação e da Solidariedade em Rede. (Tese de Doutorado)**. Departamento de Ciências Médicas. Universidade Federal de Campinas: Campinas, 2002.
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle de Produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- COUTINHO, L.; FERRAZ, J. C. **Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1994.
- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
- DE PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- DRUCKER, P. F.; **Prática da Administração de empresas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1981.
- FAJNZYLBER, P., SARTI, F., LEAL, J. P. G. **Sistema de indicadores de competitividade**. In: COUTINHO, L. G., FERRAZ, J. C. (Coord.). **Estudo da competitividade da indústria brasileira**. Campinas: Ministério de Ciência e Tecnologia-FINEP-PADCT, 1993.
- FARINA, E. M. M. Q. **Competitividade e coordenação dos sistemas agroindustriais: a base conceitual**. In: JANK, M. S. et al. **Agribusiness do leite no Brasil**. São Paulo: IPEA, 1999.
- _____, E. M. M. Q. **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo: Editora Singular, 1997.
- FERRAZ, J. C.; KUPFER, B.; HAUGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GRASSI, R. A. **Comentários sobre a aplicação empírica do conceito estrutural de competitividade**. Leituras de Economia política, Campinas, junho, 1997.
- LARA JR., N. C. **Planejamento e Controle de produção**. São Paulo: Ática, 1990.
- LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W., PETTY, J. W. **Administração de Pequenas Empresas: Ênfase na Gerencia Empresarial**. São Paulo: Books, 1997.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MEREDITH, J. R.; SHAFER, S. M. **Administração da produção para MBAs**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2002.
- PEREIRA JR, P. J. C.; GONÇALVES, P. R. S. **A empresa Enxuta. As ideias e a pratica quem fazem das pequenas empresas as organizações mais ágeis do mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- PREVIDELLI, J. J. MEURER, V.. **Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: Uma abordagem multidimensional**. Maringá: 2005.
- ROCHA, D. **Fundamentos técnicos da Produção**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- RUSSOMANO, V. H. **PCP: Planejamento e Controle da Produção**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.
- TERENCE, A. C. F.. **Planejamento Estratégico como ferramenta de competitividade na pequena Empresa**, 2002. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-27052004-110812>. Acesso 10 jul de 2014.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.
- TUBINO, D. F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

09 - DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANACITY – PR

Autor: Lourival Procópio

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo principal pesquisar como os servidores públicos, do grupo ocupacional de serviços gerais, percebem as ações de segurança e saúde no trabalho na Secretaria Municipal de Educação de Paranacity-PR. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo junto à Secretária Municipal de Educação da cidade citada. Os resultados da pesquisa revelaram que os servidores conhecem e reconhecem a importância dos procedimentos relacionados a saúde e segurança no trabalho. Por fim, são apresentadas as considerações finais ressaltando a importância da percepção dos servidores sobre o assunto, bem como da necessidade dos gestores de melhorar as atuais condições de trabalho na instituição.

Palavras-chave: Percepção; Saúde; Segurança.

REFERÊNCIAS

- BATIZ, Eduardo Concepción et al. **Ergonomia e Produção Mais Limpa: sinergia na melhora das condições de trabalho**. Enviado a Journal Cleaner Production, 2008.
- BATIZ, Eduardo Concepción, e SANTOS, N. **Ergonomia e Segurança Industrial**. Apostila. Engenharia de Produção. Universidade federal de Santa Catarina, 2001.
- BATIZ, Eduardo Concepción. **Saúde e Segurança do Trabalho. Material Didático**. Joinville: Tupy Virtual, 2007.
- BOWDITCH, James. L.; BUONO, Anthony. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- JUNIOR, John. R. Schermerthorn.; HUNT, James. G.; OSBORN, Richard. N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamentos e execução de pesquisas: amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- RICHARDSON, Roberto J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
- SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

10 - A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE E A CRESCENTE ABERTURA DE EMPRESAS VOLTADAS AO CUIDADO DO CORPO.

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Tamiris Romero Silva

RESUMO: Este trabalho foi voltado para o empreendedorismo e a identificação de oportunidade nas academias da cidade de Paranavaí-Paraná, baseando-se na crescente abertura de empresas do ramo estético (academias). O Brasil apresentou um crescimento exponencial no segmento e, acredita-se que haja fatores sociais, culturais e pessoais que influenciam as pessoas a frequentarem academias. Utilizou-se como método a pesquisa exploratória, quantitativa onde se investigou o início de 6 academias e também a percepção dos usuários quanto suas escolhas. Concluiu-se que os usuários buscam academias para obtenção de qualidade de vida o que é de conhecimento dos gestores que por sua vez se preparam para recebê-los, se reconhecem como empreendedores e identificaram a oportunidade para abertura de empresa analisando o mercado.

Palavras-chave: Empreendedorismo, identificação de oportunidade, fatores influenciadores, academias.

REFERÊNCIAS

- BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo – uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- _____. **Empreendedorismo – transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- FERREIRA, Manuel Portugal. REIS, Nuno. SERRA, Fernando Ribeiro. **Marketing para empreendedores e Pequenas Empresas**. São Paulo, Atlas 2010.
- HASHIMOTO, Marcos. **Lições de Empreendedorismo**. Barueri, São Paulo, Manole, 2009.
- HISRIC, Robert D. PETERS, Michael P. SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre, Editora Bookman, 2009.
- MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MOWEN, John C.; MINOR, Michael S. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing. A edição do novo milênio**. Prentice hall, 2000.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2006.

RIBEIRO, Érica. (2013) **Setor de fitness e mercado de academias movimentam mais de R\$2 bilhões no País**. Disponível em <http://economia.ig.com.br/empresas/comercioservicos/2013-06-27/setor-de-fitness-mercado-de-academias-movimentam-mais-de-r-2-bilhoes-no-pais.html> Acesso em: 31 jul 2014.

SOLOMON, Michael. **Comportamento do Consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

VONSOHSTEN, Carlos. **Intraempreendedor**. Artigo Jornal Hoje, 2005.

11 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLANTAÇÃO DO BALANCED SCORECARD NO PROCESO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Orientador: Guilherme Cassarotti Ferigato

Orientandos: Marcelo Cristian Vieira
Andreia Mileski Zuliani Santos

RESUMO: Desde a Revolução Industrial novas formas de trabalho surgiram e, esses, exigiram esforços dos estudiosos em desenvolverem métodos de gerenciamento, controlar e avaliar os Recursos Humanos. Com o passar dos tempos, gerou-se a necessidade de avaliar o desempenho humano no seu dia a dia de trabalho, assim, algumas ferramentas e métodos de avaliação foram desenvolvidos para que, hoje, os gestores possam avaliar esse desempenho de forma individual ou em grupo. Um novo conceito surge o *Balanced Scorecard*, esta metodologia possibilita um planejamento estratégico eficaz seja qual área foi implantado, porém ao se deparar com o departamento de Recursos Humanos encontramos várias dificuldades do processo avaliativo. O presente artigo tem como intuito responder quais as dificuldades encontradas no processo de avaliação de desempenho do departamento de Recursos Humanos. Na primeira etapa, desta pesquisa, buscaram-se referências bibliográficas acerca do tema BSC para que o leitor possa entender como surgiu e como funciona a metodologia BSC. Em segunda fase, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de questionário semiestruturado o qual foi utilizado para traduzir relatos de profissionais que utilizaram ou utilizam a metodologia BSC. Pode-se entender que existem dificuldades no processo de avaliar o desempenho do Departamento de Recursos Humanos, mas, em meio às dificuldades há possibilidade de se utilizar o BSC como ferramenta de avaliação.

Palavras-chave: avaliação de desempenho, balanced scorecard, recursos humanos.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. D. T. **Conceitos da administração de recursos humanos**. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância: Maringá - PR, 2012; BISPO, P. **10 dificuldades para implantar a avaliação de desempenho** disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Desempenho/Dicas/6889/10-dificuldades-paraimplantar-a-avaliacao-de-desempenho.html>, acesso em: 02/04/14;

- BORTOLOZZI F., BERTON L. **Metodologia de pesquisa**. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância: Maringá - PR, 2012;
- CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier 2002. v.2
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier 2003 – 12ª reimpressão;
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos**. Rio de Janeiro: Elsevier 2004 – 7ª reimpressão;
- CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul; BARTALOTTI, CECÍLIA C. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva 2000;
- DAL-RY, S. D **Diagnóstico empresarial, o que é, como e por que fazer**, disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/diagnostico-empresarial-oque-e-como-e-por-que-fazer/30450/>, acesso em: 10/04/14;
- SANTIAGO, E. **Ludismo**, disponível em: <http://www.infoescola.com/historia/ludismo/>. Acesso em: 10 abr. 14
- FLAVIO B., LUDHIANA B. C. **Metodologia de pesquisa**. Maringá - PR: Unicesumar 2012;
- FERNANDO, B. H. R. **Competências e Desempenho Organizacional: o que há além do Balanced Scorecard**, São Paulo: Saraiva 2006;
- GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). **Educação tecnológica desafios e perspectivas**. 3 ed.rev.ampl. São Paulo Cortez, 2009;
- HOUAISS, A. VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MALAVOTI, J.. **O papel do RH hoje nas organizações**. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/o-papel-do-rh-hoje-nasorganizacoes/50926/>. Acesso em 09/04/14;
- OLIVEIRA, D. P. R., **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. Ed. São Paulo: Atlas, 2012;
- PADOVEZE, C. L. **Controladoria Básica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004; PIO, D. Avaliação de desempenho por competência. 2008. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/avaliacao-do-desempenho-porcompetencias/23428/>. Acesso em: 09 abr. 2014.
- PERSON, R. **Balanced Scorecards & Operational Dashboards with Microsoft® Excel**, Copyright © 2009 by Tor Consulting, Inc., Santa Rosa, California
- REZENDE, J. F. C. **Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Humano: alcançando a performance balanceada na economia do conhecimento**. Rio de Janeiro, 2003.
- RABAGLIO, M. O. **Ferramentas de avaliação de performance com foco em competência**. Rio de Janeiro: Qualitymark 2006.
- ROESCH, S. M. A.. **Projetos de estágio e pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso - colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello**. – 3 ed. – 4. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- SIQUEIRA, W. **Qual é o maior problema da avaliação de desempenho?** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-enegocios/qual-e-o-maior-problema-da-avaliacao-de-desempenho/33395/>, acesso em: 02/04/14.

12 - ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA E IMAGEM PARA A ESCOLHA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O CASO FATECIE MAX

Orientador: Victor Vinicius Biazio

Orientanda: Denise Harue Oyamav

RESUMO: O presente trabalho buscou analisar através de estudos e pesquisas, quais são os fatores influenciadores e os atributos de preferência e imagem percebidos pelos pais e responsáveis que podem influenciar na escolha de um centro educacional privado de ensino pré-escolar, a partir de pesquisa descritiva de natureza quantitativa e qualitativa tendo como estudo de caso a escola Fatecie Max, em que foi percebido como preferência dos pais de alunos de 0 a 4 anos ingressantes em 2014 os fatores “competência”, “atendimento” e “espaço de convivência” além da imagem de qualidade foram reconhecidos como um dos fatores. A escola procura desenvolver ações para ter uma imagem de qualidade percebida perante a sociedade, formando alunos e seres cidadãos.

Palavras-chave: fatores influenciadores; atributos; imagem; educação infantil.

REFERÊNCIAS

- BIAZON, Victor Vinicius. **Atributos de preferência do consumidor e imagem na escolha de uma instituição de ensino superior: um estudo com egressos do ensino médio de Paranaíba-PR.**- Pedro Leopoldo: FLP, 2012. 134p.
- BLACKWELL, Roger D; ENGEL, James F; MINIARD, Paul W. **Comportamento do consumidor.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- GIGLIO, Ernesto Michelangelo. **O comportamento do consumidor.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor.** 2ª Ed. – 4ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- KAPFERER, Jean-Noël. **As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes.** 3ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio.** 10ª Ed. – São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 6ª Ed. – porto Alegre: Bookman, 2000.
- PAULA, Cláudio Paixão Anastácio de; MORAES, Lúcio Flávio Renault de, org. **Administração Contemporânea: desafios e controvérsias.** Pedro Leopoldo: Tavares Editora, 2009.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza... (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3ª Ed. – 14. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.**

7ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2008.

SANTOS, Valério Givisiez Vilete (s/d). **Os principais fatores e atributos responsáveis pela imagem de uma organização.** Disponível em Acesso em: 22 jul 2013.

SALUME, Paula Karina. **Atributos relevantes que contribuem na decisão pela escola dos filhos: um estudo de caso.** 2006. 146f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

SILVA, Nelson Bruno Duarte da; FREIRE, Robson. **Análise das Expectativas e da Satisfação dos Consumidores: Estudo de uma rede de lojas autorizadas de operadora de telefonia móvel em Santa Catarina.** XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Londrina – PR – 26 a 28 de maio de 2011.

13 - CUSTOS COM ROTATIVIDADE DE PESSOAL: ESTUDO DE CASO SUPERMERCADO GUGUY

Orientador: Ivan Araújo

Orientanda: Carla Regina Z. R. Spoladore

RESUMO: O tema do presente trabalho acadêmico diz respeito aos custos criados pela rotatividade de pessoal, utilizando-se para estabelecer uma ligação prática com a realidade de um estudo de caso realizado sobre um dos setores do no Supermercado Guguy (o de operação de caixa). Tem-se como objetivo geral identificar quais são os custos contábeis que uma empresa do segmento alimentício tem com a rotatividade de seus recursos humanos e, para que isto fosse possível, foi definido o que significa rotatividade de pessoal, realizado o levantamento acerca do conceito de custo e referente a diferenciação de custos fixos e variáveis, bem como buscou-se quantificar qual a rotatividade de funcionários em determinado período de tempo. Como metodologia, utilizar-se-á da pesquisa descritiva para a coleta de dados. Verificou-se, portanto, que independentemente do recorte de tempo analisado e da quantidade total de funcionários, quando a empresa demite um empregado, isto se mostra muito mais oneroso para a empresa do que se o mesmo solicitasse sua demissão.

Palavras-chave: Rotatividade; Custos; Funcionários

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. 4 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2008.
- DUTRA, René Gomes, 1938. **CUSTOS: uma abordagem prática**/René Gomes Dutra. -7.ed.- São Paulo: Atlas, 2010
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 eds. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- HENRIQUE, Fábio. **Classificação de custos e despesas na formação de preço de venda**. Disponível em < [HTTPS://industria hoje.com.br/classificacao-de-custos-e-despesas-na-formacao-preco-venda](https://industria hoje.com.br/classificacao-de-custos-e-despesas-na-formacao-preco-venda) Acesso em 20 out. 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. Roesch, Sylvania Maria Azevedo. Projeto de estágio e pesquisa em administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROSÁRIO, Cecília Camargo. **Rotatividade de pessoal**. (2006) Disponível em Acesso em 10 out 2013.
- SANTOS, Joel J. Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatório e estudos de casos/Joel J. Santos. -4.ed.-São Paulo:Atlas,2005.
- ZANLUCA, Jonathan de Sousa. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>> Acesso em 20 out 2013.

14 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE CARROCERIAS: ESTUDO DE CASO VILAÇOS IMPLEMENTOS RODOVIÁRIO

Orientador: Ivã Da Cruz De Araujo

Orientandos: Kelly Cristina Ferreira
Naiane Dos Santos Rodrigues
Talita Rúbia Ribeiro

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo quantificar custos de aquisição da matéria prima, para fabricação do modelo de carroceria boiadeiro; fazendo o levantamento do custo necessário para essa produção, todo o processo envolvido desde a aquisição da matéria, a mão de obra utilizada, até o produto final. Pesquisas de caráter descritiva descrevendo o processo da empresa, de natureza quantitativa onde serão mensuradas tabelas com índices de valores, de aquisição, fabricação das carrocerias, para apurar todos os dados necessários para apresentação do trabalho será realizado, visita à empresa para conhecer o processo como um todo. Foi enviado um questionário com algumas perguntas bases para montar a primeira parte do trabalho. Posteriormente, será realizada uma entrevista com o gerente de produção, onde serão apurados os principais dados para finalizarmos o trabalho. Nesta entrevista serão apresentados: a matéria-prima utilizada na fabricação, as principais dificuldades apresentadas pela empresa em obter a matéria, se é de fácil acesso, os fornecedores e, se estão próximos onde à empresa se encontra hoje instalada, a mão de obra se é encontrada na cidade e região ou se são funcionários de outros estados, a mercadoria já fabricada, o perfil dos clientes, onde estão a maior porcentagem, e por ultimo, apresentar os produtos finais, em fotos apresentados no relatório extensão.

Palavras-chave: Matéria- prima; Custos; Produção.

REFERÊNCIAS

- ALOE, Armando. VALLE, Francisco. **Contabilidade Industrial**. 5° Ed. Editora Atlas, 1978.
ARNOLD, Junior Tony. **Administração de materiais**. 1° ed.1999-reimpressão, Editora Atlas, 2008.
DIAS, Marcos Aurélio. **Administração de materiais**. Editora Atlas, 5°ed.2005
DUTRA, René Gomes, **Custos**. 7° Ed. Editora Atlas, 2010
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
LUNKES, Rogério João. **Manual do orçamento**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 2° Ed. Editora Atlas, 1984.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 1. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e Colaboradores. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SANTOS, José dos. **Contabilidade Geral**, 3° Ed, Editora Atlas, 2011.
- VIANA, João José. **Administração de materiais**, 1° Ed.2000. Reimpressão, Editora Atlas, 2006.



CATÁLOGO PIC 2015

01 - COMUNICAÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL A PARTIR DOS ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR NA ESCOLHA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Orientadores: Victor Vinicius Biazon
Jorge Luiz Garcia Van Dal

Orientanda: Karin S. Mesacasa

RESUMO: Diante da flexibilização do Poder Público, houve a proliferação tanto de Instituição de Ensino Superior, quanto de novos cursos, o que pode acarretar concorrência demasiada, forçando as IES a buscarem as ferramentas de comunicação para atrair o público. O presente trabalho tem como objetivo conhecer os atributos percebidos por acadêmicos para sugerir novas ações de comunicação a Instituições de Ensino Superior privadas no sul do país por meio de pesquisa descritiva quantitativa com alunos graduação. Conclui-se que o atributo mais valorizado pelos respondentes tanto no Paraná quanto em Santa Catarina foi o fato das IES oferecerem os cursos nos turnos de acordo com a disponibilidade dos acadêmicos sendo sugerido melhor uso da propaganda e da publicidade como forma de proximidade e relacionamento com seus públicos; melhor posicionamento da marca e uso de comunicação institucional.

Palavras-chave: Atributos de escolha; marketing educacional; comunicação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Tarcísio Barros de. **A imagem organizacional do ISAB: um estudo sob a perspectiva de seus principais públicos.** Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <http://www.unihorizontes.br/novosite/banco_dissertacoes/131220111708352996.pdf> Acesso em 23 jan. 2012.
- BARRÓS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- BERGAMO, F.; FARAH, O.; GIULIANI, A.C. 2007. **A lealdade e a educação superior: ferramenta estratégica para a retenção de clientes.** Revista Gerenciais, 6(1):55-62.
- BERGAMO, Fabio Vinicius De Macedo. **A Lealdade no Contexto do Mercado da Educação Superior.** Artigo apresentado na 5 amostra acadêmica UNIMEP 2007. Disponível em <<http://www.unimep.br/phpg/mostraaacademica/anais/5mostra/5/49.pdf>> Acesso em 01 jun. 2011.
- GIULIANI, Antônio Carlos; SPERS, Eduardo Eugenio. De Prospect a Aluno: **Fatores Influenciadores da Escolha de uma Instituição De Ensino Superior.** BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. 2010.
- CHAPMAN, D. 1981. **A model of student college choice.** Journal of Higher Education, 52(5):490-505. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2307/1981837>>
- COBRA, M.; BRAGA, R. 2004. **Marketing Educacional: ferramentas de gestão para instituições de ensino.** São Paulo, Cobra Editora, 148 p.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação.** 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- DIAS, C. C. **Os fatores de influência no processo decisório do aluno universitário.** Belo Horizonte,

2005. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- FACÓ, M. H. 2005. **A Essência do Marketing Educacional**. In: S. COLOMBO (org.), **Marketing Educacional em Ação: Estratégias e Ferramentas**. Porto Alegre, Artmed/Bookman, p. 17-34.
- GALINDO, Daniel. **A comunicação integrada de marketing e o seu caráter multidisciplinar**. In: KNUSCH, Margarida M. K. (org.) Comunicação organizacional. Vol 1. Saraiva, 2009. p. 190-205.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2006. **Síntese de Indicadores Sociais 2005**. Rio de Janeiro, IBGE, 330 p.
- _____. – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do Censo 2010 publicados no Diário Oficial da União do dia 04/11/2010**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=41> Acesso em 18 jan 2012.
- INEP – Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2010. **Censo da Educação Superior**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior>. Acesso em 02 abr. 2010.
- _____. - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira **Censo da educação superior 2010**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=41> Acesso em 19 jan 2012.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LIBERALI NETO, Guilherme. **O Efeito da Evolução das Preferências dos Consumidores Sobre o Preço e a Qualidade Ótimos para Bens Duráveis**. Tese de doutorado apresentada para Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.
- LOPES, L. R. 2006. **O Marketing nas Instituições de Educação Superior Privadas da Bahia: um estudo sobre o nível de conhecimento e potencialidade de uso do marketing, e sobre as aspirações e necessidades dos estudantes**. Salvador, BA. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, 192 p.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- _____, Maria A.; Lakatos, Eva M.. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MEDEIROS, Janine Fleith; CRUZ, Cassiana Maris Lima. **Comportamento do Consumidor: Fatores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores**. Disponível em: <<http://wp.oktiva.com.br/fatene/files/2009/09/artigo-comportamento-do-consumidor.pdf>> Acessado em 28 jul. de 2009.
- MIRANDA, Cristina M. Schmitt; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Razões para escolha de uma IES: uma abordagem sobre o perfil socioeconômico de alunos interessados em cursar administração**. XVII ENANGRAD, São Luís do Maranhão, 2006.
- MURIEL, Wille; GIROLETTI, Domingos. **Captação e retenção de alunos no ensino superior**. Disponível em: <http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/58209_6727.PDF> Acesso em 30 mar 2012.
- PEREIRA, F. 2003. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as Instituições de Ensino Superior**. Florianópolis, SC. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, 174 p.
- PORTO, C.; RÉGINER, K. 2003. **O ensino superior no mundo – condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003- 2025: uma abordagem exploratória**. Brasília, MEC, 320 p.
- RAINHO, J. M. 2005. **Comunicação Integrada: Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade**. In: S.M. COLOMBO, **Marketing educacional em ação: estratégias e ferramentas**. Porto Alegre, Artmed/Bookman, p. 131-144.
- SANTOS, Flávio Lúcio dos; MELO, Juliana Couto e; GOULART, Iris Barbosa Goulart. **A Escolha do Curso de Administração; Estudo de Casos**. Minas Gerais, 2010. Artigo recebido por e-mail por uma das autoras.
- SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Tradução Luiz Claudio de Queiroz Faria. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão de Marcas**. São Paulo: Harbra, 2008.

02-FATORES INFLUENCIADORES DE PAIS E RESPONSÁVEIS NA ESCOLHA DE CENTROS EDUCACIONAIS.

Orientador: Victor Vinícius Biazon

Orientanda: Vanessa Oliveira Valese

RESUMO: Comportamento do consumidor é o “estudo dos processos envolvidos quando indivíduos ou grupos selecionam, compram, usam ou dispõem de produtos, serviços, ideias ou experiências para satisfazer necessidades e desejos.” (SOLOMON, 2008, p.24). Com isso, dá-se a necessidade de conhecer o que estimula as ações de pais/responsáveis ao escolherem determinados centros educacionais para sua(s) criança(s). Relacionando tal teoria ao presente artigo que questiona a importância da avaliação e contratação de determinados centros educacionais, pode ser atrelado no comportamento dos pais/responsáveis identificando os processos de escolha. O presente artigo tem como objetivo conhecer os atributos determinantes para os pais ou responsáveis na escolha do centro educacional de seu(s) filho(s), por meio de pesquisa descritiva e exploratória quali-quantitativa. Concluiu-se que por não terem com quem deixar seus filhos enquanto têm que trabalhar, eles são influenciados a escolherem os centros por estarem na localidade da rota diária deles, depois o espaço físico que esses centros educacionais dispõe para as crianças e, em seguida o plano pedagógico.

Palavras chave: Comportamento do Consumidor, Fatores Influenciadores, Centros Educacionais.

REFERÊNCIAS

- BLACKWELL, Roger D; MINIARD, Paul W; Engel, James F. **Comportamento do Consumidor**. Tradução técnica Eduardo Teixeira Ayrosa (coord.). São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- BOONE, Luis E.; KURTS, David L. **Marketing Contemporâneo**. Tradução: Roberta Schneider – São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- CHURCHILL, Gilbert A; J. Paul Peter. **Marketing : criando valor para os clientes**. Tradução Cecília Camargo Bartalotti e Cidd Knipel Moreira – São Paulo : Saraiva, 2008.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**; 6. ed.; Atlas: São Paulo, 2008.
- KARSAKLIAN, Elaine. **Comportamento do Consumidor**. 2. Ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOTLER, Philip, **Princípios de marketing**; 12. ed.; Pearson Prentice Hall: São Paulo, 2007
- PINHEIRO, Roberto Meireles; CASTRO, Guilherme Caldas de; SILVA, Helder Haddad; NUNES, José Mauro Gonçalves. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. 3.ed. – Rio de Janeiro : Editora FGV Management, 2006.

RICHARDSON, Roberto; WAINWRIGHT, David. **Pesquisa Social**. 3 . ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

SEVERINO, Joaquim Antônio, **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed – são Paulo: Cortez, 2007.

SOLOMON, Michel R. **Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Tradução Lene Belon Ribeiro. 7. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

03 - O CAMINHO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: UM FOCO NA TEORIA COMPORTAMENTAL (ESCOLA DE UPPSALA E BORN GLOBAL)

Autor: Renato Valença Correia

RESUMO: Os estudos e pesquisas acerca das estratégias de internacionalização começam a convergir para novas tendências e com focos pulverizados, não estando concentrados somente nas grandes empresas da Europa e Estados Unidos. Um novo mercado surge com especificidades até então não consideradas relevantes para os estudiosos da área. São empresas que, ao contrário da Escola de Uppsala (entrada gradativa no mercado externo), já desde sua concepção são voltadas ao mercado internacional, sendo que muitas delas começam a chamar atenção para si dada sua expressividade, e pelo fato de que empresas pequenas e oriundas de países em desenvolvimento começam a ter destaque no comércio exterior. A estas empresas, vários estudos e pesquisas as conceituam como Born Globals.

Palavras-chave: estratégias de internacionalização, mercado internacional, empresas Born Globals.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARNEY, J. B. **Gaining and sustaining competitive advantage**. Reading, MA: Addison Wesley, 1997.
- CARLSON, C., **How foreign is foreign trade: a problem in international business research – Acta Universitatis Upsaliensis Studia Oeconomiae Negotiorum, 1975.**
- CAVUSGIL, S. Tamer. **On the internationalization process of firms**. *European Research*, v. 8, n. 6, 1980.
- CHESNAIS, François. **Capitalismo de fim de século**. In: **COGGIOLA, Osvaldo (org.). Globalização e socialismo**. São Paulo: Xamã, 1997.
- DIB, Luís Antônio da; ROCHA, Angela da. **Caracterizando o Processo de Internacionalização Born Global: Pesquisa Quantitativa na Indústria Brasileira de Software**. In: **Encontro de Estudos em Estratégia**, 4, Recife, 2009. Anais... Recife: 3Es, 2009, 1 CDROM
- ERRAMILLI, M.K.; RAO, C.P. **Service firms international entry mode choice: a modified transaction-cost analysis approach**, in: *Journal of Marketing*, 1993.
- EVANS, J.; MAVONDO, F. **Psychic distance and organizational performance: an empirical examination of international retailing operations**. In : *Journal of International Business Studies*, 33(3), 515, 2002.
- GOULART, L. **A internacionalização de empresas brasileiras: motivações e alternativas**. In: Fundação Dom Cabral. **Internacionalização de empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- HEMAIS, C.A.; HILAL, A. **O processo de internacionalização da firma segundo a escola nórdica**. In: ROCHA, A. da (Org.). **A Internacionalização das Empresas Brasileiras: estudos de gestão internacional**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- HYMER, S. **The international operations of national firms: a study of direct foreign investment**. Cambridge, MA: MIT Press, 1960.

HORAGUCHI, H.; TOYNE, B. **Setting the record straight: hymer, internalization theory and transaction cost economics.** Journal of International Business Studies, Basingtoke, v. 20, n. 3, 1990.

JOHANSON, J. and VAHLNE, J. E. **The Internationalization Process of the Firm – A Model of Knowledge Development and Increasing Foreign Market Commitments.** Journal of International Business Studies. Vol. 8, n.1, 1977

JOHANSON, J.; WIEDERSHEIM-PAUL., F. **The internationalization of the firm: four swedish cases.** Journal of Management Studies, Oxford, v, 12, n.3, 1975.

KNIGHT, G.A; CAVUSGIL, S. T. **Innovation, organizational capabilities, and the Born global firm.** Journal of International Business Studies. 35, 2004.

MADSEN, T.; SERVAIS, P. **The internationalization of Born globals: an evolutionary process?** International Business Review, 1997.

OVIATT, B.M.; MCDUGALL, P.P. **Global start-ups: entrepreneurs on a worldwide stage.** **Academy of Management Executive**, 9/2, 1995. ROOT. F. R. Entry strategies for international markets. New York: Lexington Books, 1994.

04 - UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PARA FIDELIZAR E ATRAIR CLIENTES DE IMPRESSOS GRÁFICOS

Autor: Fábio Oliveira Vaz

RESUMO: O trabalho desenvolvido na área de Administração de Marketing tem como principais objetivos compreender de que maneira as estratégias de marketing influenciam, para fidelizar e atrair os clientes de impressos gráficos e, enfatizar a importância de se conhecer o comportamento do consumidor e estratégias para atraí-lo para a obtenção de bons resultados em vendas e em suas relações com os clientes. Constituiu a metodologia utilizada de pesquisas bibliográficas, dados diretamente na empresa. Desta forma, puderam-se reunir informações necessárias para analisar e compreender como as estratégias de marketing estão influenciando seus consumidores e aprimorá-las para melhor atingir seus objetivos. A compreensão dos consumidores e as estratégias de marketing adotadas pela Gráfica Gravid Ltda., até então, vêm sendo desenvolvidas sem grandes estudos por seus administradores. Este trabalho demonstra à empresa a necessidade de amadurecimento e compreensão das maneiras de motivar, influenciar consumidores, e que possibilitem adquirir vantagens competitivas em seu nicho de mercado, recomendando verificar quem são seus compradores, suas atitudes e introduzir tendências estratégias de marketing, e necessidades que influenciem os consumidores.

Palavras-Chave: Estratégias, Marketing, Comportamento do Consumidor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWN, Stanley. **Customer Relationship Management: uma ferramenta estratégica para o mundo e-business**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MASLOW, Abraham H. **Motivation and personality**. New York: Harper & Row, 1954. p. 80 – 106.
- STONE, Merlin; WOODCOCK, Neil. **Marketing de relacionamento**. São Paulo: Litera Mundi, 1998.

05 - EFEITO DE BORDA NO PARQUE MUNICIPAL DE PARANAÍ: ESTUDO DE CASO

Orientadores: Glauco Nonose Negrão
Luciana Moraes Silva

Orientandos: Ângela Magalhães Ferrari
Heitor Simonetti Silva
Marcelo Pereira Lopes
José Tadeu Nunes da Silva
Yuri Blener Contarin do Nascimento

RESUMO: A substituição de áreas florestais por ecossistemas diferentes levou à criação de fragmentos florestais isolados imersos em áreas urbanas e periurbanas, imersos em uma matriz de ambientes não florestais ou “matriz inter-hábitat”. Pela análise do efeito de borda no Parque Municipal de Paranaíba, correlacionando a densidade de indivíduos arbóreos, além de fatores antrópicos de influência, com base em dados coletados ao longo do gradiente borda/interior foram relatadas alterações ambientais dentro dos limites do referido parque. O objetivo deste trabalho é determinar a distribuição e ocorrência de espécies e relacionadas às condições físicas nas proximidades das bordas em 9 parcelas de 100m² distribuídas em 3 pontos específicos de análise, tendo como referência a matriz proposta com base no processo histórico de ocupação da área na cidade de Paranaíba. O Parque Municipal de Paranaíba, por estar inserido no contexto da cidade, sofre os impactos advindos da mesma.

Palavras-chave: efeito de borda, ecossistemas, impacto ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB'SABER, A. N., 1977 a. **Os domínios morfoclimáticos na América do Sul.** Primeira aproximação. Geomorfologia 52:21p.
- MULLER, A.BATAGHIN, F.A. SANTOS, S.C **Efeito De Borda Sobre A Comunidade Arbórea Em Um Fragmento De Floresta Ombrófila Mista, Rio Grande Do Sul, Brasil perspectiva,** Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.
- LAURACE, W.F. e BIERREGAARD, R.O. (eds). **Tropical forest remnants: ecology management and conservation of fragmented communities.** Chicago: University of Chicago Press., p.351-365. 1997 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILAMISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL PERSPECTIVA, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.
- DAVIES-COLLEY, R.J.; PAYNE, G.W. e VAN ELSWIJK, M. 2000. Microclimate gradients across a forest edge. *New Zealand Journal of Ecology.* 24:111-121 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.

Efraim Rodrigues. **EFEITO DE BORDAS EM FRAGMENTOS DE FLORESTA**. Cadernos da Biodiversidade. Manoela Antunes Ribeiro Pinto, Marcela Aparecida Nunes, Eliza Branco Duarte, Andreucci de Oliveira Cabral. **INTERFERÊNCIA DA ESPÉCIE EXÓTICA TRADESCANTIA ZEBRINAHEYNH. NO DESENVOLVIMENTO DAS ESPÉCIES DEANADENANTHERA MACROCARPA (BENTH.) BRENAN EPIPTADENIA GONOACANTHA (MART.) J. F. MACBR. NOHORTO FLORESTAL ANHUMAS, ITAJUBÁ, MG.** Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

FERNANDES, L. A. 1992. **A cobertura cretácea suprabasáltica no Paraná e Pontal do Paranapanema (SP): os grupos Bauru e Caiuá**. 129pp. Dissertação (Mestrado). Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.

FERNANDES, L. A. & COIMBRA, A. M. 1995. **Estratigrafia y ambientes deposicionales de la Cuenca Bauru (Cretácico Superior, Brasil)**. Acta Geológica Hispânica, v. 30, n. 4, p. 11-30.

FORMAN, R.T.T. e GODRON, M. Landscape Ecology. Wiley & Sons. New York, 619p. 1986 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C **EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA**, Erechim. V 34, n.125, p. 29-39, março/2010.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.

GOETZKE, S. **Estudo fitossociológico de uma sucessão secundária no noroeste do Paraná, proposta para recuperação de áreas degradadas**. Curitiba, 1990. 239 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

Henrique E. M. NASCIMENTO, William F. LAURANCE. **Efeitos de área e de borda sobre a estrutura florestal em fragmentos de floresta de terra-firme após 13-17 anos de isolamento**. VOL. 36(2) 2006: 183 - 192.

KOLLMANN, J. e BUSCHOR, M. Edge effects on seed predation by rodents in deciduous forests of northern Switzerland. Plant Ecology. 164:249-261. 2003 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A. SANTOS, S.C **EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA**, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.

MARCHAND, P. e HOULE, G. **Spatial patterns of plant species richness along a forest edge: What are their determinants**. Forest Ecology management. 223:113-124. 2005 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C **EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE**

MURCIA, C. Edge Effects in fragmented forests: implications for conservation. Trends in Ecology e Evolution. 10:58-62. 1995 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C **EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA**, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.

Plano diretor - **Bosque Municipal de Paranaíba**, 2006.

S. G. Bettoni, M. B. R Nagy, E. R. M. Bertoldi, M. N. Flynn. **EFEITO DE BORDA EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR, MICROBACIA DO RIO DO PEIXE, SOCORRO, SP**. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu - MG.

TABANEZ, A.A.J.; VIANA, V.M. e DIAS, A.S. **Consequências da fragmentação e do efeito de borda sobre a estrutura, diversidade e sustentabilidade de um fragmento de Floresta de Planalto de Piracicaba, SP**. Revista Brasileira de Biologia. 57:47-60. 1997 in MULLER, A.BATAGHIN, F.A.SANTOS, S.C **EFEITO DE BORDA SOBRE A COMUNIDADE ARBÓREA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, RIO GRANDE DO SUL, BRASILPERSPECTIVA**, Erechim. v.34, n.125, p. 29-39, março/2010.

06 - O FUTURO DOS PREÇOS

Autora: Ana Carolina Botura

RESUMO: O mundo dos negócios tem passado por mudanças rápidas e, com isso, o perfil do consumidor tem mudado drasticamente. A economia tem entrado no mundo do Grátis devido ao grande crescimento de novas tecnologias, principalmente a internet. O que a Internet faz é integrar, combinando as quedas de preço dos três elementos tecnológicos: processadores, largura de banda e armazenagem. Os negócios na internet são baseados em um conjunto de estratégias que envolvem, hoje, um modelo híbrido de distribuição gratuita e cobrança por bens e serviços especializados. O que diferencia a economia digital da “real” é que boa parte do conteúdo da web é compartilhado sem envolver qualquer tipo de relação monetária, em sites como o “Wikipedia”, o “YouTube”, o “Facebook” e o “Google”. Com essa mudança, no comportamento econômico, possivelmente haverá o surgimento de novos modelos de negócios por conta do conteúdo grátis.

Palavras-Chave: Futuro dos Preços, Grátis, Internet, Preço, Marketing Gratuito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, Chris. **A cauda longa. Do mercado de massa para o mercado de nicho.** 1 ed., São Paulo: Ed. Campus, 2006. _____ . Free: Grátis: **O Futuro dos Preços.** Tradução de Cristina Yamagami. 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- KOTLER, Philip. **Marketing 3.0.** 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** 2 ed., São Paulo: Atlas, 2000.
- VAZ, CONRADO ADOLFO. **Google Marketing. O guia definitivo de marketing digital.** 3 ed., São Paulo: Novatec Editora, 2010.

07 - GESTÃO DE MARCA PRÓPRIA

Orientador: Erick Dawson

Orientandas: Andrea Aparecida Begalli
Lucéli Meurer Schuelter

RESUMO: O presente trabalho tem por tema e estudo a gestão de marca própria, com o objetivo de investigar como é realizado o processo de gerenciamento da empresa Bomatra, porém amparada em estudo bibliográfico, para se conhecer o conceito de gestão de marca, quais ferramentas de gerenciamento podem ser utilizadas. Sua pesquisa foi realizada através de entrevista não-estruturada para alcançar maior profundidade nas respostas. A contribuição do estudo teórico-empírico para o conhecimento da área do marketing relacionada ao gerenciamento de marca própria.

Palavras-chave: gestão, marca própria, marketing, branding.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Ageu. **Gestão Estratégica nas Pequenas e Médias Empresas**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2005.
- DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- ELLWOOD, Iain. **O livro essencial das marcas: tudo o que você precisa saber, em mais de 100 técnicas para aumentar o valor das marcas**. São Paulo: Clio Editora, 2004.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KAPFERER, Jean-Noel. **As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes**. 3º Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. São Paulo. Futura, 1999.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: Conceitos, exercícios e casos**. 8 ed. São Paulo. Editora Atlas. 2009.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. – 10. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- SAMPAIO, Rafael. **Marcas de A a Z: Como construir e manter marcas de sucesso. Um guia para fazer da sua marca a principal força do seu negócio. 6ª reimpressão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi(Organizador). Faculdades Bom Jesus. **Economia Empresarial**. Curitiba. Associação Franciscana de Ensino Superior Bom Jesus, 2002. Ribeiro e cordeiro – Gazeta do Povo.

Jaime Troiano (Presidente do Grupo Troiano de Branding e autor do livro “As marcas no divã” -www.grupotroiano.com.br) Publicado no portal HSM no dia 17 de março de 2011. Disponível em: < <https://www.hsm.com.br/artigos/branding-como-ferramenta-de-gestao>> Acesso: dia 10 de setembro de 2012 as 14:47.

REGE Rev. Gest. v.14 n.4 São Paulo dez. 2007 - Geraldo Luciano Toledol; Janaina de Moura Engracia Giraldill; Karen Perrotta Lopes de Almeida Pradolli Disponível em: < http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1809-22762007000400007&script=sci_arttext > Acesso dia 10 de setembro de 2012 as 16:23.

08 - UMA ANÁLISE DE MULTICASOS DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM EMPRESA DE PARANAÍ – PR

Orientador: Marco Antônio Pereira de Albuquerque

RESUMO: Conhecer o clima organizacional tem sido um desafio para muitas empresas, já que ele é algo importante, mas ao mesmo tempo intangível e polêmico. O clima organizacional está atrelado ao contexto do trabalho, onde as condições de trabalho afetam diretamente o comportamento dos funcionários e o desempenho da empresa. Alguns autores entendem clima organizacional como sinônimo de clima psicológico ou clima interno. As maiores e melhores empresas para se trabalhar utilizam a pesquisa de clima para promover melhorias nos seus indicadores. O presente trabalho tem como objetivo conhecer o clima organizacional de empresas localizadas na cidade de Paranaíba - PR. O estudo quantitativo foi realizado a partir da aplicação de um questionário aos funcionários da empresa em estudo. Tal questionário tinha os seguintes temas abordados: comprometimento organizacional; trabalho em equipe; reconhecimento e satisfação salarial e condições de trabalho. Após a coleta dos dados foi realizado o processamento dos dados e a elaboração dos gráficos referentes às perguntas elaboradas, com os percentuais com as devidas de cada uma das respostas apuradas no relatório da pesquisa, com conclusões sobre o clima organizacional.

Palavras chave: clima organizacional, empresas, Paranaíba.

REFERÊNCIAS

- CAPANEMA, Clélia de Freitas; PIMENTEL, Gabriela Sousa Rego. **A Interface entre Gestão Democrática e Clima Organizacional**. Cadernos Anpae, Porto Alegre, v 1, p.1-12, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Edição Compacta. Editora Atlas.
- GIOMO, Alexandre. **A Importância da Metodologia Participativa do Diagnóstico e Gestão do Clima Organizacional**. Academos Revista Eletrônica da Fia: perspectivas e possibilidades. v. 4. ed. 4. p. 1-14, jul. Dez. 2008.
- KNAPIK, Janete. **Gestão de Pessoas e Talentos**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2008.
- LOBOS, Júlio A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1979.
- LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
- MILDEBERGER, Daiana. **A Evolução da Área de Recursos Humanos frente ao Ambiente de Mudanças Organizacionais**. mar. 2010.
- QUEIROZ, Marcos Aurélio Campos de; SIQUEIRA, Benjamim de Souza; FIGUEIREDO, Daniele de Moura; NOVAES, Juliane Furtado. **Gestão de Pessoas e Clima Organizacional: práticas adotadas pelas empresas brasileiras para a valorização dos colaboradores**, Enegep, 2005, p. 1.873-1.880.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- TOLEDO, Flávio de. **Administração de Pessoal: desenvolvimento de recursos humanos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1988.
- MARIA, José Nunes Santa. **Pesquisa de Mercado: Elaboração, Tabulação e Análise**. Curitiba: Ibpex, 2004.

09 - INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ACADÊMICO VIRTUAL

Orientador: Ricardo Dantas Lopes

Orientandos: Natalia Marques Mendonça
Ismail Martins Piola

RESUMO: O comércio eletrônico transformou o espaço mercadológico possibilitando a criação de novos negócios em um ambiente global através do marketing digital, o qual atua no comportamento do consumidor virtual. Portanto, este artigo tem como objetivo geral analisar o comportamento do consumidor acadêmico diante a atuação do marketing digital com foco no comércio eletrônico, e como específicos investigar o conceito e a ação do marketing; dissertar sobre o marketing digital; pesquisar o papel do comércio eletrônico; e, levantar evidências teóricas que ajudem a compreender o impacto do marketing digital sobre o comportamento deste consumidor. A metodologia utilizada é uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, elaborada com base em material já publicado, seguida de uma pesquisa de campo, que procura o aprofundamento de uma realidade específica, realizada por meio de entrevistas através da aplicação de um questionário; a análise dos dados foi por meio da análise estatística descritiva. Os resultados mostram que nem todos os pesquisados se identificam com o ambiente virtual para efetuarem compras, demonstrando pouca influência do marketing digital sobre os mesmos. Portanto, considera-se que o perfil do consumidor acadêmico e todas as variáveis que influenciam positiva e negativamente a execução da compra online, ou seja, que influenciam o seu comportamento devem ser observados com afinco pelo marketing digital visando conhecer e entender o cliente tão bem que o produto se venda sozinho, constituindo uma forma completamente inovadora de atrair olhares para o seu negócio e traçar estratégias eficazes de captação de clientes de forma rápida e moderna.

Palavras-Chave: Marketing Digital. Comércio Eletrônico. Acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- ABEP. **CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA BRASIL**. 2015. Disponível em:< <http://www.abep.org/criterio-brasil>>. Acesso em: 28 jun. 2015.
- ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- AMERICAN MARKETING ASSOCIATION, 2004. In: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- AMERICAN MARKETING ASSOCIATION. **Marketing, Vendas e Atendimento**. 15/08/2013.

- Disponível em < <https://slideplayer.com.br/slide/1247932/>> . Acesso em: 22 abr. 2015.
- ARMSTRONG, Gary; KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CLARKE, Irvine; FLAHERTY, Theresa B. Advances in Electronic Marketing. Hershey: IGI Publishing. 2005. In: GARCIA, Gabriel Marin. **Comportamento do Consumidor**. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Porto Alegre, 2007.
- DRUCKER, Peter. Management: tasks, responsibilities, practices. Nova York: Harper and Row, 1973. In: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- ENGEL, James F; BLACKWELL, Roger E.; MINIARDI, Paul W. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pioneira, 2005.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMEIRA, Tania M. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2008. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de **Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORAIS, Carlos Tadeu Queiroz de; LIMA, Valdeni de Lima; FRANCO, Sérgio R. K. **Conceitos sobre Internet e Web**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.
- MORENO, Thiago. 04 de fevereiro de 2015. **Faturamento do e-commerce brasileiro cresce 24% em 2014**. Disponível em:< <https://exame.abril.com.br/tecnologia/faturamento-do-e-commerce-brasileiro-cresce-24-em-2014/>> . Acesso em: 18 maio 2015.
- NOGUEIRA, Janaina. **Marketing Digital: Conceito e Definição**. 9 de abril de 2014. Disponível em: < <https://administradores.com.br/artigos/marketing-digital-conceito-e-definicao>> . Acesso em: 18 maio 2015.
- O'BRIEN, James. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- PELISSARO, Renato Cortopassi. **Elementos Motivadores e Inibidores no Comportamento de Compra do Varejo On-line**. 2012. Disponível em:< <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-06102009-154348/pt-br.php>> . Acesso em: 11 maio 2015.
- PESSÔA, Aline. **Marketing Digital**. 7 de janeiro de 2015. Disponível em:< <https://id7.com.br/page/7/?q=propaganda-gratis-tuum.com.br&n=27016&p=Design%20Gr%E1fico>> . Acesso em: 18 maio 2015.
- PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Comunicação integrada de marketing: gestão dos elementos de comunicação: suporte às estratégias de marketing e de negócios da empresa: fundamentos de marketing e visão de empresa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- TELLES, André. **A Revolução das Mídias Sociais: Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2010.
- TORRES, Claudio. **A Bíblia do Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2009
- VARON, Marcelo. **8 fatores que influenciam o consumidor na compra online**. 02 de abril de 2015. Disponível em: . Acesso em: 19 maio 2015.
- VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing: o guia definitivo de marketing digital**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

10 - A SUSTENTABILIDADE NAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Rafael Bornia
Vanderlei Poppi
Caio Henrique Guilherme

RESUMO: Atualmente a sustentabilidade é um tema amplamente discutido e que vem ganhando atenção da sociedade e das empresas. A preocupação com a formação e manutenção de uma imagem positiva, a concorrência e as pressões sociais e econômicas, tem levado as organizações a repensar seu papel na sociedade adotando estratégias sustentáveis para se adequarem as novas exigências dos consumidores conciliando seus objetivos às novas preocupações da sociedade, que está atenta às atitudes das organizações e em seus desempenhos na dimensão social, econômica e ambiental. O objetivo geral desse estudo foi identificar a importância da utilização das qualidades sustentáveis do produto em campanhas publicitárias, analisando como exemplo a campanha publicitária apresentada pela Ambev, criada pela Agência DM9DDB, em outubro de 2013, que anunciou a primeira garrafa PET feita com 100% de material reciclado. Acredita-se que este trabalho proporcionará ao leitor, identificar a importância de tais atributos na decisão de compra do consumidor, como a sustentabilidade tem sido um fator imprescindível na comunicação para as empresas e seus consumidores.

Palavras-chave: Decisão de compra do consumidor; Garrafa pet reciclada; sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- A nova garrafa PET reciclada de Guaraná Antarctica. Disponível em: <http://www.guaranaantartica.com.br/petr>. 2012. Acesso em 09 de ago. 2015 às 09h15.
- BLACKWELL, Roger D; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- CHIARAVALLOTI, Rafael Morais. **Escolhas sustentáveis: discutindo biodiversidade, uso da terra, água e enriquecimento global**. São Paulo. Urbana, 2011.
- CHURCHILL, Gibert A. **Marketing: criando valor para os clientes** / São Paulo saraiva: 2000.
- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
- DM9DDB. **Guaraná Antarctica celebra sucesso da primeira garrafa 100% reciclada do Brasil com novo filme**. 2012. Disponível em: <http://www.dm9ddb.com.br/?p=2709> Acesso em 06 de ago. 2015 às 16h30.
- GIULIANI, Antônio Carlos; SPERS, Valéria Rueda Elias. **Empresa Sustentável**. Jundiaí, Paco Editorial: 2014.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 4. Ed. Porto Alegre:

Bookman, 2006.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 12 ed. são Paulo, 2006. KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano.** Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARCHETTI, Renato Zancan. **Gestão de Marketing.** Editora Saraiva, São Paulo, 2003.

SANTOS, Gilmar. **Princípios da Publicidade.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. VIALLI, Andrea. A estreia do PET verde. 2012. Exame.com. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1029/noticias/a-estreia-do-pet-verde> Acesso em 06 de ago. 2015 às 14h30.

11 - O MERCHANDISING COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO YOUTUBE

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Tamiris Romero Silva

RESUMO: O consumidor passa muito tempo frente a uma rede social, até mais que em uma televisão, rádio, jornal, ou até mesmo no ponto de venda – PDV. O meio de atingir e persuadir o consumidor passou para o digital. Neste sentido, este trabalho trouxe como objetivo ligar as técnicas de merchandising ao Youtube. Para tanto, utilizou-se como estudo de caso o canal “5inco minutos”, da youtuber Kéfera Buchmann, que conta com 5.465.171 inscritos e 417.830.105 visualizações, e está no ar desde 2010. Utilizou-se como método a pesquisa exploratória e qualitativa onde se investigou as características e técnicas de merchandising e marketing digital na divulgação de produtos dentro dos vídeos selecionados. Concluiu-se que o merchandising em meios digitais tem empregado as técnicas do marketing para construir visualizações que também sejam conteúdos dentro dos conteúdos estrelado pela Kéfera, sendo assim, mais fácil de impactar o consumidor da sua marca/produto.

Palavras-chave: Merchandising, marketing, digital, youtube.

REFERÊNCIAS

- 5inco Minutos - **AMIGOS DE MUITO TEMPO**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ROoS96pktV0>> . Acesso: 01 ago. 2015
- 5inco Minutos - **COMO AMENIZAR SUA TPM!** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RG1cuecuaRk>> . Acesso: 01 ago. 2015
- 5inco Minutos - **EU QUERO TUDO PRONTO**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=u27RU-swGTA>> . Acesso: 01 ago. 2015
- 5inco Minutos - **I LOVE YOU!** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=hiO8qdANMZE>> . Acesso: 01 ago. 2015
- ADOLPHO, Conrado. **Os 8 P's do Marketing Digital: o Seu Guia Estratégico de Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2011.
- BLESSA, Regina. **Merchandising no Ponto de Venda**. São Paulo: Atlas, 2008.
- IBOPE **Media lança o Merchview, ferramenta que mede investimentos em merchandising (2012)** . Disponível em Acesso: 24 ago. 2015.
- LEITÃO, Cristina Maria Silva. **O Poder do Marketing Sensorial**. Acesso em abril 2013. Disponível em <<https://www.claudiotorres.com/>> Acesso em: 03 abr. 2013.
- LIMEIRA, Tânia Vidigal. **E-marketing**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro: Abrasco; 2007.
- RAMOS, Morgana Gonçalves. **Branding sensorial: a relação marca x consumidor criada pela ambientação das lojas**. Monografia (Graduação) - Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2010.
- TORRES, CLÁUDIO. **Guia pratico de marketing digital para pequenas empresas**. Disponível em www.claudiotorres.com.br, 2010
- VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing**. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2008.

12 - A CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE DO MERCADO DE PARANAÍ

Orientadores: Eline Gomes de Oliveira Zioli
Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Florença Thais Castro Borges

RESUMO: A contabilidade gerencial oferece informações efetivas para a administração da empresa, focando o processo decisório do gestor. O presente trabalho tem por objetivo analisar como essa Contabilidade, através de seu sistema de informação contábil, pode auxiliar o gestor para esse processo da tomada de decisão, buscou-se descrever o conceito de contabilidade gerencial, com uma pesquisa quantitativa e uma qualitativa, e verificou-se que as empresas a partir das informações obtidas, cumprem com suas obrigações fiscais e também procuram planejar estratégias para as futuras ações que determinam o sucesso da tomada de decisão.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Informações contábeis; e processo decisório.

REFERÊNCIAS

- ABRAMCZUK, André A. **A Prática da Tomada de Decisão**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; YOUNG, Robert S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias (2005). **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**. Disponível em: <<https://www.ebah.com.br/content/ABAAAevdGAl/art-3-a-importancia-sistema-informacao-gerencial-tomada-decisoes>> Acesso em: 10 mai 2015.
- BEDÉ, Marco Aurélio. **Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil**. 1ª ed. - São Paulo: SEBRAE, 2006. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp?codUf=26>> Acesso em: 07 abr 2015.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- CORRÊA, Luiz Paulo França (2010). **O Uso da Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão das Pequenas e Médias Empresas da Amrec**. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00004C/00004C83.pdf>> Acesso em: 10 mai 2015.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teórica e prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- GASPARETTO, Valdirene (2004). **O papel da contabilidade no provimento de informações para a avaliação do desempenho empresarial**. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/viewFile/717/608>. Acesso em 10 mai 2015.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação - Uma abordagem gerencial**. 3 ed. 2013.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 1998. Disponível em Acesso em: 07 abr. 2015.
- MARION, Jose Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva 2014.
- MICROPAR. (2014) **Prefeitura quer ampliar parcerias e fomentar microempresas de Paranavaí**. In Diário do Noroeste. Disponível em: <<https://www.diariodonoroste.com.br/#.VS7RQfnF-T8>> Acesso abr. 2015em: 16.
- MIRANDA, Claudio de Souza (2010). **Ensino em contabilidade gerencial: uma análise comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências**. Disponível em:< http://www.fea.usp.br/teses_dissertacoes_view.php?id=tde-04032011-163936&area=Contabilidade%20e%20Atu%E1ria> Acesso em: 01 mai 2015.
- MACHADO, Nelson (2002). **Sistema de informação de custo: diretrizes para integração ao orçamento público e à contabilidade governamental**. Disponível em: <https://www.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fNelson_Machado_Tese_Doutorado.pdf> Acesso em 01 maio 2015.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. - São Paulo: Atlas, 1999.
- RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins (2011). **Evolução das Pesquisas em Contabilidade Gerencial: Uma Análise das Opções Temáticas e Abordagens Metodológicas no Brasil**. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Roberto%20Rivelino%20Vers%C3%A3o%20Final%202011.pdf>> Acesso em: 02 fev. 2015.
- ROCHA, Adriana Maria (2009). **Uma análise do sistema de gerenciamento e controle interno dos escritórios de contabilidade de Belo Horizonte/MG e região metropolitana**. Disponível em <http://unihorizontes.br/novosite/banco_dissertacoes/270420101542315069.pdf> Acesso em: 07 abr. 2015.
- SILVA, Denismar Rosa da; OLIVEIRA, Israel Marques de. **O Novo velho enfoque da informação contábil**. In INTERAÇÃO, Revista das Faculdades Integrada de Paranaíba Paranaíba-MS. Volume 4, Número 1 – Jan./ Dez 2007. Disponível em http://www.fipar.edu.br/Revista_Inter_Acao_v4_n1_2007.pdf. Acesso em: 07 abr. 2015.
- SEBRAE, (2013). **GEOR – Gestão Estratégica Orientada para Resultados. Sobrevivência das empresas no Brasil: Coleção estudos e pesquisas**. Disponível em . Acesso em: 16 abr. 2015.
- SHIMIZU, Tamio. **Decisão nas Organizações: Introdução aos Problemas de Decisão encontrados nas Organizações e nos Sistemas de Apoio à Decisão**. São Paulo: Atlas, 2001.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução á pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

13 - SISTEMA DE CUSTEIO DO AÇOUGUE DO SUPERMERCADO GUGUY DE PARANAÍ – PR

Orientador: Eline Gomes De Oliveira Zioli

Orientando: Rodrigo Benetti Da Silva

RESUMO: A departamentalização dos custos nos setores de uma empresa deve ser realizada com a utilização de todas as ferramentas aplicáveis, para que possa ter a real dimensão dos custos. Na realidade do mercado mundial, cada centavo deve ser levado em consideração, tanto na mensuração dos custos, como no impacto que estes têm sobre o preço que é repassado aos clientes, objetivando com essa ação tornar a empresa mais competitiva, a fim de alcançar seu objetivo de gerar lucro, nos remetendo à grande importância da correta departamentalização dos custos; este visa descrever de que modo um correto sistema de custeio impacta na precificação dos produtos e no resultado final do Guguy Supermercados de Paranaí. Teve como metodologia adotada, em sua realização, a pesquisa do tipo exploratória, de natureza quantitativa, tratando-se de um estudo de caso, onde depois de realizada a coleta de dados e a análise, permite a percepção de que o Supermercado Guguy, em seu setor do açougue, realiza a contabilização dos custos, porém de forma falha, onde alguns custos não são alocados, geralmente por conta da dificuldade da apuração, e essa análise permite um novo foco, pois traz para a empresa a oportunidade de rever seus custos, podendo assim estudar medidas para redução dos mesmos, o que atualmente é um fator de extrema importância para a gestão e sobrevivência da organização, e também o de rever os preços trabalhados, repassando aos clientes os custos que realmente impactam nos produtos ofertados, trazendo a preços mais justos e aplicáveis.

Palavras-chave: sistemas de custeio; custos; departamentalização; açougue.

REFERÊNCIAS

- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo V. E. **Contabilidade de custos um enfoque direto e objetivo**. 9. ed. São Paulo: Frase, 2012.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ Jr., José Hernandez. **Contabilidade de Custos Para Não Contadores**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, José Luiz dos; et al. **Fundamentos de Contabilidade de Custos: Coleção Resumos de Contabilidade**. VI 22. São Paulo: Atlas 2006.

14 - CLIMA ORGANIZACIONAL: FATOR QUE INFLUENCIA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA

Orientador: Ricardo Dantas Lopes

Orientando: Luiz Henrique Mocci Vitorette

RESUMO: Considerando o valor atribuído ao capital humano dentro de qualquer organização, este artigo refere-se ao clima organizacional, que se apresenta como importante ferramenta para a obtenção de informações de como o funcionário percebe seu relacionamento com os colegas de trabalho, bem como com a própria empresa. O problema levantado nesta pesquisa é: Como o clima organizacional de determinada empresa influencia seus funcionários, positiva ou negativamente? Tem como objetivo geral analisar como o clima organizacional de uma empresa que atua no ramo de comercialização de móveis e eletrodomésticos influencia seus funcionários e objetivos específicos: conceituar o clima organizacional; conhecer aspectos relacionados ao clima organizacional e sua aplicabilidade; e investigar quais as variáveis que o determinam. A metodologia deste se deu por meio da pesquisa bibliográfica e também do estudo de caso na empresa Móveis Brasil, no qual se apresenta os resultados e discussões dos dados obtidos por meio de um questionário aplicado junto aos colaboradores da empresa em estudo e, por fim, apresenta-se a conclusão do pesquisador com o término da pesquisa. Os resultados comprovam que o clima organizacional da empresa em estudo está afetando de forma positiva a satisfação e motivação dos colaboradores. Conclui-se que o clima organizacional é um forte influenciador no desempenho do colaborador e na produtividade de toda organização, mais ainda, que um clima agradável no trabalho é vantajoso para ambas as partes, empresa e funcionários, pois implica em menos problemas, menos estresse, mais prazer em fazer parte da empresa e mais envolvimento com as atividades executadas.

Palavras Chave: Clima Organizacional. Motivação. Satisfação.

REFERÊNCIAS

- BERGAMINI, Cecília W. **Motivação nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006
- CAMPELLO, M.L.C.; OLIVEIRA, J.S.G. **Clima organizacional no desempenho das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- _____. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**, 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.

- CORRÉA, Kenneth. **História da Pesquisa de Clima Organizacional**. 2010. Disponível em: . Acesso em: 22 de maio de 2015.
- DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- KAHALE, Flavia. **Pesquisando a Motivação: A Pesquisa de Clima Organizacional**. 2003. Instituto MVC. Disponível em:< <http://www.institutomvc.com.br/http://www.institutomvc.com.br>>. Acesso em: 28 abr. 2015
- LIMA, Susi M. Barcelos e; ALBANO, Adriana G. **Um estudo sobre Clima e Cultura Organizacional na concepção de diferentes autores**. Revista CCEI - URCAMP, v.6, n.10, p. 33-40, ago. 2002.
- LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2003.
- _____. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAXIMIANO, Antônio César A. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2006.
- _____. **Introdução à Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- ROBBINS. Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

15 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: O CASO SICOOB NOROESTE

Orientador: Letícia Nascimento De Oliveira

Orientanda: Denise Harue Oyama

RESUMO: O presente trabalho buscou descrever a gestão de recursos humanos praticado na cooperativa de crédito SICOOB Noroeste (agência centro), e a relação que os empresários mantêm com os funcionários. A partir de uma pesquisa descritiva e de natureza qualitativa, foi respondido um questionário semiestruturado, pelo gerente de planejamento e desenvolvimento Alessandro Arraes Rodrigues, em que foi percebido um bom relacionamento entre os funcionários, porém, ainda se encontra em desenvolvimento na área de recrutamento.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; Recrutamento; Seleção; Coaching

REFERÊNCIAS

- BLOCK, Vichy; MENDES, João; VISCONTE, Luiz. **Coaching executivo: uma questão de atitude**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. 6ª reimpressão – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. 7ª Ed. São Paulo: Manole, 2009.
- DAFT, Richard L. **Administração [tradução Robert Brian Taylor]**. - - São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- DALMAU, Marcos Baptista Lopez; TOSTA, Kelly Cristina Benetti Tonani. **Estratégia de gestão de pessoas**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009.
- FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- FISCHER, André Luiz. **Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, v. 1, p. 11-34, 2002.
- FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Teresa Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2004.
- FRANCO, José de Oliveira. **Cargos, salários e remuneração**. Ed. Ver. – Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOLDSMITH, Marshall; LYONS, Laurence. **Coaching: o exercício da liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- IVANCEVICH, John M. **Gestão de recursos humanos**. 10ª Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2011.
- KRAUSZ, Rosa R. **Coaching executivo: a conquista da liderança**. São Paulo: Nobel, 2007.
- LACOMBE, Beatriz Maria Braga; BENDASSOLLI, Pedro F. **Fator Humano: cinco décadas de RH**. GV executive. Vol.3. Ago/Out. 2004. Visto em 11/08/2014.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6ª Ed. – porto Alegre: Bookman, 2000.

MARQUES, Wagner Luiz. **Recursos Humanos**. Cianorte – PR 1994, 1ª Edição. MILKOVICH, George T; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. 1ª Ed. 9ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

MORAES, Fábio Cássio Costa. **Formação de Competências**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

PASCHOAL, Luiz. **Gestão de pessoas: nas micros, pequenas e médias empresas: para empresários e dirigentes**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Layola, 2002.

SOBOLL, Lis Andrea; FERRAZ, Deise Luiza da Silva; organizadoras. **Gestão de pessoas: armadilhas da organização do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2014.

16 - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NA ÁREA SUPERMERCADISTA: UM COMPARATIVO DE PRÁTICAS

Autores: José Carlos De Oliveira
Fabiana Vicentin
Eudes Cristiano Vargas

RESUMO: Gestão de pessoas enfrenta desafios cotidianos nas organizações, principalmente, no que tange à manutenção dos colaboradores em seu quadro. Um dos motivos primordiais para a diminuição da rotatividade nas organizações é a prática de recrutamento e seleção de pessoal, dentro desse contexto, ao setor supermercadista cabe, utilizar-se de práticas eficientes e melhorar seus processos de seleção, atuando como “evitadores” da saída de colaboradores. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar as práticas utilizadas no setor supermercadista tomando como ponto de apoio a comparação entre dois objetos de estudo que consideramos diferenciados através de seu tamanho e abrangência, nomeando-os supermercado 1 (pequeno porte) e supermercado 2 (grande porte), através de uma pesquisa descritiva com estudo de caso. Para o alcance dos resultados foi aplicado um questionário fechado aos responsáveis dos supermercados e analisado de forma quantitativa. Os resultados apresentados comprovam que no caso especificado a diferença nas práticas de recrutamento e seleção impacta diretamente nos resultados das organizações.

Palavras-chave: Recrutamento, Seleção, Supermercados, Organizações.

REFERÊNCIAS

- ABRAS. **Supermercados quais são suas intenções?** Disponível em: < http://www.abrasnet.com.br/prod_frm_sh.asp>. Acesso em 19 de junho de 2015.
- ADMINISTRADORES. **Lógica da oferta e demanda no mercado de trabalho.** Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/logica-da-oferta-edemanda-no-mercado-de-trabalho-quando-faz-sentido/16000/>>. Acesso em 18 de agosto de 2015.
- CAXITO, Fabiano de Andrade. **Recrutamento e Seleção de Pessoas.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 3.ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social /** Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao Estratégico.** 3 ed. São Paulo: Futura, 2002.
- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. **Processo de recrutamento e seleção assertivo.** Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/processo-de-recrutamento-e-selecao->

assertivo/75443/>>. Acesso em 10 de junho de 2015.

RIBEIRO, Rosana Adriano. **Recrutamento e Seleção de Pessoas**. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/recursos-humanos/Recrutamento-E-Selecao-De-Pessoas-Como-Fazer.htm>> . Acesso em 08 de junho de 2015.

SCHUEROFF, Gisele Monteiro. **O processo de recrutamento e seleção em empresas de médio e grande porte de diversos segmentos na região sul catarinense**. Criciúma: UNESC, 2007.

SEBRAE. **Classificação das empresas de acordo com o porte**. Disponível em:< <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?Vcdtexto=4154>> . Acesso em 19 de junho de 2015.

SESSO FILHO, Umberto Antônio. **O setor supermercadista no Brasil nos anos 1990. Tese de Doutorado em Ciências. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo**. São Paulo, 2003.

17 - INFLUÊNCIAS DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO DO COLABORADOR

Autora: Patrícia Ramos Prates

RESUMO: De acordo com a dinâmica organizacional, tende-se uma dificuldade de algumas empresas, de se obter resultados altos, se os funcionários não estiverem satisfeitos no ambiente de trabalho. A crescente preocupação com o funcionário, em sua qualidade de vida, vem crescendo na atualidade, para trazer maiores desempenhos. O crescimento do profissional para treinamentos que elevem a satisfação pessoal tem sido crescente, no qual investiguem junto à organização, não apenas remuneração como caminho para bons resultados. Dessa forma, buscando caminhos que busquem o aperfeiçoamento do ambiente de trabalho. Daí a importância do Clima Organizacional que será abordado neste artigo.

Palavras-chave: Clima Organizacional; Desempenho; Satisfação no Trabalho;

REFERÊNCIAS

- BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Dunya, 1997.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- _____. **Recursos Humanos: Edição Compacta**. São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Elsevier, 2008.
- LUZ, Ricardo. **Gestão do clima organizacional**. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2007.
- MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 16. Ed. Rio de Janeiro: José Olympo, 2005.
- SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- ZANELLI, José Carlos (Org). **Psicologia, Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

18 - RECURSOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR

Orientador: Eline Gomes De Oliveira Zioli

Orientanda: Carla Regina Zuccoli Rodrigues Spoladore

RESUMO: O propósito do funcionamento da administração pública é atender a população sem distinções ou favorecimentos, ou seja, de forma igualitária, realizando serviços de interesse público. Um dos serviços de interesse público organizados, realizados e mantidos pela administração pública é o realizado pelo Corpo de Bombeiros. O objetivo que guiou a realização deste trabalho foi o de investigar quais os gastos do Corpo de Bombeiros de Paranaíba são mantidos por recursos oriundos do executivo municipal. Para alcançar esse objetivo, optamos por realizar um estudo de caso no Corpo de Bombeiros de Paranaíba. Por fim, pudemos identificar que a responsabilidade pelos gastos relacionados à manutenção das atividades dos Corpo de Bombeiros, é compartilhada entre o governo municipal e estadual. Ao final deste levantamento, compreendemos que conhecer as obrigações de cada esfera de governo pela manutenção de um serviço público facilita o processo de transparência e possível cobrança por parte da população, buscando maior eficiência nos serviços públicos.

Palavras-chave: Recursos Públicos; Serviços Públicos; Corpo de Bombeiros de Paranaíba.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.** Diário Oficial da União. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 02 ago. 2015.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed.4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- KOHAMA, Hélio. **Contabilidade pública: teoria e prática.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PARANÁ. **Constituição do Estado do Paraná, de 05 de outubro de 1989.** Diário Oficial do Estado. Curitiba, 1989. Disponível em: <<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/>> Acesso em: 02 ago. 2015.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- VALLA, Wilson Odirley. **Súmula da destinação legal das forças auxiliares.** Disponível em: <<http://www.pmpr.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conte>> Acesso em: 28 ago. 2015.
- CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. **Comando do Corpo de Bombeiros do Paraná.** Disponível em: <<http://www.bombeiros.pr.gov.br/modules/conteudo>> Acesso em: 06 set.2015.

19 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO HUMANO EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ – PARANÁ

Orientador: Alessandro Arraes Rodrigues

Orientanda: Ricardo Afonso Corradi

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo verificar o processo de Avaliação de desempenho dos Colaboradores de uma Cooperativa de Crédito, como um instrumento eficaz na área de gestão de pessoas. Analisar, sob a ótica dos Colaboradores entrevistados, a visão dos mesmos sobre a Gestão de Desempenho, a Carga de Trabalho recebida e a valorização do Quadro Funcional. Com o objetivo de mensurar e identificar os fatores determinantes do processo, o mesmo foi apresentado a 39 colaboradores da Cooperativa de Crédito, um questionário com dados demográficos para caracterizá-los e conteúdo de Gestão de Desempenho, Carga de Trabalho e valorização do Colaborador. As questões tiveram o intuito de avaliar a sistemática e aplicação da Avaliação de Desempenho dos Colaboradores, que, segundo a instituição, atua de modo a propor melhoria na prestação de serviços, buscando um desenvolvimento satisfatório que proporcione uma maior competitividade na área de atuação com as demais empresas do setor. Conclui-se que diante dos resultados da pesquisa de campo e bibliográfica, que a Avaliação de Desempenho é fundamental, pois, através dos fatores avaliados retro mencionados, os Colaboradores mostram o grau de satisfação com determinados itens que impactam nas relações com a empresa. Os resultados apresentados na pesquisa demonstram para os colaboradores que a avaliação é de grande importância para o alcance de seus objetivos dentro da Organização, corrigindo ineficiências porventura apresentadas e potencializando seus pontos fortes (aquilo que poderá aplicar mais intensamente no trabalho), estimulando o crescimento Profissional, valendo da ferramenta da meritocracia nos processos de ascensão interna.

Palavras-chave: Gestão do desempenho, Carga de trabalho, Valorização do Colaborador.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços. Um enfoque Econômico-Financeiro.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
COBRA, Marcos. **Administração de Vendas.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** São Paulo: Atlas, 1993.
FERREIRA, Francis H. G. **Gestão do composto mercadológico.** Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/e88f72ba6056973403256d470064b9dc/dda8bc8358cd76a203256d520059b289/\\$FILE/255_1_Arquivos_composto.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/e88f72ba6056973403256d470064b9dc/dda8bc8358cd76a203256d520059b289/$FILE/255_1_Arquivos_composto.pdf)>. Acesso em 16

jan. 2012.

- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. – 10. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.
- GREGOLIN, Priscila M.; PATZLAFF, Airton C. **Estratégias Vinculadas ao Composto Mercadológico e à Segmentação de Mercado**. Disponível em: < http://legacy.unifacef.com.br/rec/ed07/ed07_art02.pdf> . Acesso em 22 mar 2012.
- KOTLER, Philip. **Marketing para o Século XXI – Como criar, conquistar e dominar os mercados**. 1ª. ed. São Paulo: Futura, 1999.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- MACHADO, José Roberto. **Administração de Finanças Empresariais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- MCCARTHY, E. J. PERREAULT, Jr. W. D. **Marketing Essencial - uma abordagem gerencial e global**. São Paulo: Atlas, 1997.
- OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Análise de Balanços**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.
- URDAN, Flávio T.; URDAN, André T. **Gestão do Composto de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.
- WIKIPÉDIA, (2010) **Peter Drucker**. Disponível em:< http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Drucker> . Acesso em 25 mar 2012.

20 - CARGOS E SALÁRIOS COMO FERRAMENTA PARA ADMINISTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E PROFISSIONAL NAS PEQUENAS EMPRESAS

Autor: Rodrigo Júnior Gualassi

RESUMO: Cargos e Salários dentre suas definições pode ser descrito como um instrumento que permitirá a administração das pessoas nas contratações, movimentações horizontais e verticais e retenção de talentos. As organizações estão inseridas em ambientes que passam por mudanças constantemente e, para sua manutenção nos meios, precisam estar preparadas para enfrentar tais mudanças. Na era da informação, o contato com as pessoas deixou de ser um problema para ser solução dentro e fora das empresas. Deixou de ser um obstáculo e passou a ser vantagem competitiva. Baseado nessas mudanças, este artigo propõe um estudo sobre a utilização da uma ferramenta conhecida como Cargos e Salários nas empresas de pequeno e médio porte. Ao ingressar em uma empresa, as pessoas trazem seus anseios expectativas, desejos e aspirações, buscando satisfazer necessidades não apenas financeiras, com relação ao descrito na pirâmide de Maslow. A atividade de Cargos e Salários, portanto deve ser pensada como foco estratégico. A questão a ser analisada é transformar a visão usual de remuneração como fator de custo para uma visão da remuneração como fator de crescimento profissional, aperfeiçoamento da organização e também impulsionador de processos de melhoria e aumento de competitividade é o que destaca Wood & Picarelli (1996). Esse estudo foi desenvolvido de forma exploratória, com realização de pesquisa bibliográfica e exposição de caso em uma pequena empresa em fase de implantação do sistema.

Palavras-chave: Cargos e Salários, Pessoas, Vantagem Competitiva, Remuneração, Pequenas e Medias Empresas.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Luis César G. de.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados**. 6ª Ed., rev. e atual, Barueri: Manole, 2009.
- _____. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2008.
- KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 2ª Ed., Curitiba: Ibpex, 2008.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração da remuneração**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.

WOOD, Thomaz Jr.; PICARELLI, Vicente Filho. **Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Remuneração e carreira por habilidades e por competências: preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo**. 3ª Ed., São Paulo. Atlas, 2004.

ZIMPECK, Beverly Glen. **Administração de salários**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 1990.

21 - IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA EMPRESA PODIUM ALIMENTOS

Autores: Fernanda Pinheiro Zanelati
Alexandrina Silvana Da Silva

RESUMO: Os modelos sustentáveis de desenvolvimento requerem mudanças de visão de mundo, de valores, atitudes e comportamentos sociais comprometidos com todas as formas de vida da Terra. Assim, a Educação Ambiental constitui-se uma importante ferramenta de gerenciamento ambiental empresarial. O presente trabalho aborda a importância da Educação Ambiental nas Empresas com atitudes voltadas a preservação do meio ambiente. Tem como objetivo identificar as principais dificuldades na Educação Ambiental e sugerir soluções e melhorias para a empresa em estudo. Faz-se o uso do método de observação, com pesquisa exploratória e natureza qualitativa, onde foi possível observar que a empresa pratica muitas ações voltadas para a participação social e para a solução de problemas ambientais.

Palavras-chave: Educação; Ambiental; Preservação.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, João. (2012). **Poluição e contaminação do solo**. Disponível em: <<https://www.ebah.com.br/content/ABAAAAGsoAA/poluicao-contaminacao-solo>>. Acesso dia 15 set 2014.
- BRANCO, Samuel Murgel. **Energia e meio ambiente**. 2. ed. Reform. – São Paulo: Moderna – Coleção Polêmica, 2004.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental**. – 2. Ed. – São Paulo: Gaia, 2006.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. – 9. Ed. – São Paulo: Gaia, 2004.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Editora Atlas. 2008.
- MAIMON, Dália. **Passaporte Verde: gerência ambiental e competitividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Editora Atlas. 2012.
- VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental – ISO 14000**. Editora Senac - São Paulo. 2002.

22 - A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA NO E-COMMERCE MOBILE

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientando: José Augusto Cardoso Guimarães

RESUMO: Inovações tecnológicas vêm transformando, principalmente, o modo de comercialização que ofereça a opção da loja física (Market place) e também o ambiente virtual (e-Market place). É, neste ambiente, que as pessoas buscam informações, selecionam e compram produtos e/ou serviços. Desta forma, diante das mudanças nos hábitos dos consumidores, tecnologias e boa perspectiva de crescimento para essa modalidade do e-commerce, o mobile (M-Commerce), este estudo busca explorar quais as estratégias utilizadas pela comunicação mercadológica para a escolha de campanhas capazes de impactarem os consumidores para esse novo segmento de mercado. Nesse sentido, para realização deste estudo, por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, fez-se necessário uma caracterização dos consumidores da era da informação inseridos na sociedade em rede; uma identificação dos instrumentos da comunicação mercadológica se relacionar com esses consumidores e quais as mídias digitais utilizadas pelas empresas no e-commerce mobile. O qual possibilitou demonstrar por meio de uma entrevista semiestruturada com o profissional da área Daniel Galindo, as ferramentas e estratégias utilizadas pela comunicação mercadológica na modalidade de comércio mobile.

Palavras-chave: Comunicação; Estratégia; Mobile; Commerce

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. 6ª Ed.; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Impresso no Brasil, 2011.
- CRITEO. **Pesquisa de tendência para o mobile commerce 2014**. Disponível em: < <http://www.criteo.com/br/resources/phocuswright-the-mobile-effect/> > acessado em 15 de maio de 2015.
- DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- E-COMMERCE BRASIL. **Pesquisa traça perfil do e-consumidor brasileiro**. Disponível em: < <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/pesquisa-traca-perfil-do-e-consumidorbrasileiro/> > acessado em 03 de maio de 2015.
- EHRENBERG, Karla Caldas. **A Comunicação Mercadológica em celulares: um panorama do mobile marketing brasileiro**. Dissertação de Mestrado pela Universidade Metodista. São Paulo, 2011.
- FARREL, O. C. **Estratégia de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- IORE, Frank. **E-Marketing Estratégico**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

- HAUSSEN, DF. **Comunicação e culturas regionais e a sociedade digital no Brasil. Comunicação, Mídia e Consumo**. 7, 19, 179-194, Oct. 2010. ISSN: 18064981. KOTLER, Philip, **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. São Paulo: Futura, 1999.
- KRAUZE, Marck. **E-commerce X Mobile commerce**. Revista empreendedor ed. 224, fev.2015. Disponível em: < <http://empreendedor.com.br/artigos/e-commerce-x-mobilecommerce-qual-a-melhor-opcao/> > acessado em 04 de maio de 2015.
- LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2. ed. rev. e atual.. São Paulo, Saraiva, 2007.
- LUPETTI, Marcélia. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- MAYEDA, Luciano. **M-Commerce: a próxima revolução no e-commerce**. Ecommerce.org. Disponível em: < <http://www.e-commerce.org.br/artigos/mobilecommerce.php> > acessado em 04 de maio de 2015.
- MONARTTI, Guilherme. **M-commerce apresenta uma nova tendência do mercado consumidor**. Revista Live Marketing: 2015. Disponível em: < <http://www.revistalivemarketing.com.br/entrevista/m-commerce-apresenta-uma-novatendencia-do-mercado-consumidor> > acessado em 04 de maio de 2015.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- PORTO, Fernando. **Comportamento do Consumidor Online**. Disponível em: < <http://tectriadebrasil.com.br/blog/analise-do-perfil-do-consumidoronline/#sthash.8evytQJN.dpuf> > acessado em 05 de maio de 2015.
- RICHARDSON, Roberto Jarry, **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ªed. – 14. Reimpr – São Paulo: Atlas, 2012. SEBRAE. Varejo e vendas feitas pelo celular, o m-commerce. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Varejo-e-o-M%E2%80%93commerce> > acessado em 04 de maio de 2015.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed.. Cortez: São Paulo, 2007.
- SOUZA, Cristina de. **Com o Mobile Commerce a sociedade obriga a tecnologia a se adaptar a seu estilo. 2014**. Disponível em: < <http://ecommercenews.com.br/artigos/cases/com-o-mobile-commerce-a-sociedade-obriga-atecnologia-a-se-adaptar-a-seu-estilo> > acessado em 03 de maio de 2015.
- THORELL, Eduardo, **O mercado do M-commerce**. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mercado-do-m-commerce/82411/> > acessado em 04 de maio de 2105.
- TURBAN, Efrain. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo, Prentice Hall, 2004.
- VAN DAL, Jorge Luiz G. **A Comunicação Mercadológica na sociedade em rede: apropriação da cultura participante pela publicidade**. Dissertação de Mestrado pela Universidade Metodista. São Paulo, 2014.
- YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing: avanços e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CATÁLOGO PIC 2016

01 - INFLUÊNCIAS DE MARCAS NO COTIDIANO DO CONSUMIDOR JOVEM: ESTUDO FATECIE PREMIUM

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Sandra Aparecida Zupeli Brolini

RESUMO: O presente trabalho aborda o consumidor jovem que busca uma identidade social a partir da escolha de marcas. Acredita-se que na tentativa de se socializar ou se enquadrar nos grupos, buscam o consumo de Marcas que permeiam seus ambientes, nas escolas, nos clubes ou nos entretenimentos. Logo, o objetivo é conhecer como as marcas influenciam o consumidor jovem na escolha de sua identidade visual. Por meio de uma pesquisa descritiva, quantitativa com questionário aplicado a uma amostra de 74 estudantes no Colégio Fatecie Premium. Como resultado, percebe-se a Marca como um sinal de diferenciação entre produtos que variam tanto no racional quanto no emocional que atuam no mercado consumidor e modelam os pensamentos e suas escolhas, e como adquirem muitas vezes acaba sendo irrelevantes para eles, o importante é apenas satisfazer. Conclui-se que as marcas influenciam no cotidiano dos jovens, e em diversas maneiras e ocasiões, como na mídia, e em redes sociais, para serem aceitos na sociedade, sendo assim na qual a presença da sua identidade pessoal, se diz muito importante nessa fase da vida.

Palavras-chave: Jovens; Cotidiano; Marca; consumidor;

REFERÊNCIAS

- BORTONCELLO, Silvio Tadeu; CRESCITELLI, Edson. **Comportamento do jovem consumidor mediante as diversas alternativas de mídia.** Af-Revista PMKT 03 Completa 4 cores: Layout 1 10/9/09. Disponível em < http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista_PMKT_003_01.pdf> Acesso em 14/08/ 2016.
- CAPUÏO, Érica Saião; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva e NOGUEIRA, Heloísa Guimarães Peixoto. **Avaliação de Marcas: uma aplicação ao nosso Bombril.** ERA electrón. [online]. 2008, vol.7, n.2, pp. 0-0. ISSN 1676-5648
- FRANCISCHELLI, Paulo. **A importância da marca no processo de decisão de compra de calçados esportivos para a população de Baixa Renda.** 123f. Dissertação (Mestrado Executivo em Gestão Empresarial) – Departamento de Administração, Fundação Getúlio do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Acessado dia 05/06/2016
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo : Atlas. 2008.
- KARSAKLIAN, Eliane **Comportamento do consumidor.** – 2.ed.- 4. Reimpr.-São Paulo. Atlas, 2009
- KELLER, K. L. **Conceptualizing, measuring, and managing customer-based brand equity. Journal of marketing.** V. 57 n. 1, January, 1993, p. 1-22.
- KELLER, K.L. **Building customer-based brand equity. Marketing management.** V.10, n. 2, Jul/ Aug, 2001,

KOTLHER, Philip **Administração de Marketing**; tradução Mônica Rosenberg. Brasil Ramos Fernandes, Cláudia Freire; revisão técnica Dilson Gabriel dos Santos. – 12.ed. – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLHER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. Tradução de: Arlete Simille Marques e Sabrina Cairo. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Tradução de Principles of marketing. 593p.

MARTINS, José Roberto. **Grandes Marcas Grandes Negócios: como as pequenas e médias empresas devem criar e gerenciar uma marca vencedora**. São Paulo: global brands, 2° ed., 2005. Disponível em: < <http://www.globalbrands.com.br/artigos-pdf/livro-grandes-marcas-grandesnegocios.pdf>> Acessado dia 05/06/2016

PONTES, Nicolas Gonçalves. **Imagem e identidade de marca**. Dissertação (mestrado) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Faculdade Fundação Getúlio Varga, 2009. Disponível em Acesso em: 17 abr. 2016.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. – 10 Reimpr-São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, Saraí. **Siga as nossas dicas e conquiste quem quiser! O jovem como consumidor e mercadoria**. ALCEU - v. 14 - n.27 - p. 20 a 32 - jul./dez. 2013. Disponível em < <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/2alceu27.pdf>> Acesso em: 29 maio 2016.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

_____. **O comportamento do consumidor**: 7. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2008. TEIXEIRA, Rafael Farias (2014) 6, informações que ajudam a conquistar o consumidor jovem. Revista PEGN. Disponível em <<http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2014/09/6-informacoes-que-ajudam-conquistar-o-consumidor-jovem.html>> Acesso em: 14/08/2016. PONTES, Nicolas Gonçalves. **Imagem e identidade de marca**. Dissertação (mestrado) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Faculdade Fundação Getúlio Varga, 2009. Disponível em Acesso em: 17 abr. 2016. YANAZE, Mitsuru Higuchi, 1956 – Gestão de Marketing: colaborador e Brasil e Emmanoel Mihailides...(et al.). –São Paulo: Saraiva, 2006

02 - A DISTRIBUIÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO SEGMENTO DE PANIFICAÇÃO

Autores: Heitor Lima Hirsten
Erick Dawson De Oliveira
Wanderson Silva Damião
Elizangela Oliveira Jesus
Antônio Carlos Giuliani

RESUMO: O presente artigo versa sobre a gestão de distribuição como estratégia de uma empresa do segmento de panificação que por sua vez tornou-se uma vantagem competitiva. A pesquisa realizada é descritiva, qualitativa. O resultado apontou que o sistema de distribuição utilizado pela panificadora é dinâmico, flexível e ininterrupto. A implementação do sistema gerou um contato mais próximo com o cliente, exigindo uma gestão da distribuição. O sistema de distribuição influencia diretamente na estratégia da organização, que através da gestão da distribuição, obteve vantagem competitiva no segmento.

PALAVRAS CHAVE: Estratégia; Gestão de Distribuição; Vantagem Competitiva; Sistema de Distribuição.

REFERÊNCIAS

- ARENS, W. F.; SCHAEFER, D. H.; WEIGOLD, M. F.; **Propaganda: Série A**. São Paulo: Bookman, 2013.
- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Pearson prentice hall, 2011.
- BARKI, E.; TERZIAN, F. **Sucesso no Varejo**. GV-executivo, São Paulo, v.7, n.5 p. 57-59, set/out. 2008.
- BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- BELCH, G. E.; BELCH, M. A. **Propaganda e Promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing**. 9. ed. São Paulo: AMGH, 2014.
- BES, F. T.; KOTLER, P. **Bíblia da Inovação**. São Paulo: Leya, 2011.
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing Contemporâneo**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC (livros técnicos e científicos), 1998.
- COBRA, M. H. N. **Marketing Básico: uma perspectiva brasileira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- DIAS, S. R. **Estratégia e Canais de Distribuição**. São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, S. R. **Marketing: política e estratégia de distribuição**. São Paulo: atlas, 1985.
- HONORATO, G. **Conhecendo o Marketing**. São Paulo: Manole, 2004.
- HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. **Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Makron books, 1996.
- KERIN, R. A.; PETENSON, R. A. **Problemas de Marketing Estratégico: comentários e casos selecionados**. 11. ed. Porto alegre: Bookman, 2009.
- KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **Os Perigos do Oceano Vermelho**. Harvard Business Review,

São Paulo, v.93, n.3, p.44-50, mar. 2015.

- KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 1986.
- KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KOTLER, P. **Marketing Para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 12. ed. São Paulo: Futura, 1999.
- LEVITT, T. **A Imaginação do Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- LEVY, M. **Sucesso em Marketing**. São Paulo: Nobel, 2002.
- MACHLINE, C. et tal. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003
- MOTA, R. **Trade de Marketing: teoria e pratica para gerenciar os canais de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- OLSEN, W. **Coleta de Dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- PASCARELLA, R. **Gestão de Canais de Distribuição**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- PINHO, J. B. **Comunicação em Marketing: princípios da comunicação mercadológica**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2001.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **A Origem da Estratégia**. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2015.
- PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1947.
- PORTER, M. E. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- RACHMAN, David, J. **Varejo: estratégia e estrutura, uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 1978.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RIBEIRO, R. V. **Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos**. Curitiba: Iesde, 2008.
- ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. **Administração de Marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- SANTOS, T.; LIMA, M.; BRUNETTA, D.; FABRIS, C. **O Desenvolvimento do Marketing: uma perspectiva histórica**. REGE: Revista de Gestão, São Paulo, v.16, n.1, p. 89-102, jan/mar. 2009.
- SOUZA, T.; **Uma Estratégia de Marketing para Cooperativas de Artesanato: o caso do Rio Grande do Sul**. RAE: Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.33, n.1, p. 30-38, jan./fev. 1993.
- TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Curitiba, Iesde, 2010.
- ZACCARELLI, S. B. **A Nova Ideologia da Competição**. RAE: revista de administração de empresas, São Paulo, v.35, n. 1, p.14-21, jan./fev. 1995.
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do Composto de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Marketing Estratégico no Brasil: teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

03 - AÇÕES MERCADOLÓGICAS DE SAZONALIDADE E AS RELAÇÕES DE CONSUMO: ESTUDO ALIMENTOS ZAELI

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientando: José Augusto Cardoso Guimarães

RESUMO: Os períodos de festas são propícios para lançamento de produtos, ações promocionais e degustações que alavancam as vendas. Este trabalho tem como objetivo demonstrar os resultados das ações da comunicação no PDV, influenciando o consumidor a comprar produtos de sazonalidade junina da Alimentos Zaeli dentro de uma rede de supermercados atuante no município de Paranavaí-PR. Por meio de um estudo de campo, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória para apresentar as ferramentas da CM e suas ações no PDV e, através de uma abordagem qualitativa e quantitativa comprovar a sua influência no comportamento de compra do consumidor, pelos resultados de vendas alcançado. Uma vez que, em tempos de recessão econômica o consumidor tende a optar muitas vezes pelo fator preço, e realizar somente compras planejadas. Logo, a empresa conseguiu realizar um sell out de 27,91% a mais do que no período anterior, o que superou as expectativas de 15%. Em suma, percebe-se que a mídia tradicional desperta o desejo à compra, mas a decisão acontece no contato com o produto no ponto de venda, assim, mesmo que consumidor não tivesse a intenção da compra, as ações da empresa provocaram influencias e gerou compras por impulso, o que pode ser comprovado pelo resultado das vendas.

Palavras-chave: Comunicação Mercadológica; Merchandising; Promoção; Sazonalidade.

REFERÊNCIAS

- ABRAS. Alimentos Zaeli espera crescer 15% em volume de vendas com as festas juninas em 2016. Disponível em: < <http://umv.com.br/zaeli-espera-crescer-15-em-volume-de-vendas-com-as-festas-juninas-2016/>> com acesso em 10 de Junho de 2016.
- BARROS, Jussara De. “Origem da Festa Junina”; Brasil Escola. Disponível em: < <http://www.portalentretextos.com.br/materia/jussara-de-barros-disserta-sobre-a-origem-da-festa-junina.7851>>. Acesso em 20 de julho de 2016.
- BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- COBRA, Marcos. **Administração de Marketing do Brasil**. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ENGEL, J.F; BLACKWELL, R.D; MINERAD, P.W. **Comportamento do Consumidor**. 8ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- FERNANDES, Cláudio. “Origem da festa de São João”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao.htm>> . Acesso em

20 de julho de 2016.

GALINDO, Daniel. **Comunicação Mercadológica – Uma revisão Conceitual**. In: GALINDO, Daniel (Org.) Comunicação Institucional e Mercadológica: expansões conceituais e imbricações temáticas. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOOLEY, Graham J. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do Consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, Philip e GARY, Armstrong. **Princípios de Marketing**. 14a ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane, **Administração de Marketing**, 12ªed. São Paulo: Pearson, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2003.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PINHO, José Benedito. **Comunicação em Marketing**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª ed. 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SAMARA, Beatriz Santos e MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SARRAF, Thiago. **Compras por impulso: entenda como acontecem e descubra como podem ser estimuladas em sua loja**. Com acesso em 10 de junho de 2016.

SCHOTTEN, Paulo C. **O pré-adolescente na decisão de compra: influenciado e influenciador**. Berlin: Novas edições acadêmicas, 2015.

SEBRAE. **Aproveitem as festas Juninas**. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aproveite-as-festas-juninas-evenda-mais,1d6d3f7095cbd410VgnVCM1000003b74010aRCRD> > com acesso em 10 de junho de 2016.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. Editora Atlas. São Paulo, 2009.

VIEIRA, Francisco Giovanni David et al. **Comportamento do Consumidor no Varejo: Características, desafios e perspectivas para o comércio da Região Noroeste do Paraná**. Curitiba: Sebrae-PR, 2010.

04-POLÍTICA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SEGMENTO DE VAREJO ESTÉFANO VICENTE DE CARVALHO

Autores: Erick Dawson De Oliveira
Wanderson Silva Damião
Elizangela Oliveira Jesus
Antônio Carlos Giuliani

RESUMO: O mercado brasileiro vem passando por inúmeras mudanças nas últimas décadas. Com o advento da globalização, os avanços da tecnologia, o desenvolvimento econômico do país e a consequente entrada de várias empresas nacionais e internacionais no mercado, aceleraram a concorrência em quase todos os setores, onde um dos mais influenciados é o setor varejista, nos quais se enquadram as lojas de móveis e eletroeletrônicos. Nesse sentido, a referida pesquisa objetivou descrever a política de fidelização de cliente de uma empresa do segmento de varejo na região noroeste do Paraná. A pesquisa ocorreu mediante aplicação de análise semiestruturada. Os resultados evidenciaram a adoção pela referida empresa de políticas de fidelização de clientes, onde se enquadram os programas de fidelidade do cartão e os cartões de crédito da empresa. Assim, diante do exposto, constata-se a extrema importância da utilização de programas de fidelização de clientes para se manter competitivo no atual cenário do mercado varejista, tão disputado entre as grandes redes de empresas no setor moveleiro e de eletroeletrônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de fidelização. Setor varejista. Fidelização de clientes.

REFERÊNCIAS

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing Contemporâneo**. 8. ed. Rio de Janeiro: JC Editora, 1998.
- D'ANGELO, A. C.; SCHNEIDER, H.; LARÁN, J. A. **Marketing de Relacionamento junto a Consumidores Finais: um Estudo Exploratório com Grandes Empresas Brasileiras**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 10, n. 1, Jan./Mar. 2006, p. 73-93. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552006000100005&script=sci_abstract > . Acesso em: 15 jul. 2015.
- FIGUEIREDO, K. F.; OZÓRIO, G. B.; ARKADER, R. **Estratégias de Recuperação de Serviço no Varejo e seu Impacto na Fidelização dos Clientes**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v10n1/a05.pdf> > . Acesso em: 11 nov. 2015.
- KAUARK, F. da S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa – um guia prático**. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010.

- KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1986.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; BARBOSA, S. de L. **Estratégia, Fatores de Competitividade e Contexto de Referência das Organizações: uma Análise Arquetípica**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2002, p. 07-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552002000300002>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- MACHLINE, C. et al. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2011.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PEREIRA, R. de C. de F.; LUCE, F. B. **Até Que os Custos os Separem: Por que Clientes e Fornecedores Estabelecem Práticas Relacionais para o Desenvolvimento Conjunto de Projetos de Software?** RAC, Curitiba, v. 13, n. 4, art. 2, p. 545-563, Out./Dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v13n4/a03v13n4.pdf>> . Acesso em: 12 nov. 2015.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- ROCHA, A. da; FERREIRA, J. A; SILVA, J. F. da. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROSSI, C. A. V.; SLOGO, L. A. **Pesquisa de Satisfação de Clientes: o Estado da Arte e Proposição de um Método Brasileiro**. RAC – Revista de Administração Contemporânea. v.2, n.1, jan./abr. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v2n1/v2n1a07.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2015.
- TOALDO, A. M. M.; LUCE, F. B. **Estratégia de Marketing: contribuições para a teoria em Marketing**. RAE – Revista de Administração de Empresas. Out./Dez., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75902006000400004&script=sci_arttext> . Acesso em: 14 jul. 2015.
- VAVRA, T. G. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Atlas, 1993.

05 - A CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM ESTUDO DE CASO NA COAPAV DE PARANAÍ-PR

Orientadores: Victor Vinicius Biazon
Vanderlei Ferreira Vassi

Orientanda: Querolli Stanislau Santiago

RESUMO: As ferramentas que a contabilidade de custos oferece para o gestor torna-se um fator de muita importância nas empresas atualmente, visando esclarecer o real custo do produto, para que assim o gestor possa precificar seus produtos sem impactar o consumidor com preços errôneos. Por este motivo, a contabilidade de custos se torna uma ferramenta para orientar os empresários em sua tomada de decisão. Para isso, desenvolvemos esse estudo, inicialmente, com o levantamento dos conceitos sobre a contabilidade de custos, a identificação dos custos de produção e os métodos que poderão ser usados para fazer o custeio das empresas. Esta pesquisa é descritiva e de natureza qualitativa. O método utilizado foi o estudo de caso. Após a coleta de dados, identificamos que poucos microempresários rurais utilizam técnicas da contabilidade de custos. Destacamos, nesse trabalho, possibilidades de melhoria na gestão dos negócios.

Palavras-chave: Custos; métodos de custeio; produção; microempresários rurais.

REFERÊNCIAS

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- Empreendedorismo**. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/04/04/sebrae-lista-os-6-maiores-erros-de-quem-vai-a-falencia-saiba-como-evita-los.htm>> Acessado em: 30 de abril de 2016.
- Falta de gestão profissional ameaça pequenas empresas, dizem especialistas**. Disponível em: <[http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-02/falta-de-gestao->](http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-02/falta-de-gestao-) Acessado em: 05 de maio de 2016
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo Jose Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3º Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
- SHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de Custos**, 2º. ed. rev., ampl, e atual. Curitiba. Ibpex, 2011.

06 - ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS EMPRESAS DO RAMO MARMORARIA

Orientador: Eric Duarte Campos

Orientandas: Anarellen Silva Souza
Carla Spoladore Zuccoli
Florença Thais Castro Borges
Marcia Cristina Costa
Talita Elen Lucas Da Silva

RESUMO: Através da análise de indicadores financeiros, calculados a partir dos dados disponíveis nos demonstrativos, os analistas obtêm uma real situação e controle recentes das empresas, com maior segurança nas decisões de uma organização. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi realizar uma análise por meio dos índices financeiros, levantando informações a respeito da situação financeira e econômica das empresas em estudo. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa classifica-se como quantitativa em relação a sua natureza e descritiva quanto a seus objetivos. Realizou-se um estudo de caso em três empresas do ramo de marmoraria da cidade de Paranavaí - PR. As análises feitas foram com base no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração de Resultado (DR) das empresas nos períodos de 2013, 2014 e 2015. Os resultados obtidos com a análise em todas as empresas de modo geral pioraram seus índices progressivamente, o que não é bom para este ramo de atividade, e em consequência é possível ver os reflexos negativos em todas as empresas no ano de 2015, porém com um fator mínimo de risco de insolvência.

Palavras-chave: Índices de liquidez, rentabilidade, endividamento; Termômetro de Insolvência; Demonstrações Contábeis.

REFERÊNCIAS

- CORREA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para profissionais de finanças**. Editora Elsevier. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro, 2007.
- FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica**. Editora Ferreira. 4ª Edição. Rio de Janeiro, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.
- GERALDO, Juliana. **Tempo de mercado imobiliário em recessão faz a hora e a vez do inquilino**. Entrevista com Presidente da Rede de imóveis do Amazonas (Riman) e empresário do setor imobiliário, Jorge Ayub < <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/momento-de-mercado-em-recessao-faz-a-hora-e-a-vez-do-inquilino> > acesso em: 01 de setembro de 2016.
- KANITZ, Stephen Charles. **Como Prever Falências**. São Paulo: McGraw do Brasil, 1978.

- MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. 4ª Edição. São Paulo, 1996.
- _____. **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. 10ª Edição. São Paulo, 2009.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. - São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVA, J. **Análise financeira das empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução á pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VASCONCELOS, Fábio. **Expansão da construção civil melhora faturamento de marmorarias**. Disponível em: <<http://www.redeaplmineral.org.br/noticias/expansao-da-construcao-civil-melhora-faturamento-de-marmorarias-1/?searchterm=rochas>> , acesso em: 01 de setembro de 2016.

07 - UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA PREFEITURA DE PARANAÍ-PR: ANÁLISE DO ORÇAMENTO DE 2015

Orientador: Eline Gomes De Oliveira Zioli

Orientandas: Carla Regina Zuccoli R. Spoladore
Florença Thais C. Borges

RESUMO: A Administração Pública tem a finalidade de articular sua atividade, de forma que atinja o objetivo de promover e satisfazer o bem comum, preocupando-se sempre em melhorar a eficiência dos serviços do Setor Público, e dentro desta concepção, surgiu alguns mecanismos legais que visavam atingir esses objetivos, como os créditos adicionais, que visam o reforço de dotações, bem como criação de dotações não computadas no orçamento e dotações orçamentárias insuficientes, quando os créditos adicionais assumem a função de reforço orçamentário. Assim, esse trabalho objetivou analisar a utilização dos créditos adicionais na Prefeitura Municipal de Paranaíba-PR no exercício de 2015. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa de tipo descritiva. Concluiu-se que, o orçamento, quando realizado de forma fidedigna, torna-se uma importante ferramenta de planejamento e controle para a administração pública, e se devidamente planejado resolve a divergência existente entre as diversas demandas sociais, os recursos financeiros limitados, e as possíveis aberturas de créditos adicionais.

Palavras-chave: Contabilidade Pública; Orçamento Público; Transparência; Créditos Adicionais;

REFERÊNCIAS

- BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público**. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 131 de 27 de maio de 2009**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm> Acesso em: 25 abril 2016.
- BRASIL. **CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm> Acesso em: 25 abril 2016.
- BRASIL. **Lei 4.320/64 de 17 de março de 1964**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>. Acesso em: 25 de abril 2016.
- CREPALDI, Sílvia Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Orçamento Público: planejamento, elaboração e controle**. – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6 ed., 2008.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Orçamento Público: Entendendo Tudo**. Disponível em: <<http://leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/entendendo.pdf>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.
- PALUDO, Augustinho Vicente. **Orçamento Público e administração financeira e orçamentária e LRF**. 4 – ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jary, et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

08 - COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ-PR

Autores: Mayara Jappert Cassorillo
Naiane Dos Santos Rodrigues
Sergio Augusto Vallim Gaiotto

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral compreender os processos de auditoria interna dentro de uma cooperativa de crédito da cidade de Paranaíba – PR. Através dos objetivos específicos visou identificar quais setores são mais afetados pela auditoria interna; identificar como funciona a auditoria interna de uma cooperativa de crédito e, por último, verificar quais os desdobramentos se originaram a partir dos processos de auditoria interna. A metodologia utilizada no estudo foi uma pesquisa bibliográfica para identificar os principais autores do tema e uma entrevista com o responsável pela auditoria em uma cooperativa de crédito de Paranaíba. Por meio deste estudo descritivo foi possível verificar a importância da auditoria interna no processo de gestão das cooperativas. O resultado da pesquisa aponta sobre a importância da auditoria e seus relatórios como ferramenta de gestão.

Palavras chave: Auditoria Interna; Processos; Cooperativa de crédito;

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, 2010; FRANCO e MARRA, 2001, Disponível em:< https://cfc.org.br/_redirect.php/?new=8435>. Acesso em: 27/08/2016.
- ALVES, Lucimeire; TIOSSI, Fabiano Martin; MILAN, Willyan Wilson. **Auditoria contábil interna: seu papel e relevância para as organizações**. Organizações e Sociedade, v. 5, n. 3, p. 101-114, 2016.
- FUSIGER, Paula; DA SILVA, Letícia Medeiros; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. **Auditoria Independente: principais infrações que acarretam em processo administrativo sancionador pela Comissão de Valores Mobiliários**. Com texto, v. 15, n. 30, p. 76-93, 2015.
- GOMES, Ana Paula. **Aplicação da auditoria interna como ferramenta de melhoria de controles internos em uma empresa do setor de serviços de vigilância e monitoramento de Curitiba-PR**. 2015. MATTOS (2005), Entrevista Semi-estruturada. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-em-pesquisa-cientifica/10409/>>. Acesso em 27/08/2016.
- MINAYO (2007) **Pesquisa Qualitativa**. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-em-pesquisa-cientifica/10409/>>. Acesso em 27/08/2016.
- Portal de Auditoria - **Sobre Auditoria**. Disponível em:< <http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria.asp>> . Acesso em 23 de Maio de 2016.
- Portal de Contabilidade – **Temáticas Auditoria**. Disponível em:< <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>> . Acesso em 18 de Junho de 2016.
- Sá (2002), Disponível em: < <http://www.contabeis.com.br/artigos/63/principios-da-auditoriacontabil-externa/>>. Acesso em: 27/08/2016.

09 - GESTÃO ESTRATÉGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS REGIMES TRIBUTÁRIOS PARA UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO METAL-MECÂNICA

Autores: Guilherme de Souza Delinski
Silva Mara Oliveira

RESUMO: O planejamento tributário é um instrumento de fundamental relevância para o desenvolvimento econômico-financeiro das organizações contemporâneas, diante do atual cenário competitivo. O presente estudo tem como objetivo, analisar comparativamente o regime tributário mais vantajoso como uma estratégia empresarial para liderança de custo total em uma indústria no segmento metal-mecânica, situada no município de Alto Paraná-PR. Sua realização se dá por meio de uma análise comparativa possuindo o caráter descritivo como sua forma de abordagem qualitativa, sendo considerado o período de apuração dos tributos entre julho de 2014 e agosto de 2015. O resultado da pesquisa aponta que o regime tributário Simples Nacional é mais vantajoso, pois no período analisado seu custo para a empresa foi menor que o regime tributário lucro presumido.

PALAVRAS-CHAVES: Regime Tributário; Estratégia Empresarial; Competitividade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto-lei nº 123, de 14 de dezembro de 2006.** Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de pequeno porte; Altera dispositivos das leis n.º 8.212, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo **Decreto Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943**, da Lei n.º 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei complementar n.º 63, de 11 de janeiro de 1990; e Revoga as Leis n.º 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e n.º 9.841, de 5 de outubro de 1999. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 dez. 2006.
- CASTELLO, D. **Como construir e executar seu planejamento estratégico. Um guia de boas práticas para empreendedores.** 1. Ed. São Paulo: Endeavor, 2014. Disponível:< <http://info.endeavor.org.br/ebook-construir-executar-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 06 de março de 2015.
- CAVALCANTI, M. **Gestão Estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnósticos e ação.** 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- COMTE, A. **Curso de filosofia positiva.** São Paulo: Nova Cultura, 1988.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.
- FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária,** 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- Gestão Empresarial. **Coleção Gestão Empresarial 2.** Faculdades Bom Jesus. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas.** São Paulo: Atlas, 2009.
- HITT, M. A. **Administração estratégica: competitividade e globalização,** trad. Eliane Kanner. 2 ed. São Paulo:

Cengage Learning, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Tradução: Laura Boco. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **The strategy process concepts and contexts**, Englewood Cliffs, Prentice Hall, Hardcover, 2002.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústria e da concorrência**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PORTER, Michel E. **What is strategy?** Harvard Business Review, Boston, Massachusetts: Harvard, nov./dez. 1996. Receita Federal. Disponível em: Acesso em: 06 mar. 2015.

SCHNEIDER, S; SCHMITT, C. J. **O uso do método comparativo nas ciências sociais**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/373.pdf>>. Acesso em 2 de junho 2015.

SIMON, R. **Levers of control, how manager use innovative control systems to drive strategic renewal**. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 1994.

10 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BELMÁRMORE

Orientador: Juliana Pires Paszczuk

Orientandas: Márcia Cristina Costa
Talita Elen Lucas Da Silva

RESUMO: Com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do ônus tributário. No Brasil, existem quase cem diferentes taxas, impostos e contribuições. Todos nós, direta ou indiretamente, somos contribuintes destes encargos. O planejamento tributário é um conjunto de sistemas legais que visam diminuir o pagamento de tributos. O contribuinte tem o direito de estruturar o seu negócio da maneira que melhor lhe pareça, procurando a diminuição dos custos de seu empreendimento, inclusive dos impostos. Se a forma celebrada é jurídica e lícita, a fazenda pública deve respeitá-la. O planejamento tributário tem um objetivo à economia (diminuição) legal da quantidade de dinheiro a ser entregue ao governo.

Palavras-chave: Planejamento; Tributos; Controle; Lucros.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Gilberto Luiz do. **A nova ótica do planejamento tributário empresarial**. 4ªed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- AMARAL, Gilberto Luiz do. **Seminário nacional de excelência na gestão tributária**. 18. ed. Curitiba: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, 2007.
- ANTONIO, Paulo Joaquim. **Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ARAÚJO, Cidália et al. **Estudo de Caso: Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em < http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>.
- BANGS Jr., D. H. **Guia prático de planejamento de negócios**. São Paulo: Nobel, 1999.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora, 1982.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias, questões avançadas no universo da governança tributária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2006. GIL,

- Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUBERT, P. A. **Planejamento tributário: análise jurídica e ética**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2003.
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 22a ed. rev., atual. e ampl. De acordo com a EC 39/2002. São Paulo: Malheiros Editores, 2003.
- MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Portal tributário. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/artigos/planejamento.htm> Acesso em: 21 abril de 2016.
- PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade Tributária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.
- POHLMANN; Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.
- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm> por Júlio César Zanluca. Acesso em: 15 de junho de 2016.
- SILLOS, Lívio Augusto de. **Planejamento tributário: aspectos teóricos e práticos**. São Paulo: Liv. e Ed. Universitária de Direito, 2005.
- SILVA, J. Miguel; RODRIGUES, **Agostinho Inácio**. LALUR – Guia Prático de Escrituração do Livro de Apuração do Lucro Real 2006. 4. ed. São Paulo, Cenofisco, 2006.
- YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006

11 - SISTEMA DE CUSTEIO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CIS/AMUMPAR

Orientador: Eline Gomes Zioli

Orientandos: Leticia Santinon Carvalho Volpato
Luciane Gouvea Morente

RESUMO: Com as mudanças nas normas internacionais de contabilidade, e a edição da NBC T 16.11 surge a necessidade das entidades públicas realizarem o controle dos custos dos serviços prestados a população. Nesse sentido, realizamos este trabalho com o objetivo de descrever a organização do sistema de controle de custos do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS/Amunpar. Com o propósito de alcançar o objetivo proposto, desenvolvemos essa pesquisa descritiva, em que buscamos apresentar a realidade de controle dos custos no CIS/Amunpar, utilizando de dados qualitativos, coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com o propósito de coletar informações que não estão presentes nos documentos oficiais, como as dificuldades existentes no processo de cálculo dos custos, a partir da percepção do funcionário entrevistado. Ao final do trabalho identificamos que mesmo antes do processo de convergência das normas de contabilidade aplicadas ao setor público e edição da NBC T 16.11, o consórcio já realizava um controle dos custos por serviços realizados, demonstrando que as novas exigências para a contabilidade do setor público não é algo que exige novas habilidades dos profissionais que atuam na contabilidade do setor público.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Consórcio Intermunicipal de Saúde.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público: abordagem simples e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE/AMUNPAR. **Estatuto Social: Contrato de Consórcio Público**. 1ª alteração. 20 de Dez. de 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade: Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCs T 16.1 a 16.11**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle** / Silvio Aparecido Crepaldi, Guilherme Simões Crepaldi. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, Eliseu, 1945 – **Contabilidade de custos** / Martins, Eliseu. – 10. ed. – São Paulo:

Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor público**. Parte Geral. 5ª edição. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Portaria nº 72/2012, de 01 de fevereiro de 2012. **Estabelece normas gerais de consolidação das contas dos consórcios públicos a serem observadas na gestão orçamentária, financeira e contábil, em conformidade com os pressupostos da responsabilidade fiscal**. Brasília, DF, 01 fev. 2012.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

12 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS: ANÁLISE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE RESÍDUOS DE PARANAÍ

Orientador: Rodrigo Junior Gualassi

Orientandas: Amanda de Paula Majevski
Camila de Mello

RESUMO: Recrutar e selecionar as pessoas de maneira que estas possam desempenhar as funções inerentes às vagas ofertadas parece ser uma tarefa fácil, porém se torna muito complicada quando não ocorre da maneira correta. Muitas empresas não consideram este processo como um dos principais para obtenção e atingimento dos objetivos organizacionais, outras não o fazem da maneira correta por considera-lo de inversamente como um processo muitas vezes complicado aos olhos de muitos gestores. Fato é que se o processo de recrutamento e seleção não for executado corretamente, poderá a empresa ter sérios problemas com relação ao futuro dos negócios, visto que o atingimento desses objetivos ocorre por meio das pessoas e ela pode estar atraindo o público errado para desempenhar suas funções. Neste artigo, será exposto sobre o gerenciamento das pessoas nas organizações e sua relação direta com o processo de recrutar e selecionar candidatas às vagas ofertadas em uma empresa coletora de (resíduos) de resíduos, não especificamente avaliando o cargo e as competências necessárias para ingresso na empresa, mas sim diretamente com a forma de divulgação da vaga bem como o processo superficial de seleção do respectivo candidato.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Recursos Humanos.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas praticas, conceitos tradicionais**. 2° ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CAXITO, Fabiano de Andrade. **Recrutamento e Seleção de pessoas**. 1ª ed. Curitiba: IESDE: 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O capital humano das organizações**. 9° ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Prática de Recursos Humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KNAPIK, Janete. **Livro administração geral e de recursos humanos**. 2° ed. Curitiba: Ibpex, 2005
- KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 2° ed. Curitiba: Ibpex, 2008.
- MILKOVICH, George T., BROUDREAU, John W., **Administração de Recursos Humanos**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

13 - MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FERTILIZANTES

Orientador: Rodrigo Junior Gualassi

Orientanda: Larissa De Fátima Soares

RESUMO: Diversas teorias motivacionais, como a teoria de Maslow e a teoria dos dois fatores de Herzberg, entre outras, ligam a motivação e satisfação no trabalho com o desempenho dos trabalhadores. Dessa forma, é notório que trabalhadores motivados e satisfeitos tendem a demonstrar um desempenho superior em relação aos demais. Na busca de alcançar melhores resultados, o presente artigo busca identificar aspectos relacionados à motivação e satisfação dos empregados de uma empresa do ramo de fertilizantes. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva buscando analisar os resultados apresentados na empresa em questão, relacionando o grau de satisfação com os fatores motivacionais de Maslow. Tal análise baseia-se nos cinco níveis hierárquicos da teoria de Maslow (fisiológico, segurança, participação, estima/ego e autorrealização). Os dados foram coletados através de questionários aplicados a todos os funcionários do setor de produção da empresa. Através dos resultados percebidos foi possível compreender a satisfação ou insatisfação dos funcionários. Os resultados obtidos indicam que os funcionários, no geral, se sentem satisfeitos, porém também demonstram pontos preocupantes que devem ser tratados a fim de melhorar o grau de motivação e satisfação na empresa buscando, dessa forma, maior desempenho dos mesmos na execução de suas atividades.

Palavras-chave: Motivação, Satisfação, Desempenho, Teoria de Maslow.

REFERÊNCIAS

- BERNAL, Anastásio Ovejero. **Psicologia do trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KNAPIK, Janete. **Administração geral e de recursos humanos**. 20. ed. Curitiba: IBPEX, 2004.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.
- PEREIRA, Luciano Santana. **Motivação de Indivíduos e Grupos de Trabalho**. 22. ed. Maringá, 2015.
- REGATO, Vilma. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

- ROBBINS, S. et al. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- ROMANZINI, Carlos Daniel. **Qualidade de vida no trabalho em duas empresas prestadoras de serviço de acesso à internet na região de Caxias do Sul**. 2012. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/62228/000868830.pdf?sequence=1> > Acesso em 26 de Setembro de 2016.
- SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

14 - A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA PESSOAL

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientando: Lucas Farias Vieira

RESUMO: Com o acesso ao crédito cada vez mais facilitado, se faz necessário ao indivíduo à aplicação de ferramentas da administração financeira para não cair em dívidas incontrolláveis. Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa é apresentar e descrever como os conceitos da administração financeira podem auxiliar para alcançar com êxito a independência financeira pessoal, e se livrar do “fantasma” das dívidas acumulativas. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica a cerca de teses já publicadas referentes ao assunto central. Trata-se, portanto, de uma pesquisa aplicada, descritiva, e qualitativa. Dentre então, encontrou-se nas publicações científicas os métodos de fluxo de caixa, orçamento financeiro doméstico, o planejamento financeiro estratégico e o controle patrimonial.

Palavras-chave: Planejamento financeiro; Administração financeira; Finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

- ALYRIO, Rovigati Danilo, **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**; Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
- CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CERBESI, Gustavo. **Como ser sustentável com suas finanças**. Revista Época, 06 de Nov.2014. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/gustavo-cerbasi/noticia/2014/11/como-ser-bsustentavelb-com-suas-bfinancasb.html>> . Acesso em 07 de Nov. 2014
- FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: Você é o maior responsável**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**; 6. ed.; Atlas: São Paulo, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. , **Princípios da Administração financeira; tradução de Allan Vidigal Hastings**, 12 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- KIYOSAKI, Robert T. , **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**; tradução de Maria José Cyhlar Monterio. – Rio de Janeiro, Campus, 2000.
- MACEDO JR., Jurandir Sell, **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Florianópolis: Insular, 2013.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**; 4. ed.; São Paulo: Atlas, 1992.
- OLIVEIRA, Kelly. **Juros chegam ao recorde de 56,1% ao ano em abril, informa BC**. Diário do Noroeste, Paranavaí, 28 de mai.2015. Economia, p.07.
- SILVA, Marineuza Barbosa Lima e, Educação Financeira para pessoa física, Salvador: Sebrae/BA, 2013. ZENTGRAF, Roberto. **O guia prático de finanças: Aprenda a lidar com o seu dinheiro de forma inteligente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

15 - DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ

Orientadores: Victor Vinicius Biazon
Renan Gonçalves Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli

Orientandas: Midyan Laisy Giraldes Dos Santos
Vera Marcia Teixeira

RESUMO: Um dos maiores desafios que a sociedade enfrenta na atualidade é promover o gerenciamento adequado dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), desta forma, é fundamental o desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) baseado nas características específicas das comunidades. Sendo assim, é fundamental para a proposição deste plano a realização prévia de um diagnóstico revelando essas características. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo realizar o diagnóstico da geração de resíduos sólidos da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná. Para a realização deste trabalho foi necessário analisar as estruturas físicas existentes, fontes geradoras, formas de armazenamento interno e temporário bem como as formas de destinação final adotadas. Além disso, foi realizado também a caracterização e quantificação dos resíduos sólidos por meio de análises gravimétricas e volumétricas. Com a realização deste estudo, verificou-se que as instituições de ensino atualmente não estão promovendo a separação adequada dos resíduos. À vista disso, aponta-se então, que as possíveis motivações para a falta de segregação são os coletores inadequados para a realidade atual e falta de sensibilização ambiental. Desta forma, recomenda-se o desenvolvimento de um PGRS baseado nas informações deste diagnóstico, contendo um programa de educação ambiental e todas as etapas de gerenciamento de resíduos respeitando as características da comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Coleta Seletiva; Desenvolvimento Sustentável;

REFERÊNCIAS

- ABRELPE. **Resíduos Sólidos no Brasil**. 1ª edição São Paulo, 2003.
_____. **PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL**. 10ª edição São Paulo, 2012.
_____. **O Panorama dos Resíduos Sólidos**. 12ª edição São Paulo, 2014.
BRASIL. **Decreto Federal nº 7404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010**, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: cria o

Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2010.

_____. **Decreto n.º 7.390, de 09 de Dezembro de 2010**. Regulamenta os arts. 6o, 11 e 12 da Lei no 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 dez. 2010. p 4.

_____. **Lei nº 11.445, de 05 de Janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 08 jan. 2007. p 3.

_____. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2ª edição, Brasília, 2012. BERRÍOS, M. R. O lixo nosso de cada dia. In: CAMPOS, J. O., BRAGA, R. e CARVALHO, P. F. (Org.). Manejo de resíduos sólidos: pressuposto para a gestão ambiental. Rio Claro: Laboratório de Planejamento Municipal – DEPLAN – IGCE – UNESP, 2002. p. 9-39.

FILHO, Carlos Silva. **Planeta Sustentável**. Brasília, 2014.

GONÇALVES, R. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MGI, Manual de Gerenciamento Integrado. 2ª ed. COR. Brasília: CEMPRE, 2002, p.370

OLIVEIRA, A.H. 1997 In: PINHEIRO, Jairo. **Lixo urbano**. Webartigos, 2008. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/lixo-urbano/10684/>> Acesso em: 17 ago. 2016

PNUD. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/pnud/> Acesso em: 16/03/2011.

SINDUSCON. **Gestão ambiental de resíduos da construção civil**. A experiência do SINDUSCON-SP. São Paulo: SINDUSCON, 2005.

16 - IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ/PR

Orientadores: Renan Gonçalves Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli
Victor Vinicius Biazon

Orientandas: Eliane Sales Bonatto
Midyan Laisy Giraldes Dos Santos

RESUMO: Um dos grandes desafios da sociedade brasileira é promover a destinação adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Este material é constituído por mais de 50% de material orgânico e, na maioria dos municípios brasileiros, esses resíduos são enterrados juntamente com os rejeitos causando desperdício de espaço e o potencial deste material. Uma das formas de aproveitamento destes resíduos é através do processo de compostagem, que ocorre graças à atuação dos microrganismos decompositores existentes nos próprios resíduos. Através da degradação biológica os resíduos são transformados em adubo orgânico que pode ser utilizado em hortas, jardins vasos ornamentais entre outros. Desta forma, este trabalho teve por objetivo reaproveitar a quantidade de lixo orgânico gerado pela cozinha de uma unidade hospitalar no município de Paranaí/PR. Para sua implantação foi desenvolvido o processo de educação ambiental, construção das composteiras e acompanhamento da decomposição dos materiais. Com o desenvolvimento das ações, foi possível gerar responsabilidade socioambiental, cidadania e melhoria da qualidade de vida, apoiando assim no desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chaves: Compostagem; Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável;

REFERÊNCIAS

- ABRELPE - Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais; **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2014**, 2014. Disponível em:< <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf>> Acesso em: 01 Set. 2016.
- ARAÚJO, A. C.; BECK C. G.; CÂNDIDO G.A. **Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos do Município de João Pessoa: Aplicação do Modelo P-E-R, João Pessoa/PB, 2009**. Disponível em:< <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/661/360>> Acesso em: 18 Out. 2016.
- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente – **MMA, Compostagem**, 2015. Disponível em:< <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos>> Acesso em: 01 Set. 2016.
- BRASIL. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos, 2012**. Versão pós Audiências e Consulta

Pública para Conselhos Nacionais. Disponível em:< http://www2.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir1529/PNRS_consultaspublicas.pdf> . Acesso em: 17 Out. 2016.

GUARIM NETO, G.; NOVAIS, A. M., **Percepção ambiental de estudantes da escola “Dr. José Rodrigues Fontes”**. In: Seminário Educação & Jornada Internacional de Educação em Movimentos Sociais. Anais. Cuiabá, 2006. Disponível em:< http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_001/educacao/PERCE> Acesso em: 18 de Out. 2016.

KOLENDA, Amábile, 2016 **Agroecologia e a importância da compostagem**. Disponível em:< <https://amabilekolda.com/2016/03/01/agroecologia-e-a-importancia-da-compostagem/>> Acesso em: 22 Out. 2016.

NETO, Pereira Ação Ambiental 1998. In: CERRI, Carlos Eduardo **Compostagem**. Piracicaba/SP 2008 p.2 Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Compostagem_000fhc8nfqz02wyiv80efh_b2adn37yaw.pdf Acesso em: 05 de Out. 2016.

OLIVEIRA, N. A. S. **A percepção dos resíduos sólidos (lixo) de origem domiciliar no Bairro Cajuru, Curitiba-PR: um olhar reflexivo a partir da educação ambiental**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006. Disponível em:< <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/4122/nilza.pdf?sequence=1>> Acesso em: 01 de Set. 2016.

RESENDE, I.L.M.; VIEIRA, J.E. **Coleta seletiva: subsídio para a associação dos catadores de materiais recicláveis** - Quirinópolis-GO. In: VII Seminário Nacional de Resíduos Sólidos - Projetos Socioeconômicos, São Paulo, 2004 Disponível em: <http://rv.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/gst/article/download/505/346> Acesso em: 17 Out. 2016.

SEMA – **Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Desperdícios Zero: Programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**. Curitiba/PR 2006.

17 - FINANÇAS PESSOAIS: O COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA IES FATECIE PARANAÍ-PR

Orientador: Eric Duarte Campos

Orientandos: José Augusto Cardoso Guimarães
Pamela Araújo Girondi

RESUMO: A educação financeira é uma etapa fundamental em nossa formação, porém nem sempre é dada a devida importância, nos levando a experimentar os efeitos de uma conta negativa. Para um administrador, o mínimo que se espera é que ele consiga administrar a sua própria vida pessoal e financeira. Nesse sentido, por haver uma grande diversidade dentre os acadêmicos do curso de Administração buscando se tornar profissionais capazes de gerir grandes organizações, necessitando se capacitar adequadamente, ou seja, colocando em prática os conhecimentos adquiridos. Diante desses fatores, o estudo busca identificar qual o comportamento financeiro dos acadêmicos do curso de administração na Instituição de Ensino Superior (IES) Fatecie em relação às finanças pessoais. Para o qual, necessitou por meio de um levantamento de campo na IES utilizando uma pesquisa exploratória para estabelecer um perfil para os acadêmicos do curso de administração e, através da aplicação do questionário demonstrou como eles administram suas finanças, quais ferramentas da administração financeiras são utilizadas na prática por eles.

Palavras-chave: Finanças pessoais; Controle; Planejamento.

REFERÊNCIAS

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro**. 14ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. 5ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira/tradução**. Allan Vidigal Hastings - 12. ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GRÜSSNER, Paula Medaglia. **Administando as finanças pessoais para a criação do patrimônio**. Monografias. Departamento de Ciências Administrativas, UFRS. Porto Alegre: 2007. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21978/000635996.pdf?sequence=1> > acesso em 16 de Junho de 2016.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para a educação financeira**

- corporativa e gestão financeira** pessoal. 4. Ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
- IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATSUMOTO, Alberto Shigueru, et al. **Finanças pessoais: um estudo sobre a importância do planejamento financeiro pessoal**. In: XXIV ENANGRAD. Florianópolis SC, 2013. Anais eletrônicos. Disponível em: < http://www.xxivenangrad.enangrad.org.br/anais2013/_resources/artigos/fin/05.pdf>. Acesso em 16 de Junho de 2016
- MEDEIROS, Flaviane S. Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. **Finanças pessoais: um estudo do curso de ciências contábeis de uma IES privada de Santa Maria**. In: R. eletr. Estratégia & Negócios. Universidade do Sul de Santa Catarina, Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1966/1688>> Acesso em 16 de junho de 2016.
- RIBEIRO, Caroline do Amaral et al. **Finanças pessoais: análise dos gastos e da propensão ao endividamento em estudantes de administração**. In: XII Congresso SEMEAD. 2009, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: XII Semead, 2009. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/trabalhosPDF/385.pdf>> Acesso em: 14 de Junho de 2016.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- VIEIRA, Erasmo G. Fonseca. **Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional**. Dissertação (mestrado) – Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais, 2012. Disponível em: <<http://www.fumec.br/anexos/cursos/mestrado/dissertacoes/completa/erasmo-geraldo-fonseca-vieira.pdf>> Acesso em 17 de Junho de 2016.
- WOHLEMBERG, Tiago Ramos; BRAUM, Loreni M. Santos; ROJO, Claudio Antonio. **Finanças pessoais: uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste campus de Marechal Cândido Rondon**. Ciências Sociais Aplicadas em Revista - UNIOESTE/MCR – v.11, n.211, 2º sem. 2011- p.133 a 152. Disponível em < <http://e.revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/8544/6284>> Acesso em 14 de Junho de 2016.

18 - O CENÁRIO IMOBILIÁRIO E AS CARACTERÍSTICAS DE IMÓVEIS: SUBSÍDIOS PARA DECISÕES DE INVESTIMENTO

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Bruno Eckert Bertuol
Jefferson Shiroshima

RESUMO: Analisando o cenário imobiliário em âmbito nacional e levando em consideração a intensão de investimentos futuros, este trabalho buscou apresentar qual a situação atual do mercado imobiliário em Paranavaí – PR e suas tendências. Como metodologia esta foi exploratória com coleta de dados em duas etapas sendo a quantitativa com questionário aos arquitetos e engenheiros da APEAP e qualitativa com entrevista a especialista do setor. Como resultado, foi possível verificar que, os imóveis para moradia em construção têm, em média, 114,4m² de área construída com três quartos e dois banheiros e que, aproximadamente, 41,7%, com valor variando entre R\$80.000 a R\$130.000, enquadrando-se no programa Minha Casa, Minha Vida. Foi possível concluir antes de decidir sobre quando e onde investir é necessário buscar análise do atual do setor e conhecer as necessidades dos potenciais consumidores.

Palavras-chave: Mercado imobiliário; cenário imobiliário; investimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Plano Diretor de Paranavaí PR**. Ambiens Cooperativa, 2006. Disponível em < <http://docslide.com.br/documents/plano-diretor-analise-tematica-paranavai.html> > Acessado em 28 Abr. 2016.
- CASELANI, César Nazareno (ano). **A irracionalidade das bolhas**. 2010. Disponível em:< <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34947/33730> > . Acessado em: 16 Mar 2016.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, São Paulo, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2010.
- GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. Saraiva. São Paulo, 2010.
- IWATA, Claudete Cristina. **O papel legal do gestor imobiliário**. Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância. Maringá. 2016.
- KOTLER, Philip e Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. SP: Pearson Prentice Hall, 2007.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2000.

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira.** São Paulo. Atlas, 2006.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.
- MATOS, Débora. **Introdução ao mercado imobiliário.** Instituto Federal do Paraná, **Educação a Distância.** E-Tec Brasil. 2013. Disponível em:< <http://assis.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/11/Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Mercado-Imobili%C3%A1rio.pdf>> Acessado em: 28 Abr. 2016.
- MINTZBERG, Henry. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PARDO, Paulo. **Sistemas de Investimentos Imobiliários.** Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância Maringá, 2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3. ed. Atlas, São Paulo, 2012.
- VASCONCELLOS FILHO, Paulo de. **Análise ambiental para o planejamento estratégico.** **Revista de administração de empresas.** Vol. 12 no. 2. SP:Maio/Junho, 1979. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003> Acessado em: 28 Mar 2016.
- VICENTE, Flávio Marcelo Gonçalves. **Planejamento em Negócios e Empreendimentos Imobiliários.** Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância. Maringá, 2014.



CATÁLOGO PIC 2017

01 - ALINHAMENTO ENTRE PRIORIDADE DE OFERTA DE BENEFÍCIOS EM UMA EMPRESA AVÍCOLA DO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientador: Vanderlei Guidi Da Silva

Orientandos: Daiana Ransan Martins
Eduardo Toledo Martins
Rogério Specia

RESUMO: Os benefícios constituem em formas de reter e, manter os colaboradores e ao mesmo tempo, de conquistar pessoas qualificadas para o preenchimento do seu quadro funcional. O objetivo deste estudo foi identificar a existência do alinhamento entre as prioridades de oferta dos próximos benefícios sociais entre empresa e seus colaboradores. Para alcançar este objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa e qualitativa, estruturado em uma pesquisa de campo realizada em uma empresa localizada na região Oeste de Santa Catarina. Foram coletados dados por meio de um questionário respondido pelo gestor de Recursos Humanos e pelos de 69 colaboradores do incubatório, o que permitiu mapear os benefícios que o gestor considera como sendo prioridade e aqueles que os colaboradores consideram ser fundamentais. Os resultados indicaram que há certa divergência entre os benefícios que o gestor considera como sendo de prioridade e aqueles benefícios que os funcionários consideram como sendo importante para eles. Por meio do cruzamento das informações, ficou evidente que há divergências entre as escolhas do gestor e dos funcionários. Isso leva a concluir que, para atender à expectativa dos colaboradores, a organização, necessitaria manter um canal de comunicação com maior efetividade entre Recursos Humanos e colaboradores.

Palavras-chave: Benefício. Satisfação dos colaboradores. Remuneração

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A.. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2013.
- BOHLANDER, G.. SNELL, S. SHERMAN, A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Printed, 2015.
- CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**. São Paulo: Elsevier, 2012.
- DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2015.
- GIL, A. C. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao Estratégico**. São

Paulo: Saraiva, 2010.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2014.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2013.

SILVA, W. F. L. **Benefícios e Serviços**. São Paulo: Iesde, 2008.

02 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE FAMÍLIAS DE CLASSE C EM MARINGÁ-PR

Autores: Sergio Augusto Vallim Gaiotto
Tábata Giovana Sarres
João Carlos Campo

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo quantificar e analisar o comportamento financeiro e orçamentário de famílias da classe C de Maringá-PR. Para tanto, foi realizado um estudo de caráter quantitativo com uso de questionário composto por 14 afirmativas, aplicado a uma amostra formada por 52 famílias. O questionário foi realizado com base na escala de Likert e analisado por meio de medidas de frequência, média e dispersão. Os resultados revelaram que 61,94% dos respondentes estão atentos às necessidades orçamentárias de suas famílias, realizando planejamentos e acompanhando suas finanças em conjunto. 61,55% declararam estar de acordo com as divisões de responsabilidades econômicas entre o casal, e 59,63% demonstraram ter conhecimentos sobre educação financeira e planejamento econômico familiar.

Palavras-chave: Educação financeira; Consumo; Orçamento familiar; Planejamento.

REFERÊNCIAS

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Programa de Educação Financeira do Banco Central.** Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fbcuniversidade%2FintroducaoPEF.asp> > . Acesso em: 28/07/2017.
- BACHA, Edmar. **Saída para a crise tem mão dupla. Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 23-27, 2017.
- BATISTELLA, C. **Consumo e endividamento na classe média brasileira no início do século XXI.** 2014. 87 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharel em Ciências Econômicas) — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014. Disponível em: . Acesso em: 24/07/2017.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual.** Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2013.
- BRASIL. **Decreto n. 7.397, de 22 de dezembro de 2010.** Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/

Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 24/07/2017.

BRÖNSTRUP, Tatiéli Monique; BECKER, Kalinca Léia. **Educação financeira nas escolas: estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (rs)**= financial education in schools: a case study of a private elementary school in santa maria (rs) city. *Camine: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education*, v. 8, n. 2, p. 19-44, 2016. CNDL – Câmara nacional de dirigentes lojistas; SPC BRASIL – Serviço de proteção ao crédito.

Indicadores Econômicos SPC Brasil: Dados Nacionais referente a 2016. 2016. (relatório da inadimplência)

DANES, Sharon M. **Parental perceptions of children's financial socialization**. *Financial Counseling and Planning*, v. 5, n. 1, p. 127-149, 1994.

D'AQUINO, Cássia; CERBASI, Gustavo. **Educação Financeira: como educar seus filhos**. Elsevier, 2008.

DOMINGOS, R. **Como quitar suas dívidas**. São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012.

DOS SANTOS, Maurea Conceição et al. **Planejamento financeiro: um estudo sobre a sua importância para as famílias da classe C residentes no Bairro Porto Lacustre, em Osório**. *Indicadores Econômicos FEE*, v. 44, n. 4, p. 127-136, 2017.

DUMINELLI, Meline Vitali et al. **Perspectiva Da Crise Econômica E Política No Brasil: Reflexos Para O Desenvolvimento Da Economia Com Foco No Setor Do Comércio**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, n. 2016-10, 2016.

FERREIRA, Mariana Félix et al. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ACESSO AO CRÉDITO E O ENVIDADAMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (MG)**. *Anais do Seminário Científico da FACIG*, n. 1, 2017.

FGV. **FGV SOCIAL: Qual a faixa de renda familiar das classes?** Disponível em: < <https://cps.fgv.br/qual-faixa-de-renda-familiar-das-classes> > . Acesso em 07/08/2017.

FURTADO, Celso. **Industrialização e inflação. Economia brasileira**, v. 6, n. 3, p. 74-91, 1960.

GONÇALVES, D. **Planilha para controle de gatos**. 15/05/2011. Disponível em: . Acesso em: 04/Abril. 2017.

HASTINGS, Justine S.; MADRIAN, Brigitte C.; SKIMMYHORN, William L. **Financial literacy, financial education, and economic outcomes**. 2013.

OCDE. **National Strategies for Financial Education: OECD/INFE Policy Handbook**. 2015. Disponível em: < <http://www.oecd.org/finance/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm> > Acesso em 02/08/2017.

OCDE. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. Paris, 2005. Disponível em:< <http://www.oecd.org/finance/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm> >. Acesso em: 28/07/2017.

PRADO, André Brisola Brito. **Educação financeira: a visão de jovens universitários sobre as finanças familiares**. *Dissertação de mestrado*. PUC, 2015. Disponível em: < <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1135> > Acesso em 02/08/2017.

RIBEIRO, Rodrigo Fernandes; LARA, Ricardo. **The Brazilian working class debt and the manipulative capitalism**. *Serviço Social & Sociedade*, n. 126, p. 340-359, 2016.

RIBEIRO, José Francisco Borges Marques et al. **Os benefícios do planejamento das finanças pessoais na qualidade de vida do indivíduo**. 2015.

SAMPAIO, M.E.C. **O que é Planejamento? 2008**. Disponível em:< <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-planejamento/39381/> > Acesso: 17 Março 2017.

SHAH, Saddam Hussain. **The Influence of TV Commercials on the Lifestyle of Youngsters**. *Bangladesh e-Journal of Sociology*, v. 13, n. 2, p. 156, 2016.

SHIM, Soyeon et al. **Financial socialization of first-year college students: The roles of parents, work, and education**. *Journal of youth and adolescence*, v. 39, n. 12, p. 1457-1470, 2010.

SILVEIRA, Juliana da Rosa. **A influência dos indicadores econômicos no volume de crédito a pessoas físicas: uma análise de 2011-2015**. UNESC, Criciúma, 2016.

TORRES, Daniela Almeida Raposo; VIEIRA, Filipe Carvalho; CRUZ, Aline Cristina. **Sistema financeiro, sistema de inovação e desenvolvimento regional: um estudo sobre a relação entre crédito e inovação para os estados da região Sudeste brasileira**. *Revista de Economia*, v. 41, n. 1, 2017.

LUSARDI, Annamaria. **Household saving behavior: The role of financial literacy, information, and financial education programs**. National Bureau of Economic Research, 2008.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S.; CURTO, Vilsa. **Financial literacy among the young**. *Journal of consumer affairs*, v. 44, n. 2, p. 358-380, 2010.

MESSIAS, José Flávio; SILVA, José Ultemar; SILVA, Pedro Henrique Calderoni. **Marketing**,

Crédito & Consumismo: Impactos sobre o endividamento precoce dos jovens Brasileiros. Revista Eniac Pesquisa, v. 4, n. 1, p. 43-59, 2015.

NERI, Marcelo. **Os emergentes dos emergentes: reflexões globais e ações locais para a nova classe média brasileira.** Rio de Janeiro: CPS/FGV, 2011.

PEIC. **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - maio 2016.** Disponível em < <http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do--18>> Acesso em 24/07/2017.

REIS, Alexandre. **Educação financeira: uma estratégia para o desenvolvimento do empreendedorismo.** Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura, p. 452-458, 2017.

03 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO COMPARADO EM EMPRESAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS

Autor: Luiz Fernando da Silva

RESUMO: O presente trabalho tem como foco diagnosticar a área de recursos humanos visando à estrutura organizacional de duas empresas do ramo de materiais elétricos e instalações elétricas de baixa e alta tensão, localizadas na cidade de Paranavaí. Em segundo momento, demonstra aos leitores a importância de se ter um bom departamento de recursos humanos para que se tenha o recrutamento e seleção mais assertiva evitando o turno ver, melhorando o clima organizacional. Sendo que, a forma de seleção de candidatos usa como critério aquele que melhor possui experiência com manutenções elétricas, relacionamento com cliente e possui um bom relacionamento interpessoal, como também uma comunicação eficaz. Outra questão observada trata-se do treinamento do funcionário na organização. Atualmente, as empresas no mercado de trabalho visam crescimento e com isso expandem seus negócios através de melhores qualificações de seus funcionários.

Palavras-chave: Administração; Recursos Humanos; Clima Organizacional.

REFERÊNCIAS

- BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional: Motivação e Liderança** – 2ª edição – São Paulo: Atlas, 1997.
- BOHLANDER e SNELL, George; Scott. **Administração de Recursos Humanos – Tradução da 14ª Edição Norte Americana** – São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos – Fundamentos Básicos**- 7ª edição– Barueri – SP: Manole, 2009.
- _____. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**- 2ª edição –Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- _____. **Recursos Humanos na Empresa – Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal** – Volume 2 – São Paulo: Atlas, 1989.
- _____. **Recursos Humanos: Capital Humano das Organizações** – 8ª edição – 3ª reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006. .
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- MILKOVICH e BOUDREAU, George T.; John W. **Administração de Recursos Humanos** – 1ª edição - São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. **Administração de Recursos Humanos** – 1ª edição - São Paulo: Atlas, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas** -3ª Edição Revisada e Ampliada – São Paulo: Atlas, 2012.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em administração. Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO Luísa, revista exame (2013), **No Brasil, rotatividade de pessoal cresceu 82%**. Disponível em acesso em 07 ago 2014.

RANGEL, Érica, **Estudante de Administração at IFBA. (2013) Recrutamento e Seleção de Pessoas.** Acesso em 07 jun 2017. .

Ávila Rafael, **Planilhas essenciais para fazer consultoria em recursos humanos. Gestão Na Prática consultoria em recursos humanos.** Acesso em 07 jun 2017.

04 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COOPERATIVA DE CREDITO “B”

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Danrlei Antonio Almeida
Rafael Rodrigues
Rogerio Bilches

RESUMO: Este trabalho aborda a análise das demonstrações contábeis tendo como objetivo geral apresentar a finalidade das demonstrações contábeis pelas instituições financeiras. A metodologia adotada foi a pesquisa descritiva, qualitativa com estudo de caso na instituição financeira “B”, e recolhimento de dados com dois gerentes, em duas agencias, uma localizada em Paranaíba e a outra em Nova Londrina. Os dados foram coletados por meio eletrônico. Apresenta-se como resultado, que à análise das demonstrações pelas financeiras são de grande importância, visto que, são elas que norteiam todas as operações de fornecimento de crédito às empresas. Podendo concluir que, uma instituição financeira não concede crédito as empresa se não, comprovarem seu faturamento.

Palavras-chave: Instituição financeira; Demonstrações contábeis; Análise dos resultados; Concessão de crédito.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, Newton Ferreira da Silva. **Estrutura e funções do sistema financeiro no Brasil**. Brasília: Thesaurus, 2003.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- _____. **Contabilidade Geral Fácil**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- _____. COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores PERES, José Augusto de Souza (et al). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Curso de Contabilidade Básica: Receita e Receita**. 1.ed. Atlas, 2015. Disponível em: . Acesso em: 28 ago. 2016.
- SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira da Empresas**.12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

05 - A GESTÃO DA CADEIA DE COMPRAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR MOVELEIRO

Orientador: Vanderlei Ferreira Vassi

Orientando: Lucas Farias Vieira

Resumo: Com o mercado, de modo geral, cada vez mais competitivo e com os preços ditados pelo mercado, e com a busca por preços mais baixos exigidos por parte dos consumidores, as empresas tendem a se adaptar as novas mudanças rapidamente. Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa é analisar e apresentar a gestão da Cadeia de Compras dentro de uma organização do setor moveleiro, e como ocorre a relação entre o departamento de compras com o restante da empresa e a sua interação com os seus fornecedores. O estudo foi realizado por meio de um estudo de caso. Trata-se ainda de uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa. Dentre então, analisou-se o processo de seleção e qualificação de fornecedores, processo de compra de materiais e o processo de recebimento de matéria-prima.

Palavras-chave: Gestão de compras; Cadeia de suprimentos; Gestão estratégica.

REFERÊNCIAS

- ABTN, **A rotulagem ambiental e o consumidor**. Disponível em: < <http://www.abnt.org.br/noticias/4589-a-rotulagem-ambiental-e-o-consumidor>> Acessado em: 26 março 2017.
- ALTO, Clério Feres Monte; PINHEIRO, Antonio Mendes; ALVES, Paulo Caetano, **Técnicas de compras**; Rio de Janeiro: FGV, 2009
- ALYRIO, Rovigati Danilo, **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**; Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
- BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**; Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CAMPOS, Antonio Jorge Cunha, **A gestão da cadeia de suprimentos**; Curitiba: IESDE, 2010.
- GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**; 6. ed.; São Paulo: Atlas, 2008.
- FENILI, Renato Ribeiro, **Gestão de materiais**; Brasília: ENAP, 2015. FSC PUBLIC SEARCH, Disponível em: < <https://www.passeidireto.com/arquivo/44350736/renato-ribeiro-fenili----gestao-de-materiais>> Acessadoem: 27 março 2017.
- JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B., **Administração de operações e de cadeia de suprimentos**; Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LIMA, José Carlos de Souza. **Um estudo sobre a reconfiguração da função compras em empresas do setor automotivo**; São Paulo: Biblioteca 24horas, 2011.
- LUSTOSA, Leonardo; MESQUITA, Marco A.; QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo J.,

Planejamento e controle da produção; Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
MAGALHÃES, Eduardo; SANTOS, Almir Garnier; ELIA, Bruno; PINTO, Geraldo, **Gestão da cadeia de suprimentos**; Rio de Janeiro: FGV, 2013.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**; 4 Ed.; São Paulo: Atlas, 1992.
PEREIRA, Agnaldo Santos, **Finanças corporativas**; Curitiba: IESDE, 2009.
SÁ, Loamy Freire de. **Compras em empresas lucrativas: compras e a vantagem competitiva**; São Paulo: Biblioteca 24horas, 2005.
SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade Financeira**; São Paulo: Thomson, 2004.
SEBRAE, 2016. **Boletim da inteligência: Redução de Custos**. Disponível em:<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bddafb78553ee81befcf2a044afeead6/\\$File/6021.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bddafb78553ee81befcf2a044afeead6/$File/6021.pdf)> Acessado em: 27 março 2017.
SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith, **Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**; Porto Alegre: Bookman, 2010.
SIMÕES, Érica; MICHEL, Murilo. (2004). **Importância da gestão de compras para as organizações**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis, 2004.
STUKART, Herbert Lowe, **Lucro através da administração de material**; São Paulo: Nobel, 2006.

06 - ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS FÍSICOS/LAYOUTS NA EMPRESA “MATA FOME LANCHES.”

Orientador: Heider Gonçalves

Orientanda: Michele Freitas Domingos

RESUMO: Os tipos de Layouts ou arranjos físicos, nos dias de hoje, são muito importantes para manter a organização da empresa, agilizar e facilitar seus processos, trazendo para a empresa uma maior competitividade em relação a seus concorrentes. Estes layouts visam fazer a organização da área produtiva, para facilitar ao máximo seu processo, organizando o ambiente conforme as necessidades na hora da produção. Com todos os materiais necessários, disponibilizados ao alcance dos funcionários, o processo acaba sendo mais rápido e trazendo conseqüentemente mais lucros para a organização. Este estudo é caracterizado por pesquisa aplicada, com natureza qualitativa e, seu método foi estudo de caso. Após a realização de observações, pesquisas e questionários, foi identificado o layout da empresa, e analisado se é o método mais indicado com relação a suas necessidades, e realizados observações em relação a estes layouts, levando sempre em consideração os aspectos produtivos.

Palavras-chave: Layouts, organização de espaços, agilidade de processos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 ed. Makron Books, 2000.
- CANEN, A. G e WILLIAMSON G. H facility **Layout Overview: Towards Competitiven Advantage**, Facilities volume 16 number 7/, 1998.
- COOPER, Donald R. SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12ª ed. AMGH editora Ltda., 2016
- GAITHER, Norman. FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e das Operações**. 8ª ed Cengage Learning, 2002.
- IVANQUI, I. L., **Um modelo para a solução do problema de arranjo físico de instalações interligadas por corredores**. Tese de doutorado, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.
- MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. 2ª ed. Editora Saraiva, 2005.
- PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Emani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas das Pesquisas do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Feevale, 2013.
- SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção** 2ª ed. Atlas 2009.
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2ª ed. Bookman, 2015.

07 - GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Orientador: Vanderlei Ferreira Vassi

Orientandos: Kelly Cristina de Sousa Gonçalves
Geovane Correia Rossanese

RESUMO: O presente trabalho apresenta como tema a análise da gestão financeira de uma instituição de ensino superior. O objetivo a ser respondido é como é feita a gestão financeira de uma instituição de ensino superior e como esta gestão afeta suas estratégias, sendo que a pesquisa tem caráter descritivo, bibliográfico com entrevista estruturada com o diretor financeiro da mesma acerca da real situação financeira, através de fluxo de caixa, sistema de crédito e cobrança, investimentos, etc.; e, também descreve de que forma a empresa utiliza estes métodos. Contudo, o resultado levantado através de questões que permitiram o comparativo entre a teoria e a prática pode-se concluir que a gestão financeira pode ser muito mais complexa do que aparenta e se feita de maneira correta auxilia o gestor para uma melhor tomada de decisão a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Administração financeira; ensino superior; investimentos.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** /Antonio Carlos Gil. – 6ª ed – 5ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**/ Lawrence J. Gitman; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. – 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2010.
- HAIR Jr., Joseph F.**Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**/ Joseph F. Hair Jr., Barry Babin, Arthir A. Money e Phillip Samuel; tradução Lene Belon Ribeiro. – Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HOJI, Masakazu **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial**/ Masakaru Hoji. – 9. ed. – São Paulo: Atlas,2010.
- JUSTINO, Guilherme. 2016, **Instituições de Ensino Superior privado fazem readequações para encarar desafios impostos pela crise**. Disponível em: < <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2016/07/instituicoes-de-ensino-superior-privado-fazem-readequacoes-para-encarar-desafios-impostos-pela-crise-6711979.html> > , acesso em 11 jul 2017.
- LACERDA, Joabe Barbosa, 2015. **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão**

financeira das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade. Disponível em: < <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/686>> Acesso em, 25 abr 2017.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa, **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas financeiras/** Antonio Barbosa Lemes júnior, Cláudio Miessa Rigo, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 3ª reimpressão.

MATARAZZO, Dante Carmine, 1947 **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial/** Dante Carmine Matarazzo. – 7. ed. - São Paulo: Atlas,2010.

OLIVEIRA FILHO, Bolivar Godinho de; SOUSA, Almir Ferreira **Fundos de investimento em ações no Brasil: métricas para avaliação de desempenho.** REGE – Revista de Gestão. São Paulo – SP, Brasil, v. 22, n. 1, p. 61-76, jan./mar. 2015, acesso em 25 abr 2017.

SANVICENTE, Antonio Zoratto **Administração financeira/** Antonio Zoratto Sanvicente. – 3. ed. - 16. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, José Pereira da – **Análise financeira das empresas/** José Pereira da Silva.- 12. ed. – São Paulo: Atlas,2013.

SOARES, Ulisses Batista, 2008. **FLUXO DE CAIXA** Disponível em: < <https://administradores.com.br/artigos/fluxo-de-caixa>> Acesso em 10 jul 2017.

ZUINI, Priscila (2012) **Como fazer um fluxo de caixa perfeito.** Disponível em: < <https://exame.abril.com.br/pme/como-fazer-um-fluxo-de-caixa-perfeito/>> acesso em, 25 abr 2017.

08 - OS BENEFÍCIOS DE UM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAS

Autor: Micheli Campos Santos Cuba

RESUMO: O estudo apresenta como problemático como sistema de informação pode tornar as atividades diárias dos funcionários mais fáceis e melhorar o atendimento ao cliente. No qual, o estudo objetivou analisar e propor soluções para facilitá-lo os processos de diários da empresa e assim melhorar o atendimento de seus clientes por meio de um sistema de informação, abordando todos os seus pontos críticos e propondo melhorias voltadas ao atendimento da empresa. Por meio do método de um estudo de campo na empresa gráfica Paranaíba, localizada no município de Paranaíba-PR, através de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Os resultados encontrados mostraram que a empresa pesquisada não utiliza sistema de informação, pois está em processo contínuo de atualização na parte do atendimento, visando melhorar o atendimento e mais facilidade para os seus clientes, tendo também uma maior interação de departamento com os funcionários. Foi possível concluir que o dono da organização até o presente momento não conhecia o trabalho e os benefícios que um sistema de informação pode trazer para a mesma enquanto que os funcionários entendia a necessidade de implementar um sistema na empresa. Assim, o dono foi orientado para tal aquisição devido aos benefícios que será obtido.

Palavras-chave: Atendimento; Processos; Sistema de Informação;.

REFERÊNCIAS

- ABRAMCZUK, André A.. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo, Atlas, 2009.
- BAZZOTTI C. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisão revista**. Unioeste. BR
- CHIAVETANO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção**. 2ª ed. Manole, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação: e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009
- OLIVEIRA D. P.R **Sistema de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais** 16 ed. Atlas 2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROBBINS, S. Paul. **Administração: mudanças e perspectivas**. 7. reimpr. São Paulo: Saraiva, 2007.

SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção** 3ª ed. Atlas 2009.

YU, Abraham S. O. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

09 - INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA EMPRESA: ESTUDO DE CASO - CASAS LOANDA

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Alison Dos Santos De Souza
Mateus Eizing
Ricardo Padilha

RESUMO: Esta pesquisa trata a respeito da importância da Contabilidade Gerencial como subsídio na tomada de decisões objetivo este alcançado por meio de pesquisa descritiva, qualitativa com estudo de caso, cujos dados foram coletados a partir das práticas e entendimento de cinco contadores da empresa Casas Loanda (Matriz). Apresentou-se conceitos a respeito da contabilidade gerencial, como as principais ferramentas e a importância desta, para o controle e gerenciamento das empresas, a fim de demonstrar o porquê se deve utilizar deste procedimento contábil na gestão das empresas. Através dos resultados obtidos, conclui-se que a atividade exercida pela Contabilidade Gerencial, é de suma importância, para a gestão, organização e tomada de decisão de uma empresa, e que a mesma auxilia na detecção e prevenção de futuros problemas para a mesma. Com o planejamento bem feito, pode-se dizer que a empresa toma as melhores decisões para continuar no mercado e assim, poder gerir novas tomadas de decisões. Os dados contabilizados, analisados e apurados, é uma das maiores influências, pois através das informações obtidas, pode-se buscar uma melhor projeção no ganho da entidade.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; tomada de decisão; informação contábil.

REFERÊNCIAS

- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática** – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 6 ed. – 4 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.
- IUDICÍBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial** – 6. ed. – São Paulo: Atlas 2008.
- _____; MARION, José Carlos; FARIA Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial** – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2014.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação**

contábil – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas – colaboradores** José Augusto de Souza Peres ... (et al.). – 3 ed. – 16 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2015.

YU, Abraham Sin Oih (coord.). **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar** – São Paulo: Saraiva, 2011.

10 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: GREENING (HLB) NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Orientadores: Julio Cesar Colella
Luis Francisco Donida
Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Wérica Bruna Da Silva Valim Casado

RESUMO: Revisão bibliográfica narrativa sobre o Greening que começou a afetar a região Noroeste do Paraná. Mostrando um histórico da citricultura no Estado do Paraná. Aborda as definições e sintomas da doença Greening. Além de mostrar algumas formas de manejo na citricultura, bem como algumas ações que são tomadas para tentar exterminar a grande ameaça que tal doença trás aos pomares da região.

Palavras-chave: Greening; citricultura; ameaça.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, U.; BOWMAN, K.D. **Tolerance of the trifoliolate citrus hybrid US-897 (*Citrus reticulata* Blanco Poncirustrifoliata L. raf.) to Huanglongbing.** HortScience, Alexandria, v.46, n.1, p.16-22, 2011.
- AMARAL, A. M. **Cancro cítrico: permanente preocupação da citricultura no Brasil e no mundo.** EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia. Comunicado Técnico, Brasília, 5p, 2003.
- AUBERT B (1987) **Trioza erytrae Del Guercio and Diaphorina citri Kuwayama (Homoptera: Psyllidae), the two vectors of citrus greening disease: Biological aspects and possible control strategies.** Fruits 42:149-162.
- AUBERT B (1990) **Integrated activities for the control of huanglongbing-greening and its vector Diaphorina citri Kuwayama in Asia.** In: Aubert B, Tontyaporn S, Buangsuwon D (eds.) **Rehabilitation of Citrus Industry in the Asia Pacific Region. Proceedings of Asia Pacific International Conference on Citriculture**, Chiang Mai, Thailand, 4-10 February 1990. UNDP-FAO, Rome. p. 133-144.
- AUBERT B, SABINE A, GESLIN P & PICARDI L (1984) **Epidemiology of the greening disease in Reunion Island before and after the biological control of the African and Asian citrus psyllas.** Proceedings of the International Society of Citriculture 1: 440-442.
- AYRES, A.J.; BELASQUE, J.J.; SPÓSITO, M.B.; BASSANEZI, R.B.; LOPES, S.A. **Manual de greening.** Araraquara: Fundecitrus, 2005. 12 p.
- AYRES, A. J. **Avanços no controle do HLB no mundo – FUNDECITRUS- Fundo de defesa da citricultura – Palestra Semana da Citricultura – Jun.2014 – 1-56.** Disponível em: >http://www.fundecitrus.com.br/pdf/palestras/SemanaZCitricultura_Jun.14_JULIANO.pdf - Acesso: 12/04/2017 às 17:20h .
- BELASQUE JUNIOR, José et al. **Base científica para a erradicação de plantas sintomáticas e assintomáticas de Huanglongbing (HLB, Greening) visando o controle efetivo da doença.** Trop. plantpathol., Brasília, v. 34, n. 3, p. 137-145, June 2009. Acessado em 26 de Abril 2017.
- BOVÉ, J.M. **Huanglongbing: a destructive, newly-emerging, century-old disease of citrus.** Journal Plant Pathology, Bari, v.88, n.1, p. 7-37, 2006.
- CATLING HD (1970) **The bionomics of the South African Citrus psylla, Trioza erytrae Del Guercio (Homoptera: Psyllidae).** 4. Influence of predators. Journal of Entomological Society of South Africa 33: 341-348.
- COLETA-FILHO, H.D.; TAKITA, M.A.; TARGON, M.L.P.N.; CARLOS, F.E.; MACHADO, M.A. **A bactéria**

- Candidatus Liberibacter em plantas com Huanglongbing (ex-greening) no Estado de São Paulo.** Laranja, Cordeirópolis, v.25, n.2, p.367-374, 2004.
- COLETTA-FILHO, H.D.; TARGON, M.L.P.N.; TAKITA, M.A.; DE NEGRI, J.D.; POMPEU JR., J.; AMARAL, A.M.; MULLER, G.W.; MACHADO, M.A. **First report of the causal agent of huanglongbing (“CandidatusLiberibacterasiaticus”) in Brazil.** Plant Disease, St. Paul, v.88, p.1382, 2004.
- CORDEIRO, A. M. et al. **Revisão sistemática: uma revisão narrativa.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007 . Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912007000600012>. Acessado em: 23 Abril 2017
- FELIX, Paulo Eduardo. **Situação da citricultura no Paraná.** Londrina, SEAB, maio/2010. Palestra.
- GRAVENA, S. **Manejo ecológico de pragas dos citros-aspectos práticos.** Laranja, v.19, p.61-78, 1998.
- GOTTWALD, T.R. **Current epidemiological understanding of citrus huanglongbing.** Annual Review of Phytopathology, Palo Alto, v.48, p.119-139, 2010.
- GOTTWALD TR, Aubert B & Zhao XY (1989) **Preliminary analysis of citrus greening (Huanglongbing) epidemics in the People’s Republic of China and French Reunion Island.** Phytopathology 79:687-693.
- GOTTWALD TR, Aubert B & Huang KL (1991) **Spatial pattern analysis of citrus greening in Shantou, China.** In: Brlansky RH, Lee RF & Timmer LW (Eds.) Proceedings of the 11th Conference of the International Organization of Citrus Virologist, Univ. California, Riverside. p. 421-427.
- HALBERT, S.E. & MANJUNATH, K.L. **Asian citrus psyllids (Sternorrhyncha: Psyllidae) and greening disease of citrus: a literature review and assessment of risk in Florida.** Florida Entomologist, v. 87, n.3, p. 330-353, Sept. 2004
- LEITE, R. P. **Temos hoje uma citricultura altamente desenvolvida,** In: TORMEM, V. O sucesso da citricultura comercial no norte e noroeste do Paraná. Londrina: Midiograf, 2007. p. 27-32.
- LEITE, R. P. **Palestra sobre Situação do HLB no Estado do Paraná, no Brasil e no mundo.** Disponível em>http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/GSV/CFO/II_Semana_Integrada_Cursos_CFO_2015/Apresentacoes/HLB.pdf - Julho, 2015 - Acesso: 10/04/2017 – às 10:20h
- LOPES SA, FRARE GF, YAMAMOTO PT, AYRES AJ, BARBOSA JC (2007) **Ineffectiveness of pruning to control citrus huanglongbing caused by Candidatus Liberibacter americanus.** European Journal of Plant Pathology 119:463-468.
- McClean APD & Oberholzer PCJ (1965) **Citrus psylla, a vector of greening disease of sweet orange.** South Africa Journal of Agricultural Science 8:297-298.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agência de Defesa Agropecuária (ADAPAR). 2014. **Mapa de Sanidade Vegetal.** Disponível em:< <http://www.adapar.pr.gov.br/index.php?PHPSESSID=c6b2204at1187mqsgvlhsfregp6b43f>> Acesso em: 14 de março 2017. 22:06h
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Instrução Normativa nº 53, de 16 de Outubro de 2008.** Disponível em: < <https://idaf.es.gov.br/Media/idaf/Documentos/Legisla%C3%A7%C3%A3o/DDSIV/12.%20IN%20Federal%20n%C2%BA%2053-08.pdf>> Acesso em: 25 de março 2017. 10:00h
- NEVES, Marcos Fava. **O retrato da citricultura brasileira. Ribeirão Preto: Elaboração: Markestrat – Centro de pesquisa e projetos em marketing e estratégia.** 137 p. (s/d...2012?).
- RODRIGUES NETO, J.; RIBEIRO, J. G. B. **Manual técnico de procedimentos do cancro cítrico.** Brasília: MAPA/SDA/DDIV, 2002. 66p.
- ROISTACHER CN (1996) **The economics of living with citrus diseases: huanglongbing (greening) in Thailand.** In: Moreno P, da Graça JV & Yokomi RK (Eds.) Proceedings of the 13th Conference of the International Organization of Citrus Virologists. IOCV, Riverside, CA. p. 279-285.
- SEAB - **(Informativo SEAB– Citros/2008 –** Disponível em: < http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/citros_2008_old.pdf> Acesso: 29/04/2017 08:56h
- PREFEITURA DE PARANAÍ, 2015 Disponível em:< <http://www.paranavai.pr.gov.br/>> Acesso: 25/05/2017 9:42h
- TORMEM, Valdomiro. **O sucesso da citricultura comercial no Norte e Noroeste do Paraná.** Londrina: Gráfica e Editora Midiograf, 2007.
- VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.14, n.41, 2014.
- YAMAMOTO PT, FELIPPE MR, GARBIM LF, COELHO JHC, XIMENES NL, MARTINS EC, LEITE APR, SOUSA MC, ABRAHÃO DP & BRAZ JD (2006) **Diaphorina citri (Hemiptera: Psyllidae): vector of the bacterium Candidatus Liberibacter americanus.** Proceedings ofHuanglongbing Greening International Workshop, Ribeirão Preto. p.96.
- ZHAO XY (1981) **Citrus yellow shoot (Huanglongbing) in China: a review.** Proceedings of the International Society of Citriculture 1:466-469.

11 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA CIDADE DE PARANAÍ – PR

Orientador: Eric Duarte

Orientandas: Tamy Garcia Da Costa
Maria Caroline Dos Santos

RESUMO: Este trabalho aborda uma das causas que mais preocupa os empresários, a alta carga tributária. O planejamento tributário é visto como um conjunto de atividades desenvolvidas por profissionais da área, utilizando de alternativas lícitas a redução da carga tributária das empresas. O principal objetivo deste trabalho é demonstrar qual regime tributário será mais positivo e vantajoso para empresa analisada. Para atingir este objetivo utilizou-se de pesquisa descritiva e quantitativa, onde foi realizado um estudo de caso, com coleta de dados, após análise de dados foi apurando os cálculos pelos regimes tributários Simples Nacional e Lucro Presumido, podendo concluir qual modalidade foi menos onerosa.

Palavras-chave: Planejamento Tributário; Simples Nacional; Lucro Presumido

REFERÊNCIAS

- BIGOTO, Rafael Donizete. **Análise das Opções Tributárias em uma empresa do Ramo de Comércio de Materiais de Construção**. Monografia (graduação) apresentada na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Paranaíba, 2010.
- BRASIL. **O que é o Simples Nacional? SIMPLES NACIONAL** Disponível em: < <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documents/Pagina.aspx?id=3>>. Acesso 28 mar 2017.
- CAMPOS, Amanda Kelly dos Santos. **Planejamento tributário: Estudo de caso em uma empresa do comércio varejista de móveis e serviços de montagem na cidade de Campina Grande PB**. Disponível em:< <http://dSPACE.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9870/1/PDF%20-%20Amanda%20Kelly%20dos%20Santos%20Campos.pdf>>. Acesso 28 mar 2017.
- CONTADORX, blog. **Entenda como calcular o valor do imposto no Simples Nacional**. Disponível em: < <http://blog.contadorx.com/entenda-como-calcular-o-valor-do-imposto-no-simples-nacional/>> Acesso 30 mai 2017.
- CONUBE. **O que é Lucro Presumido?** Disponível em: < <https://conube.com.br/blog/o-que-e-lucro-presumido/>>. Acesso 22 mai 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. SP: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Luís Martins de .et al. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PARANÁ, Governo do Estado. **LEGISLAÇÃO** Disponível em:<http://www.fazenda.pr.gov.br/arquivos/File/FAQIsencaoiCMSV2Atualizadoem16032016.pdf>>. Acesso 03 mai 2017.
- POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. ed. digital. Curitiba: IESDE S.A, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social métodos e técnicas**. 3. Ed. SP : Atlas, 2012.

TAGPLUS. **Conheça as Vantagens e as Desvantagens do Simples Nacional**. Disponível em: < <http://blog.tagplus.com.br/conheca-as-vantagens-e-as-desvantagens-do-simples-nacional/>>. Acesso 22 mai 2017.

TRIBUTÁRIO, Guia. **Informações Fiscais e Tributária**. Disponível em: <https://guiatributario.net/2013/02/20/saiba-o-que-e-tributo-e-quais-suas-especies/>>. Acesso 25 mai 2017.

TRIBUTÁRIO, Portal. **O que é Lucro Presumido?** Disponível em: < http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm>. Acesso 06 mai 2017.

12 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENGENHARIA NO NOROESTE DO PARANÁ

Orientadores: Daniela Oliveira
Eric Campos

Orientanda: Ana Caroline Bilthauer Berça Da Silva

RESUMO: O Planejamento Tributário é uma ferramenta crucial para o bom desenvolvimento da empresa no mercado, visto que com o sistema ideal a carga tributária a ser recolhida será menor, acarretando em vantagem competitiva para a mesma no atual cenário econômico. O presente estudo tem o objetivo de conhecer, analisar e comparar os regimes tributários Simples Nacionais e Lucro Presumido com foco na influência da quantidade de funcionários sobre a carga tributária total dos mesmos, chegando à conclusão de qual é mais vantajoso para uma prestadora de serviços no segmento da Engenharia, situada no Noroeste do Paraná. A realização do mesmo se dá por meio de pesquisa quantitativa de caráter descritivo, considerando o faturamento e folha de pagamento de todo o ano de 2016, fazendo uma análise específica para o caso de a empresa aumentar sua quantidade de funcionários, visto que é a atual intenção. Após a elaboração de cálculos, gráficos e análises, o resultado final aponta que o regime tributário Simples Nacional é mais vantajoso, pois dentro do período e das condições analisadas apresentou uma carga tributária menor que o Lucro Presumido, mesmo dobrando a quantidade de funcionários.

Palavras-chave: Lucro Presumido; Simples Nacional; INSS; Imposto.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Roberta de C. PEREIRA, Carlos A. REZENDE, Amaury J. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL, Receita Federal do. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/>> . Acesso em: 25 mai. 17.
- BRASIL. **Lei Complementar Nº 123, de 14 dezembro de 2006**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm> Acesso em: 31 mai. 17.
- BRASIL. **Lei n. 9.430, de 27 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9430.htm> . Acesso em: 27 abr. 17.
- BRASIL. **Lei nº 12.814, de 16 de Maio de 2013**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12814.htm> Acesso em: 31 mai. 17.
- BRASIL. **Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998**. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/>>

br/ccivil_03/leis/L9718compilada.htm> Acesso em 31 mai. 17.

BRASIL. **Resolução CGSN nº 038/2008, revogada pela Resolução CGSN nº 094/2011.** Disponível em: < <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36833&visao=anotado>> Acesso em: 27 mai. 17.

BRASIL, **Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999.** Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/decreto/D3048.htm> . Acesso em: 28 ago 2017

CHAVÉS, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Comitê Gestor inicia a regulamentação das alterações promovidas pela Lei Complementar 147/2014 – 08/09/2014. Disponível em: < <http://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2014/dezembro/comite-gestor-regulamenta-alteracoes-promovidas-pela-lei-complementar-147-2014-e-autoriza-novas-ocupacoes-para-o-microempreendedor-individual>>. Acesso em 28 ago 17.

Contribuição Previdenciária, **Anexo IV do Simples Nacional.** Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/empresas-optantes-pelo-simples-enquadradas-no-anexo-iv/>> . Acesso em: 23 ago 17.

Contribuições Previdenciárias (Pessoas Jurídicas). Disponível em:< <http://receita.economia.gov.br/aceso-rapido/tributos/contribuicoes-previdenciarias-pj>> . Acesso em: 25 ago 2017.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FAP – **Fator Acidental de Prevenção.** Disponível em:< <http://www.previdencia.gov.br/saude-e-seguranca-do-trabalhador/politicas-de-prevencao/fator-acidental-de-prevencao-fap/>> . Acesso em 25 ago 17.

FAZENDA. **RECEITA FEDERAL DO BRASIL.** Disponível em: <http://idg.receita.fazenda.gov.br/aceso-rapido/tributos/IRPJ>> Acesso em 31 de Maio de 2017.

FPAS – **Código / Descrição.** Disponível em: < https://www.sitecontabil.com.br/tabelas/tabela_fpas_rat.pdf>. Acesso em: 25 ago 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

MALKOWSKI, Almir. **Planejamento tributário e a questão da elisão fiscal.** Leme: de Direito, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária.** 3. ed rev. e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins de [et al.]. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Você sabe qual a diferença entre tributos nacionais, estaduais e municipais? Disponível em:< <https://www.jornalcontabil.com.br/voce-sabe-qual-diferenca-entre-tributos-nacionais-estaduais-e-municipais/>> . Acesso em: 06 set 17.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação,** 1987.In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social,** 1994.In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica,** 2002. In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

13 - CONTABILIDADE APLICADA AO CONTROLE FINANCEIRO FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC

Autores: Fernando Galvan
Daiana Ransan Martins
Eduardo Martins
Rogério Specia

RESUMO: A contabilidade não necessita ser aplicada unicamente a atos e fatos administrativos empresariais. Pode ser realizada também com o objetivo pessoal e familiar a fim de registrar fatos importantes relacionados aos rendimentos de seus ganhos na renda, e no controle dos orçamentos domésticos. Possibilitando ampliar os cuidados e controles financeiros num meio onde os gastos, muitas vezes, são misturados a necessidade e ao desejo de compra. Este artigo teve como objetivo principal analisar qual a participação dos alunos na elaboração e acompanhamento do planejamento financeiro familiar. Nesse intuito, foi realizada uma investigação com os alunos do último ano de uma determinada escola do município de Palmitos Estado de Santa Catarina. Sendo realizada uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, tendo como método o estudo de caso. Os dados apontaram que a maioria dos alunos ajudam na renda familiar e que não realizam um controle financeiro estruturado.

Palavras-chave: Contabilidade; Planejamento Financeiro Familiar; Consumo

REFERÊNCIAS

- BARROS, Carlos Augusto Rodrigues de. **Educação financeira e endividamento**. Artigo. 2010. Disponível em: < http://biblioteca.fadergs.edu.br/TCC_CarlosAugustoBarros_2009.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2016.
- BRASIL. **Pesquisa Educação Financeira**. Confederação Nacional do Comércio (CNC), 2015. Disponível em: < <http://educacaofinanceiraparatodos.com/endividamento-no-pais-e-uma-epidemia-social/>> . Acesso em: 02 abr. 2016.
- BRITO, Lucas da Silva; BAPTISTA, Jose Abel; SILVA, Sergio Roberto da; BRAZ Sandro; HENRIQUE Marcelo Rabelo. **A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: Um Levantamento De Dados Com Alunos Universitários**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2012. Disponível em < <http://www.aedb.br/seget/artigos12/49616595.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2016
- CARVALHO, Luiz Carlos P. **Microeconomia introdutória: para cursos de administração e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **O perfil regional**

de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras em 2015. Disponível em: <<http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-2>>. Acesso em 20 abr. 2016.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro.** São Paulo: Ática, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1987.

HALFELD, M. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro.** São Paulo: Fundamento Educacional, 2014.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Despesas, Rendimentos e Condições de Vida.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/pof/2014_2015. Acesso em: 01 Nov 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicáveis às demais sociedades.** São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2016

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PRADO, Rosane de Souza. **Educação financeira no ensino fundamental I.** monografia, São Gonçalo RJ, 2013.

SILVA, Maria de Lourdes da. **Contabilidade pessoal.** Florianópolis SC: 2007. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292629.pdf>> . Acesso em 26 de maio de 2016.

UOL, Redação. **Entenda como é feita a Pesquisa de Orçamentos Familiares.** São Paulo SP: 2016. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2010/06/23/entenda-como-e-feita-a-pesquisa-de-orcamentos-familiares.htm>> Acesso em: 13 de Nov. 2016.

14 - IMPORTÂNCIA, FUNCIONAMENTO E APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Orientador: Ivã da Cruz Araújo

Orientandas: Luciana Gesser Diniz
Regiane Oliveira

RESUMO: Esse trabalho analisa o papel do escritório de contabilidade para com os seus clientes abordando a importância da informação passada para ambas as partes dando ênfase à parte do escritório. Considerando a importância da informação, visto que ela é fundamental para gestão da empresa como um todo o estudo visa apresentar como são passadas essas informações e as consequências causadas caso as mesmas não cheguem em tempo hábil e de forma correta. Apresenta também como é o funcionamento do escritório estudado bem como informa a responsabilidade de cada departamento.

Palavras-chave: Contabilidade; informação; funcionamento.

REFERÊNCIAS

- BETINHA, **Importancia Da Contabilidade Gerencial Na Tomada De Decisao Nas Empresas** 1180/A, 136pg. Disponível em: <<http://arquivos.suporte.ueg.br>>
- CREPALDI, Silvio Aparecido, **Contabilidade Gerencial**. Ed Atlas Cap.27 São Paulo 2008.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Editores). **Manual de referência qualitativa** (2 Ed.). Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications. 2000.
- FERREIRA, A. B. H.; ANJOS, M.; FERREIRA, M. B. **Novo Aurélio, Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FILHO, Nelson Casarotto KOPITKE, Bruno Hartnut., **Contabilidade Gerencial**. 9º Ed. 2000 São Paulo
- LUDICUBUS, **Sergio de Contabilidade Gerencial**. 6º Ed. 2008 São Paulo

15 - INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS NAS DIVERSAS FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

Autores: Dayane Silva Lourenço De Almeida Roedel
Maria Alice Paranhos Dos Santos
Sirlene Siqueira Alves

RESUMO: O presente trabalho visa analisar as opções tributárias de uma empresa que atua no ramo de Comércio Varejista de aço e ferro, indústria e comércio e comércio de postes, barracões pré-moldados, lages, artefatos de cimento e matérias para construções em geral. A pesquisa apresenta todas as opções tributárias federais e suas particularidades. Analisando a participação dos tributos na distribuição do valor adicionado na esfera Federal, Estadual e Municipal, nas formas de tributação, Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Para essa análise, a ação do profissional contábil é relevante, pois possibilita a compreensão efetiva da dinâmica patrimonial e de resultados específicos.

Palavras-chave: Código tributário nacional, Formas de tributação, Análise tributário.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: < https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> Acesso em: 25 Março, 2017
- CASAGRANDE, Maria Denize Henrique; CRETELLA JUNIOR, 1993; COELHO, 2005; Cassone,2009; **Contabilidade I**. 4 imp. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/ UFSC, 2014. Pg 16
- CERVO, Amado Luiz, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva; **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. – São Paulo: ATLAS, 2010.
- BRASIL, PLANALTO. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 25 Março. 2017.
- PORTAL TRIBUTÁRIO. http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido.html Acesso em: 28 Março. 2017
- <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documents/Pagina.aspx?id=3> Acesso em:25 Março .2017 22:35 hr
- <http://www.delphin.com.br/orientacao/66-encargos-sociais-sobre-a-folha-de-pagamento> Acesso 17 Agosto 2017

<https://pt.wikipedia.org/wiki/SIMPLES> 14 Maio 2017 23:21 hr
http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_csl.html Acessada 28 Maio 2017
http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_irpj.html Acessada 28 Maio 2017
<https://idg.receita.fazenda.gov.br/aceso-rapido/tributos/IRPJ> Acessada 28 Maio 2017

16 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A UNIDADE 4 DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ - PARANAÍ/PR

Orientadores: Renan Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli
Victor Vinicius Biazon

Orientando: Alex Samir Attuy De Oliveira

RESUMO: Com a introdução da Política Nacional dos Resíduos Sólidos a sociedade brasileira passa a ter um desafio que é a de proporcionar o gerenciamento adequado de seus resíduos. Desta maneira, as instituições têm por dever o desenvolvimento do PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos). Nesta perspectiva, este trabalho vislumbrou a elaboração de um PGRS de acordo com a realidade da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Unidade 4, de acordo com suas características peculiares, assim como determina a Lei Federal 12.305/2010. Inicialmente foi realizado um diagnóstico contendo a caracterização da área em estudo, levantamentos gravimétricos e volumétricos da geração atual de resíduos que foram as bases para o estabelecimento do PGRS da instituição. Em seguida, com base neste diagnóstico, estabeleceu-se o PGRS contendo os locais de descarte, coleta interna, transporte interno, armazenamento temporário, transporte externo, destinação final e programa de monitoramento.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; preservação ambiental; recursos naturais; PGRS.

REFERÊNCIAS

- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 1004: Resíduos Sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 1117: – Armazenamento de resíduos classes II e não inertes e III – Inertes**. Rio de Janeiro, 1990.
- BRASIL. **Decreto Federal nº 7404**, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2010.
- BRUNA, Gilda Collet; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; PHILIPPI, Arlindo Jr. **Curso de Gestão Ambiental**. Ed. Manole, 2004. Barueri/SP.

BUARQUE, Sergio C., **Construindo o desenvolvimento local sustentável, Metodologia de planejamento**. Rio de Janeiro, Garamond, 2008.

EL-DEIR, Soraya Giovanetti **Resíduos sólidos: perspectivas e desafios para a gestão integrada**. Ed. Edufrpe. Recife, 2014.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Unidades de conservação sistema ambiental paulista**. Disponível em <http://fflorestal.sp.gov.br/unidades-de-conservacao/apas/apas-area-de-protecao-ambiental-conceito/>. Acesso em: 11 Jul. 2017

OECO. **Entenda a política nacional dos resíduos sólidos**. Disponível em: <http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28492-entenda-a-politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em 11 de jul. 2017.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/logistica/Cartilha.pdf> . Acesso em: 24 de maio de 2014.

17 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA VISÃO DAS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.

Orientador: Sônia Maria Mataruco Crivelli

Orientandos: Fernanda Pinheiro Zanelati
Paulo Alan Marchi

RESUMO: Este artigo tem por finalidade apresentar como o planejamento estratégico é importante para a sustentabilidade empresarial. Este estudo, caracteriza-se como um artigo de revisão e, assim, optou-se pelas técnicas da pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado de tal modo a adquirir conhecimento sobre os conceitos de sustentabilidade empresarial, estratégias ambientais e sociais, podendo assim realizar uma análise crítica dos modelos de planejamento estratégico existentes e pesquisados. Os modelos de planejamento estratégico existentes dão maior ênfase em fatores econômicos e na competitividade, não trabalhando com mesmo foco os fatores ambientais e sociais. A partir da análise dos modelos existentes, frente às novas necessidades de sustentabilidade empresarial, desenvolveu-se um estudo de Planejamento Estratégico que incorpora as variáveis: meio ambiente natural e responsabilidade social na gestão estratégica das empresas, de modo que a utilização de estratégias ambientais e sociais de forma eficaz pode levar às empresas a melhoria de sua competitividade no mercado atual.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Sustentabilidade Empresarial; Estratégia Ambiental e Social e econômica.

REFERÊNCIAS

- CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre; BRUM Analisa de Medeiros. **Face a face com o endomarketing**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2005.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CORAL, Eliza. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 2002. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em Acesso em 19 out. 2016.
- ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

- ESTENDER, Antônio Carlos; PITTA, Tercia de Tasso Moreira. **O conceito do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em Acesso em 20 set. 2016.
- FUKUYAMA, Francis. (1995). **Trust: the social virtues and the creation of prosperity**. New York. The Free Press.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Abreu de. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Org.). **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004.
- PIMENTA, Handson Cláudio Dias. **Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias produtivas**. – Natal: IFRN Editora, 2010. Acesso em 25 set. 2016.
- SAVITZ, Andrew W. WEBER, Karl. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. Rio de Janeiro: Campus; 2007.
- SCHARF, Regina. **Manual de Negócios Sustentáveis**. São Paulo, Amigos da Terra, 2004.
- SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2001.
- VERDOLIN, Marcella Lima; TÓFANI, Flávio. **As estratégias de Marketing socioambiental implementadas em Barão de Cocais pelas principais empresas que atuam no município**. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH, 2008. Disponível em: < <https://www.webartigos.com/artigos/as-estrategias-de-marketing-socioambiental-implementadas-em-barao-de-cocais-pelas-principais-empresas-que-atuam-no-municipio/10519>> Acesso em 19 out. 2016.

18 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MATERIAIS/LOGÍSTICA: ESTUDO NA USINA SANTA TEREZINHA UNIDADE DE PARANACITY – PR

Orientador: Renato Valença Correa

Orientandas: Eliane Steani Dantas Dias
Érica Aline Castellini Diniz

RESUMO: O presente trabalho apresenta como tema a gestão de logística dentro das organizações, uma fundamentação sobre os modais de transporte, bem como trazendo à luz os principais desafios pelos quais as empresas brasileiras, que dependem desta estrutura logística, vem atravessando ao longo do tempo. Foi realizada uma pesquisa, de caráter qualitativo, junto a empresa Usina Santa Terezinha no qual se pode evidenciar os problemas e o impacto que a logística brasileira traz para as empresas, principalmente na sua competitividade e nos custos finais de produção até a entrega da mercadoria.

Palavra-chaves: Logística; Modais de transporte; Empresas

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Manoel, REIS, Silva, MIGUEL, Pricila Lacznki de Souza. **INFRAESTRUTURA**. 25 agosto 2015. Disponível em: < http://www.dps.uminho.pt/uploads/Op%C3%A7%C3%B5es_MIEG15_14-15_07julho.pdf>, acesso em 26 de abril de 2017.
- ARNOLD, J.R Tony. **Administração de Materiais**. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- _____. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. **Logística Empresarial - O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRASIL, **PROJETO DE REAVALIAÇÃO DE ESTIMATIVAS E METAS DO PNLT**. Ministério dos Transportes, Brasília, DF 2012. Disponível <http://bibspi.planejamento.gov.br/bitstream/handle/iditem/559/arq1352743917.pdf?sequence=1> em Acesso 26 de abril de 2017.
- CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, **Petrônio Garcia**. **Administração de Materiais e Logística**. Ed. Especial Anhanguera. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem: Do Recebimento à Expedição em Almoarifados ou Centros de Distribuição**. São Paulo: IMAN, 2008.
- NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de distribuição – Estratégia, Operação e Avaliação**. São Paulo: Campus, 2007.

- PAOLESCHI, B. **Logística Industrial. Do planejamento, Produção, Custo e Qualidade à Satisfação do Cliente.** São Paulo: Atlas, 2008.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: Métodos e técnicas.** 3 ed. -10 Reimpr.- São Paulo: Atlas, 2012.
- RONALD, H. BALLOU. **Logística Empresarial. Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física.** São Paulo: Atlas, 2009.
- USINA SANTA TEREZINHA.** Disponível em: < <https://www.usacucar.com.br/>> Acesso em 06 de junho de 2016.
- WLADIMIR, FERREIRA SALLES. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

19 - CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTÁRIA

Autores: Keiti Dias
Sirlene Alves

RESUMO: Este trabalho evidencia e identifica se o orçamento público é elaborado de acordo com a legislação vigente, explicando como é seu funcionamento. Para isso, foram utilizados dados da prefeitura de municipal de Terra Rica e também foram feitas pesquisas bibliográficas. O orçamento público é o instrumento de planejamento e execução das finanças públicas. Juridicamente é uma lei em sentido formal que se constitui das seguintes etapas: elaboração, aprovação, execução e avaliação, porém, pode-se dizer que o início de tudo é a elaboração do plano plurianual e metas fixadas para um período de quatro anos. Após estar devidamente aprovado, é que se poderá elaborar ano após ano a lei de diretrizes orçamentárias e, posteriormente, a lei orçamentária anual. Sendo assim, entende-se que o orçamento é uma das principais ferramentas da contabilidade pública e para que funcione dignamente em todas suas etapas deve estar de acordo com a lei sempre respeitando os princípios orçamentários.

Palavras-chave: Orçamento Público, Ciclo Orçamentário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade pública: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva. 2006.
- BRASIL - **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm > Acesso em: 29 de maio de 2017.
- BRASIL- **LEI nº 4320, de 17 de março de 1964**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao.htm > Acesso em: 29 de maio de 2017.
- CANUTO, Alexandre. **Planejamento Governamental**. Minas Gerais, 2010.
- CLEMENTE, Roberta- **Processo Legislativo Financeiro**. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/StaticFile/ilp/Processo%20legislativo%20Financeiro.htm>. Acesso em: 28 de Maio de 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo. Atlas, 1996.
- JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: aplicada as novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, Regis Fernandes de. **Curso de direito financeiro**. São Paulo: RT. 2 ed. 2006.
- TRIBUNAO DE CONTAS DA UNIÃO - TCU. **Plano Plurianual: Planejamento e Orçamento Plano Plurianual (PPA)**: Disponível em < <http://pt.scribd.com/doc/760073876/1-Plano-Plurianual-PPA->> Acesso em: 29 de Maio de 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA- UEL. **Origens do Orçamento**. Disponível em: <<http://www.uel.com.br/proaf/informacoes/origensorcamento-publico-no-brasil>> Acesso em: 28 de Maio de 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

20 - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DO GRUPO EDUCACIONAL FATECIE

Orientador: Renato Valença Correia

Orientandas: Isabela Rocateli Silva
Evelin Cavalcanti

RESUMO: O presente artigo vem apresentar em sua fase introdutória os conceituais acerca dos sistemas remuneratórios, bem como as características dos benefícios que são utilizados pelas organizações, tanto os legais, quanto os espontâneos. Sua fundamentação teórica vem tratar de um apanhado da literatura correlata aos temas pertinentes às formas e mecanismos de remuneração, bem como demonstrar um estudo de caso realizado no Grupo Educacional Fatecie, que tem por característica principal a confecção de um plano de benefícios aos seus empregados, sendo este, um acessório à legislação trabalhista das categorias profissionais envolvidas.

Palavras-chave: Sistemas Remuneratórios, benefícios, Empregados.

REFERÊNCIAS

- ASSALIN, Fabiana Maria.; ARANHA, Fernanda Brossi. **Benefícios como parte de incentivo a remuneração nas Organizações**. Capivari - SP, 2010.
- BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. A. **Administração de Recursos Humanos**. 16º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. A. **Administração de Recursos Humanos**. 14º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm>. Acesso em 22 de setembro de 2017.
- FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de Metodologia da Pesquisa Científica**. Ceará, 2002.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios** / Lori Alice Gressler. 2º ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p.
- MARTINS, Maria Aparecida Freires. **Motivação no ambiente de trabalho**. Rio de Janeiro, 2011.
- LOPES, Jorge. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas**. Recife – ed. Universitária da UFPE, 2006.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução a Administração**. 2º. ed. Revista e atualizada. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
- MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing: Execução, análise**. 2ª. ed. v. 2. São Paulo: Atlas, 1998

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de casos** / Sylvia Maria Azevedo Roesch; colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello. 3º ed. 7. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Mary Aparecida Ferreira da. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 2º ed. Ver. Atual. Curitiba: IBPEX, 2003.

21 - SEPARAÇÃO CONJUGAL E AS DIFICULDADES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A INTERFERÊNCIA DO CONFLITO FAMILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Autores: Paula Naiana Heydt Ferreira
Valeska Isabela De Azevedo Fronza

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo de discutir as interferências dos conflitos familiares no processo de aprendizagem dos infantes envolvidos em disputa de guarda. Desta forma, entendendo as consequências da separação dos pais na formação emocional e psicológica dos membros da família, a proposta se justifica a partir das demandas identificadas nos atendimentos realizados no Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ - da Unespar campus Paranavaí, sendo recorrente a queixa dos genitores acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos infantes. O estudo é qualitativo, desta forma, foram feitas buscas por bibliografias que abordam acerca de separação conjugal e sobre as dificuldades escolares. Conclui-se que, durante a etapa de separação conjugal é importante que o casal possa ser acompanhado por profissionais Psicólogos e Pedagogos que possam contribuir na superação desse momento de dificuldade, proporcionando que os sujeitos envolvidos possam reconstruir sua estrutura emocional e psicológica reduzindo os prejuízos, e orientando sobre como lidar com as crianças.

Palavras-chave: Conflitos familiares; Dificuldade de aprendizagem; Defesa de direitos;

REFERÊNCIAS

- BEE, Helen. BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CASTRO, L. R. F. **Disputa de guarda e visitas: no interesse dos pais ou dos filhos?** Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CASARIN, Nelson Eliton Fonseca. **Família e aprendizagem escolar**. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2007
- DOLTO, F. **Quando os pais se separam**. 2ª ed – Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- FREUD, S. **O Mal Estar na Civilização. Edição Standard Brasileiras das Obras Completas de Sigmund Freud**, v. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1930/1996.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 35, n. 3, jun. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.com.br>>.
- PEDRO, J. M. **A experiência com contraceptivos no Brasil: Uma questão de geração**.

Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, n°45, p.239-260 – 2003. Disponível em: <http://scielo.com.br> Acesso em 16/08/2017.

LÓPEZ, I Sarramona. **Educação na família e na escola: o que é, como se faz.** 2.ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.

RAMIRES, V. R. R. **As transições familiares: a perspectiva de crianças e pré-adolescentes.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 9, n. 2, p. 183-193, 2004.

SANTOS, Natália Batista Dos; SOUZA, José Francisco De. **Afetividade e aprendizagem: a influência do processo de separação de casais na aprendizagem da criança dos anos iniciais.** Brasília: 2009.

22 - O PODER DE UMA MINORIA: AS MULHERES NAS TECNOLOGIAS

Orientador: Hudson De Souza

Orientandos: Ingridy De Oliveira Silva
Eduardo Ribeiro

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade salientar a importância do papel feminino na evolução tecnológica utilizada atualmente. As mulheres ainda são excluídas e discriminadas nesta área, porém é possível citar casos de sucesso, os desafios enfrentados, de métodos de inclusão social, de extinção de formas de diminuição do conhecimento feminino, de igualdade de gênero, de mulheres que driblaram os preconceitos para seguir seus sonhos e participar da evolução do setor da tecnologia da informação.

Palavras-chave: inclusão; conhecimento; feminino.

REFERÊNCIAS

- DICIO, Dicionário online de Português. **Feminismo**. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/>> . Acesso em: 15 Jul. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Ada Lovelace, a primeira programadora de todos os tempos**. 30 Jun. 2016. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/curiosidades/mulheres-historicas-ada-lovelace-a-primeira-programadora-de-todos-os-tempos-71395/>> . Acesso em: 21 Jul. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Carol Shaw, a primeira desenvolvedora de jogos eletrônicos**. 05 Ago. 2016. Disponível em: . Acesso em: 17 Abr. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Conheça a história de Grace Hopper, a “vovó do COBOL”**. 07 Jul. 2016. Disponível em:< <https://canaltech.com.br/internet/mulheres-historicas-conheca-a-historia-de-grace-hopper-a-vovo-do-cobol-72559/>> . Acesso em: 14 Mar. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Irmã Mary Kenneth Keller, pioneira na ciência da computação**. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/internet/mulheres-historicas-irma-mary-kenneth-keller-pioneira-na-ciencia-da-computacao-74111/>> . Acesso em: 23 Jun. 2017.
- MUZI, Joyce Luciane Correia. **Mulheres no campo da Ciência e da Tecnologia: avanços e desafios**. Disponível em: <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt021-mulheresno.pdf>>. Acesso em: 10 Mai. 2017.
- PINTO, Marisa. **TIC e as Desigualdades de Gênero**. Disponível em: < <https://pplware.sapo.pt/informacao/opiniaot/tic-e-as-desigualdades-de-genero/>>. Acesso em: 12 Abr. 2017.
- SANTOS, Cristina Teresa. **Mulheres e a tecnologia**. Disponível em: < <https://www.senior.com.br/noticias/mulheres-tecnologia-ja-e-hora-de-uma-revolucao-de-genero-no-segmento/>>. Acesso em: 18 Mar. 2017.

23 - GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Orientador: João Casado

Orientandos: Wesley Gomes Gazola
Sueli Miamoto

RESUMO: A indústria da construção civil apresenta um número muito alto no que se refere a ocorrências de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, este índice se dá ao avanço do setor na economia brasileira e a grande mão de obra humana. A deficiência na fiscalização e o não cumprimento das normas de segurança do trabalho por parte dos empregados e empregadores contribuem para que estes dados sejam cada vez mais alarmantes. Este trabalho foi elaborado com objetivo de demonstrar a importância da gestão de segurança e saúde do trabalho na indústria da construção civil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de referências teóricas analisadas e publicadas. Constatamos que a ocorrência de acidentes e doenças na construção civil pode ser minimizada com a priorização da Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho como a melhor forma de prevenção. Cabe a empresa implantar programas de gestão de segurança e saúde do trabalho em conformidade com as normas regulamentadoras vigentes, pois investir na cultura de segurança é imprescindível, uma vez que melhores condições de trabalho diminuem a incidência de acidentes e doenças para o trabalhador, bem como melhores resultados econômicos para a empresa.

Palavras-chave: saúde; segurança; construção civil; trabalho; acidentes.

REFERÊNCIAS

- ALCOFORADO, A. F. P. **Proposta de Modelo para Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade e Saúde e Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 2008. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal Pernambuco. Recife, 2008. Disponível em: < <http://www.ppgep.org.br/dissertacao.php> >. Acesso em: 30 mar. 2017.
- ALLERGO CARE. **O que é dermatose**. Umuarama, 2013. Disponível em: <http://allergo.com.br/artigo.php?id=220>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- ALMEIDA, C. L. **Proposta de indicadores para avaliação de desempenho dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho de empresas do ramo de engenharia consultiva**. 2013. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2013. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/r/> >. Acesso em: 28 mar. 2017.
- BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2013**. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/> >. Acesso em: 20 mar. 2017.

- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Manual de legislação, segurança e medicina do trabalho**. 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. **Segurança e Medicina do Trabalho. Legislação complementar. Tabela I, Classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com a sua natureza e a padronização das cores correspondentes**. 71.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Constituição, 1988. **Lei nº 8212, de 24 de julho de 1991**.
- BRUSIUS, C. K. **A influência do turismo na expansão da construção civil no município de Garopaba**. 2010. 71f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- BRESSI, R. **8 riscos para saúde e segurança na construção civil**. Santa Catarina, 05 dez. 2016a. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/8-riscos-para-saude-e-seguranca-na-construcao-civil/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- BRESSI, R. **O que é PAIR e como prevenir**. Santa Catarina, 23 nov. 2016b. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/o-que-e-pair-e-como-prevenir/>. Acesso em 20 abr.2017.
- BRESSI, R. **Prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos**. Santa Catarina, 23 nov. 2016c. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/prevencao-de-acidentes-com-maquinas-e-equipamentos-nr-12/>. Acesso em 20 abr.2017.
- CARNEIRO, S. Q. **Contribuições para a integração dos sistemas de gestão ambiental, de segurança e saúde no trabalho, e da qualidade, em pequenas e médias empresas de construção civil**. 2005. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005. Disponível em: < file:///D:/abc/2014/metodo/>. Acesso em: 28 mar. 2017.
- CBIC. Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil. **Acidentes de Trabalho da Construção Civil**. Belo Horizonte, 1997. Disponível em: < <https://cbic.org.br/> > . Acesso em: 20, mar. 2017.
- CHAVES, A. **Acidentes de Trabalho no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://areasst.com/acidentes-de-trabalho-no-brasil/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- COSTA, Analice Trindade. **Indicadores de acidentes de trabalho em obras da construção civil no Brasil e na Bahia**. 2009. 51f. Monografia (Curso de Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia.
- DINIZ, A. C. **Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)**. 1. ed. São Paulo: VOTORANTIM METAIS, 2005.
- DUARTE, C. M. M.; LORDSLEEM JÚNIOR, A. C. **Indicadores de desempenho de empresas construtoras com certificação ISO 9001 e PBQP-H**. VI Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção. Out. 2009. Anais. João Pessoa. Disponível em: < <http://politech.poli.br/> >. Acesso em: 29 mar. 2017.
- FARAH, M. F. S. **Estratégias empresariais e Mudanças no Processo de Trabalho na Construção Habitacional no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- FIGUEIREDO, F. G. **Medidas preventivas para instalações elétricas na construção civil**. São Paulo, 2012.
- GESTORES NACIONAIS E EQUIPE EXECUTIVA DO PROGRAMA TRABALHO SEGURO. **O que é acidente de trabalho?** Disponível em: <http://www.tst.jus.br/es/web/trabalhoseguro/o-que-e-acidente-de-trabalho>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos NR-12**. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/prevencao-de-acidentes-com-maquinas-e-equipamentos-nr-12/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- KONIG, M. **Acidentes custaram R\$ 70 bilhões em 7 anos**. Jornal Gazeta do Povo, Curitiba 6 jul. 2015. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/acidentes-de-trabalho-no-brasil/perdas-humanas-em-cifras-bilionarias.jpg> Acesso em: 20 abr. 2017.
- KULCSAR NETO, F.; GARCIA, S. A. L. **Por dentro da NR-33**. Revista CIPA, São Paulo, n., p. 22- 37, abr. 2007.
- MEDEIROS, J. A. D. M.; RODRIGUES, C. L. P. **A existência de riscos na indústria da construção civil e sua relação com o saber operário**. Paraíba: PPGEP/UFPB, 2009.
- MELO, M. B. F. V.; SOUTO, M. S. M. L. **Análise do modelo brasileiro de segurança e saúde no trabalho – O caso da construção civil**. XXVIII Simpósio Internacional da AISS-Secção da Construção sobre Segurança e Saúde Ocupacional na Indústria da Construção. Salvador, Bahia, 2008.
- NITAHARA, A. **Brasil é o quarto no mundo em acidentes de trabalho, alertam juizes**. Rio de janeiro, 2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/brasil-e-quarto-do-mundo-em-acidentes-de-trabalho-alertam-juizes>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- OIT- Organização Internacional do Trabalho. Cartilha OIT. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua**. Portugal. Abril, 2011.

Disponível em: < <http://www.ilo.org/> >. Acesso em: 29 mar. 2017.

PEREIRA, A. C. **Gestão em segurança e saúde no trabalho**. 2011. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica Portuguesa. Viseu, 2011. Disponível em:< <http://repositorio.ucp.pt/>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

PESSOA, L. L. **Riscos de acidente de trabalho na construção civil**. Jus Navigandi, Teresina, v. 19, n. 3871, fev. 2014.

RODRIGUES, C.L.P. **Evolução da segurança do trabalho**. Engenharia de Segurança do Trabalho I. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986.

RODRIGUES, L. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua**. (ACT), São Paulo, p.978-989-8076-71-7, SGSST, 2011. Disponível em: http://www.dnpst.eu/uploads/relatorios/relatorio_oit_2011_miolo.pdf. Acesso em: 20 abr. 2017.

SILVA, M. A. D. **Saúde e qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: Best Seller, 1993.

SIMÕES, T. M. **Medidas de proteção contra acidentes em altura na construção civil**. 2010. 84f. Monografia (Curso de Engenharia Civil) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

TAKAHASHI, M. A. B. C.; et al. **Precarização do Trabalho e Risco de Acidentes na construção civil: um estudo com base na Análise Coletiva do Trabalho (ACT), Saúde Soc.** São Paulo, v.21, n.4, p.976-988, 2012.

VIANA, J.; SILVA, A.C. M.; MANTOVANI, O. C. **Instalações elétricas temporárias em canteiros de obras**. São Paulo: Fundacentro, 2007. p. 44.

24 - ANÁLISE DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA NA CIDADE DE PARANAÍ

Orientadores: João Casado
Sueli Miamoto

Orientando: Samuel Lucin Meurer

RESUMO: Este trabalho objetivou verificar, identificar, analisar e propor uma revisão das medidas de segurança avindo com a formulação de um Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP referente a uma Instituição religiosa situada na cidade de Paranaí, Estado do Paraná, além de testificar sua conformidade com as Normas de Procedimentos Técnicos do Corpo de Bombeiros do Paraná, comparando estas com o Código de Obras de Paranaí. O estudo de caso foi desenvolvido por meio de visitas técnicas in loco, nas quais se procurou levantar situações pertinentes a segurança física e os comparar com as respectivas exigências. Os resultados mostraram que o estabelecimento não está plenamente de acordo com um modelo ideal para garantir a segurança dos presentes e conclui-se que desde 2013 a edificação se mantém irregular, vulnerável a riscos que podem atingir até 200 pessoas.

Palavras-chave: Projeto de Incêndio, Instituição religiosa, Código, Normas, Paranaí

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Brigada de incêndio – Requisitos: ABNT NBR 14276**. Rio de Janeiro, 2007. 35p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projeto: ABNT NBR 14100**. Rio de Janeiro, 1998.6p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico – Parte 1: Símbolos e suas formas, dimensões e cores: ABNT NBR 13434**. Rio de Janeiro, 2004. 12p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sistema de iluminação de emergência: ABNT NBR 10898** Rio de Janeiro, 1999.24p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sistemas de proteção por extintor de incêndio: ABNT NBR 12693**. Rio de Janeiro, 2013. 17p
- BARDAJI, Júlio Bialkowski. **Programa de proteção contra incêndio em uma empresa de incineração de resíduos sólidos**. Título do artigo LUME Repositório Digital, [S.l.], p. 1-27, jan. 2013. Disponível em:< <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/98110>> . Acesso em: 23 maio 2017.

- BRENTANO, Telmo. **A Proteção Contra Incêndios no Projeto de Edificações**. 2007
- GARZÃO, Katia Aline. **Projeto de prevenção e proteção contra incêndios e explosões em armazém de grãos**. Biblioteca Digital da UNIJUÍ, Ijuí, p. 12-44, jul. 2016. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3951>>>. Acesso em: 24 jun. 2017.
- GOMES, Tais. **Projeto de prevenção e proteção contra incêndios e explosões em armazém de grãos**. CORAL UFSM, Santa Maria, p. 14-77, dez. 2014. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3951>>>. Acesso em: 16 jun. 2017.
- ISHIDA, Luiz Takashi. **Análise de riscos contra incêndio e pânico estudo de caso em estabelecimento hoteleiro**. Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA), [S.I.], p. 13-49, dez. 2013. Disponível em: < . Acesso em: 25 abr. 2017.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 003: Terminologia de segurança contra incêndio**. Curitiba, 2014. 8p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 004: Símbolos gráficos para projeto de segurança contra incêndio**. Curitiba, 2014. 17p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 010: Controle de materiais de acabamento e de revestimento**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 011: Saídas de emergência**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 014: Carga de incêndio nas edificações e áreas de risco**. Curitiba, 2014. 3p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 017: Brigada de incêndio**. Curitiba, 2016. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 018: Iluminação de emergência**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 020: Sinalização de emergência**. Curitiba, 2014. 21p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de Bombeiros Paraná. **Norma de Procedimento Técnico (NPT) 021: Sistema de proteção por extintores de incêndio**. Curitiba, 2014. 1p.
- MONTENEGRO, Mariana Lima Oliveira. **Análise de desempenho das saídas de emergência por meio de simulações computacionais - O caso de projetos de edifícios universitários**. Repositório Institucional UFRN, Natal, p. 17-64, maio. 2016. Disponível em: < <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21567>>. Acesso em: 13 jun. 2017.
- STOCKMAN, Francielly Baier. **Projeto de prevenção de incêndio e pânico em uma recicladora de tintas em Foz do Iguaçu - Paraná**. Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA), Título do periódico [S.I.], p. 12-45, nov. 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1753/1/MD_ENSEG_%20IV_2011_11.pdf>. Acesso em: 20 maio 2017.

25 - SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ABORDAGEM SOBRE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO EM OBRAS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA LONDRINA / PR

Orientadores: João Casado
Sueli Miamoto

Orientando: Herlon Carlos Colombo

RESUMO: A Segurança no Trabalho é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e conscientização nas atividades na construção civil de forma a obter qualidade de vida para o trabalhador. Este trabalho tem por objetivo evidenciar que a Segurança no Trabalho no setor da Construção Civil é um procedimento necessário para a prevenção de acidentes. Foi desenvolvido pesquisa na área sobre os aspectos da segurança no trabalho no setor da construção civil e os aspectos de organização e segurança do trabalho – documentos de gestão de segurança na construção civil. Para este desenvolvimento do trabalho foi realizado por meio de pesquisa descritiva e em pesquisa aplicada no setor da construção civil, especificamente na construção de obras no município de Nova Londrina/PR. Verifica-se que o comportamento e atitudes dos trabalhadores aliadas ao ambiente e processo de trabalho são desencadeadores dos acidentes de trabalho. Assim, a Segurança no Trabalho decorrem da importância de minimizando os riscos a que estão expostos os trabalhadores e promover uma cultura prevencionista no ambiente de trabalho. No município de Nova Londrina/PR o setor da construção civil é caracterizado pela baixa escolaridade da mão-de-obra, conscientização da falta de atenção, exposição a trabalhos intensos, ambiente de trabalho inseguro, falta de utilização de equipamentos de proteção individual. Como sabemos o objetivo da segurança no trabalho é desenvolver ações preventivas no sentido de evitar danos à saúde do indivíduo, também busca envolver os trabalhadores e os empregadores na busca de um ambiente de trabalho saudável e melhor qualidade de trabalho e de vida.

Palavras-chave: Segurança no trabalho; Construção civil; Gestão de segurança.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio**

Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS. 1 ed. V. 1. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2004.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho. **Campanha nacional de combate aos acidentes de trabalho (CANCAT).** Brasília, 1996.

COLTRE, Juliane Cristina. **Segurança e saúde no trabalho: a prevenção de acidentes na construção civil. 2011.** (65 páginas). Trabalho de Conclusão Curso, do curso de Tecnologia em Materiais de Construção. (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2011).

FUNDACENTRO. **Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção: NR-18.** Brasília, 1995.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. **Norma Regulamentadora N. 18.**

NASCIMENTO, Ana Maria A.; ROCHA, Cristiane G.; SILVA, Marcos E.; SILVA, Renata da; CARABETE, Roberto W. **A Importância do Uso de Equipamentos de Proteção na Construção Civil.** São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Pedro H. V. **A Importância da Segurança do Trabalho na Construção Civil.** 2012.

26 - ANÁLISE SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO TIPO GEMINADOS - SOBRE A ÓTICA DA NORMA DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - NBR 15575/2013 E NORMAS COMPLEMENTARES

Orientadora: Sueli Mieko Miamoto

Orientanda: Maraia Dela Justina May

RESUMO: As ocorrências de incêndio em residências unifamiliares - geminadas ou não, resultam em perdas significativas. Os códigos brasileiros regionais de prevenção contra incêndio não contemplam este tipo de ocupação. Desta forma residências geminadas podem ser projetadas e executadas sem que tenha sido observados anteriormente parâmetros construtivos adequados para prevenção de incêndios. Este trabalho vem a estudar três itens que visam à segurança contra incêndio previstos na NBR 15575/2013 e no Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros do estado Paraná.

Palavras-chave: Incêndio, prevenção, residências unifamiliares

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575: Norma de desempenho**. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14432: Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos das edificações**. Rio de Janeiro, 2001.
- Câmara Brasileira da Indústria da Construção: **Desempenho de edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013**. Câmara Brasileira da Indústria da Construção.— Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- BASTOS, R. **Elaboração de plano de prevenção e proteção contra incêndio de uma edificação residencial/comercial**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de pósgraduação *latu sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí, 2016.
- VENEZIA, A.P.P.G. **Parâmetros para o projeto arquitetônico sob o aspecto da segurança contra incêndio** Dissertação (mestrado) – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do estado de São Paulo. São Paulo, 2004.
- BRENTANO, T. **A proteção contra incêndio ao projeto de edificações**. 2ª ed. Porto Alegre: T Edições, 2010.
- CAMILO JUNIOR, A. B. **Manual de Prevenção a Incêndios**. 7ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- FERNANDES, I.R. **Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico**. Curitiba, PR: CREA-PR, 2010.
- Fernandes, Ivan Ricardo. **Engenharia de segurança contra incêndio e pânico**. Curitiba, PR: CREA-PR, 2010.

27 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: VIABILIDADE DO PROJETO RENIVA, NO NOROESTE DO PARANÁ.

Orientadores: Julio Cesar Colella
Luis Francisco Donida

Orientando: Carlos Eduardo Mataruco

RESUMO: Revisão bibliográfica narrativa sobre o projeto RENIVA que está ajudando os produtores no plantio da mandioca, que são cultivadas em todo o território Nacional, com a proposta de profissionalizar a cadeia produtiva da mandioca. Áreas plantadas com mandioca estão sendo reduzidas gradativamente, devido ao baixo rendimento obtido e com estruturas de processamento inadequadas. Além de trazer pesquisas para o manejo da mandiocultura e, principalmente para solos desgastados. Pelas experiências anteriores como na Bahia e em Tocantins, o projeto RENIVA terá êxito na região do Noroeste do Paraná, principalmente na capacitação do produtor de mandioca, tornando-os MANDIOCULTORES.

Palavras-chave: RENIVA, Mandioca, Manihot esculenta, manejo, maniva

REFERÊNCIAS

- CÂMARA, G. M. S.; OLIVEIRA, E. A. M **Cultura da Mandioca para a região centro-sul do Brasil**. ESALQ, Piracicaba, 30p., 1997
- CONAB. **Central de informações agropecuárias: indicadores agropecuários**. Disponível em <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-de-derivativos/indicadores/indicadores-agropecuarios/> . Acesso em: 30 maio 2006.
- CORDEIRO, A. M. et al. **Revisão sistemática: uma revisão narrativa**. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007. Disponível em . Acesso em: 23 Abr 2017.
- DASSIE, C. **Projeto cria rede de produção de mandioca para diminuir prejuízos com a seca** In: Globo Rural, Rede Globo, Rio de Janeiro, 2017 Disponível em: . Acesso em: 23/04/2017
- FERREIRA FILHO, J. R.; SILVEIRA, H. F.; MACEDO, J. J. G. **Cultivo, processamento e uso da mandioca - Instruções Práticas**. EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA,34p., 2013
- IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria de Estado **Arranjo produtivo local da mandioca da Região de Paranavaí - Loanda** : nota técnica Curitiba : IPARDES, 2006, 40 p.
- MASCHIO, J **Paraná lucra com a seca nordestina: Preço bom faz agricultor destinar farinha ao NE**. AgroFolha, São Paulo: Agência Folha, 1998 Disponível em < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/agrofolh/fa28079801.htm> > Acessado em: 30 maio 2017
- PASCOAL FILHO, W; SILVEIRA, S. R. S. **Cultura da Mandioca**. EMATER MG, Belo Horizonte, 6p., 2012
- ROCHA, J. A. **Paranaenses descobrem o novo sabor da mandioca**. Inovação em Pauta. V.1.

n.1, p. 20-21, 2008.

ROCHA, H. S.; ARAUJO, J. C.; SILVA, A. C. M.; et al **Recomendações técnicas para a produção de manivas-semente de mandioca a partir de mudas micropropagadas. O papel do “maniveiro”**- Projeto RENIVA. EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, 32p., 2014

SEAB - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. **Departamento de Economia Rural. Sistema de acompanhamento de safra subjetiva.** 1998 2p.

SILVEIRA, H. F.; CARDOSO, C. E. L. **Rede de multiplicação e transferência de materiais propagativos de mandioca com qualidade genética e fitossanitária para o Estado da Bahia (RENIVA) – avanços e desafios: relato de experiência,** In: **XV Congresso Brasileiro de Mandioca**, EMBRAPA Fruticultura e Mandioca, Bahia, 5p, 2013

SIMP - Sindicato da Indústria da Mandioca do Paraná, **Lista de empresas cadastradas** 2017 3p.

VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.14, n.41, 2014.

28-RELATOS DE FITOTOXIDADE EM CULTURAS AGRÍCOLAS CAUSADAS PELA UTILIZAÇÃO DE CLOMAZONE

Orientadores: Julio Cesar Colella
Luis Francisco Donida

Orientando: Renan Lopes Silvestre

RESUMO: O Clomazone é uma molécula que constitui varias formulações de herbicidas atualmente, pertencentes ao grupo químico das isoxazolinonas é registrado, atualmente, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para as culturas do arroz irrigado, algodão, cana de açúcar, batata, fumo, mandioca e soja. É indicado para aplicações em pré-emergência no controle de gramíneas anuais e algumas folhas largas. Absorvido predominantemente pelo meristema apical das plântulas, pelas raízes e colo das plantas, clomazone é translocado via xilema para as folhas, causando danos no cloroplasto, que resulta na inibição da formação de pigmentos fotossintéticos e reduzindo a síntese de caroteno. E Embora a seletividade a herbicidas esteja associada à absorção, translocação ou metabolismo do produto, estes mecanismos não tem esclarecido de forma adequada a diferença da resposta observada entre as espécies. Na década de 60, Hoffman (1962) introduziu a idéia do aumento da seletividade de plantas a herbicidas através do uso de substâncias químicas chamadas de antidotos (safeners), que podem ser utilizados na forma de tratamento da semente ou em mistura com o herbicida na calda de pulverização.

Palavras-chave: Herbicida; Clomazone; Translocado; Fitotoxicidade.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em: < <http://portal.anvisa.gov.br/>> Acessado em: 10 set 2017
- BERGMANN, D. **Clomazone e o perigo dos agrotóxicos**. Revista EcoDebate, Mangaratiba, RJ, 2011 Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/2011/09/09/clomazone-e-o-perigo-dos-agrotoxicos-entrevista-darci-bergmann/> > Acessado em 10 set 2017
- BUCHA, H.C.; TODD, C.W. **3(p-chlorophenyl)-1,1-dimethylurea - a new herbicide**. Science, v.114, p.403-494, 1954.
- CALABRESE, E.J.; BALDWIN, L.A. **Applications of hormesis in toxicology, risk assessment and chemotherapeutics**. Trends in Pharmacological Sciences, v.23, n.7, p.323-331, 2002.
- CARBONARI, C. A.; et al **Eficácia da associação entre os herbicidas clomazone e hexazinona no controle de plantas daninhas em cana-de-açúcar**. Revista Brasileira de Herbicidas, v.9, n.1, p.17-25, jan./abr. 2010
- DEVINE, M. D.; DUKE, S. O.; FEDTKE, C. **Safeners for Herbicides**. In: DEVINE, M. D.; DUKE, S. O.; FEDTKE, C (ed.), Physiology of Herbicide Action. Englewood Cliffs, NJ. Prentice Hall,

1993. p. 376-387.

EUROVIC, R. et al. **Determination of atrazine, acetochlor, clomazone, pendimethalin and oxyfluorfen in soil by solid phase microextraction method.** Pesticides and Phytomedicine, v. 23, n. 2, p.153-166, 2008.

GALON, L.; et al **Seletividade de herbicidas às culturas pelo uso de protetores químicos.** Revista Brasileira de Herbicidas, Umuarama, v. 10, n. 3, p. 291-304, 2011.

GUNASEKARA, A. S. et al. **The behavior of clomazone in the soil environment.** Pest Management Science, v. 65, n. 6, p. 711-716, 2009.

GOELLNER, C.I. **Utilização de defensivos agrícolas no Brasil: análise do seu impacto sobre o ambiente e a saúde humana.** 2 ed. Passo Fundo, RS: Artgraph Editora, 1993. 103 p.

HAMMER, C.L.; TUKEY, H.B. **The herbicidal action of 2,4-Dichlorophenoxyacetic acid and 2,4,5-Trichlorophenoxyacetic acid on bindweed.** Science, v.100, p.154-155, 1944.

HERWIG, U. et al. **Physicochemical interactions between atrazine and clay minerals.** Applied Clay Science, v. 18, n. 6, p. 201-222, 2001.

HESS, F. D.; WELLER, S. C. **Principles of selective weed control with herbicides. In: Herbicide Action: an intensive course of the activity, selective, behavior, and fate of herbicides in plants and soils.** West Lafayette Purdue University, 2000. p. 112-134.

HOFFMAN, O. L. **Chemical seed treatments as herbicide antidotes.** Weeds. v. 10, 1962. p. 32.

Inoue, M. H. et al. **Seletividade do clomazone em sementes de algodão tratadas com dietholate e acetato de zinco Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 35, n. 6, p. 2905-2918, nov./dez. 2014**

JIA, M. Y. et al. **Effects of pH and metal ions on oxytetracycline sorption to maize-strawderived biochar.** Bioresour. Technol. v. 136, p. 87-93, 2013.

KARAN, D. et al **Seletividade da cultura do milho ao herbicida clomazone por meio do uso de dietholate** Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.2, n.1, p.72-79, 2003

LIEBL, R. A.; NORMAN, M. A. **Mechanism of clomazone selectivity in corn (Zea mays), soybean (Glycine max), smooth pigweed (Amaranthus hybridus), and velvetleaf (Abutilon theophrasti).** Weed Science. Lawrence, v. 39, 1991. p. 329-332.

MARCHI, GIULIANO; MARCHI, E. C. S.; GUIMARÃES, T. G. **Herbicidas: mecanismos de ação e uso.** Planaltina, DF: EMBRAPA Cerrados, 2008, 36p

MARTH, P.C.; MITCHELL, J.W. **2,4-Dichlorophenoxyacetic acid as a differential herbicide.** Bot. Gaz., v.106, p.224-232, 1944.

OLIVEIRA JUNIOR, R. S. ; CONSTANTIN, J. ; INOUE, M. H. (Eds.). **Biologia e manejo de plantas daninhas.** Curitiba: Omnipax, 2011. 348 p.

PEREIRA, G. A. M. **Comportamento do Clomazone em solos tropicais.** Viçosa, MG: UFV Tese de Doutorado, 2016, 75 p.

POKORNY, R. **Some chlorophenoxyacetic acids.** J. Amer. Chem. Soc., v.63, p.1768, 1941.

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. **Clomazone. Guia de Herbicidas.** 4ed. Londrina, PR, 1998. p. 137-142.

SCHREIBER, Fábio et al . **Plantas indicadoras de clomazone na fase vapor.** Cienc. Rural, Santa Maria , v. 43, n. 10, p. 1817-1823, Oct. 2013 . Disponível em: . acesso em 11 Set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782013001000014>.

SENSEMAN, S. A. **Herbicide handbook.** 9ed. Champaign: Weed Science Society of America, 2007. 458 p.

SILVA, L. O. C. et al. **Sorção e dessorção do ametryn em latossolos brasileiros.** Planta Daninha, v. 30, n. 3, p. 633-640, 2012.

SILVA, A. A.; VIVIAN, R.; OLIVEIRA JR., R. S. **Herbicidas: comportamento no solo.** In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG, Universidade Federal de Viçosa, 2007. p. 189-248. 367 p.

TAKANO, H. K. et al. **Potencial de utilização do clomazone em cultivares de feijoeiro comum.** Rev. Bras. Herb., v.11, n.2, p.187-195, mai./agos. 2012

VASCONCELOS, R.A.; et al. **Produtos Agrotóxicos e afins comercializados em 2009 no Brasil: uma abordagem ambiental,** Brasília, DF : IBAMA, 2010

VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.14, n.41, 2014.

29 - UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ARBOPASTO NO NOROESTE PARANAENSE COMO ALTERNATIVA DE MANEJO SUSTENTÁVEL DE PASTAGEM

Orientador: Julio Cesar Tocacelli Colella

Orientandos: Jean Carlo Brogiatto
Luis Francisco Donida

RESUMO: Os sistema Arbopasto é uma alternativa para aumento da produtividade em propriedades rurais. A integração do sistema traz vantagens/benefícios para todos os integrantes do sistema, além de gerar receitas de produtos diversificados melhorando também o aproveitamento da terra. Neste sentido, o presente trabalho de revisão teve como objetivo o levantamento de informações abrangendo o tema, tendo o levantamento de modelos empregados atualmente e informações sobre a viabilidade econômica encontrada na literatura. A partir disto pode-se constatar que o sistema de arbopasto é economicamente viável bem como apresenta benefícios ambientais.

Palavras-chave: biodiversidade, sustentabilidade, espécies florestais, viabilidade

Texto completo: PDF

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Roberto Giolo de. Sistema agrossilvopastoris: benefícios técnicos, econômicos, ambientais e sociais. Encontro sobre zootecnia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS: 2010
- ALMEIDA, Roberto Giolo, et al. Forrageiras em sistemas de produção bovinos em integração. Brasília. EMBRAPA: 2012.
- ANDRADE, Carlos Mauricio Soares. Arvores de baginha (*Stryphnodendron guianense* (Aubl.) Benth.) em Ecossistemas de pastagens cultivadas. Revista Brasileira de Zootecnia. 2002.
- CARVALHO, Margarida. Efeito de árvores isoladas sobre a disponibilidade e composição mineral da forragem em pastagem de braquiária. UNESP/SP. São Paulo/SP: 1997.
- CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues; ALVES, Fabiana Villa Alves. Sistemas silvipastoris: produção animal com benefícios ambientais. IX Congresso Nordestino de Produção Animal. Amargosa/BA: 2014
- CURADO, Arthur Ulisses. Prospecção de produtos naturais na proteção de mudas arbóreas em pastagem sob pastejo contínuo. Campo Grande/MS: 2007.
- DIAS, Paulo Francisco. Importância da arborização de pastagens com leguminosas fixadoras de nitrogênio. Rio de Janeiro/RJ: 2005.
- DIAS FILHO, M, B. et al. Pastagens no Trópico Úmido. Embrapa. Bele/PA: 2007.
- EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema Silvopastoril, Transferência de tecnologia florestal. Disponível em: Acesso em: 02 mai 2017.
- VANZELA, Jaqueline Yoshiko Anzai; SANTOS, Gilmara Bruschi. Sistemas Silvopastoris como alternativa para o aumento da produtividade da propriedade rural: revisão. Anais do simpósio nacional de tecnologia em agronegócio. Ourinhos/SP: 2013.

30 - PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR

Orientadora: Eline Gomes de Oliveira Zioli

Orientanda: Carla Regina Zuccoli Rodrigues Spoladore

RESUMO: O propósito do funcionamento da administração pública é atender a população sem distinções ou favorecimentos, ou seja, de forma igualitária, realizando serviços de interesse público. Um dos serviços de interesse público organizados, realizados e mantidos pela administração pública é o realizado pelo Corpo de Bombeiros. O objetivo que guiou a realização deste trabalho foi o de investigar quais os gastos do Corpo de Bombeiros de Paranaíba são mantidos por recursos oriundos do executivo municipal. Para alcançar esse objetivo, optamos por realizar um estudo de caso no Corpo de Bombeiros de Paranaíba. Por fim, pudemos identificar que a responsabilidade pelos gastos relacionados a manutenção das atividades dos Corpo de Bombeiros, é compartilhada entre o governo municipal e estadual. Ao final deste levantamento compreendemos que conhecer as obrigações de cada esfera de governo pela manutenção de um serviço público facilita o processo de transparência e possível cobrança por parte da população, buscando maior eficiência nos serviços públicos.

Palavras-chave: Recursos Públicos; Serviços Públicos; Corpo de Bombeiros de Paranaíba.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.** Diário Oficial da União. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 02 ago. 2015.
- CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. **Comando do Corpo de Bombeiros do Paraná.** Disponível em: <<http://www.bombeiros.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=89>> Acesso em: 06 set.2015
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed.4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PARANÁ. **Constituição do Estado do Paraná, de 05 de outubro de 1989**. Diário Oficial do Estado. Curitiba, 1989. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=iniciarProcesso&tipoAto=10&orgaoUnidade=1100&retiraLista=true&site=1>> Acesso em: 02 ago. 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VALLA, Wilson Odirley. **Súmula da destinação legal das forças auxiliares**. Disponível em: <<http://www.pmpr.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=663>>

Acesso em: 28 ago. 2015.



CATÁLOGO PIC 2018

01. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE: ANÁLISES E CONTRIBUIÇÕES SOB A ÓTICA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Autoras: Débora Fernandes De Paiva
Claudineia Conationi Da Silva Franco

RESUMO: Tema candente a “crise ecológica” faz com que a Educação Ambiental esteja presente nas salas de aula e nos programas de formação docente. Desse modo, este trabalho apresenta uma análise referente aos artigos elaborados pelos professores participantes do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da disciplina de Biologia, disciplina entendida como prioritariamente relacionada a Educação Ambiental. A partir deste material, realizou-se a discussão das metodologias e conceito utilizados. Após, buscamos nas Ciências Humanas, autores que possibilitaram contribuições de aspectos sociais, econômicos e políticos, dentro outros, para os debates ambientais.

Palavras-chave: Educação ambiental; Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE; Meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. István Mészáros: **Um breve comentário de “O desafio e o fardo do tempo histórico”**. *Política e Sociedade*, Florianópolis, v. 7, n.13, p. 13 -16, out. 2008.
- BACELLAR, Carlos. **Uso e mau uso dos arquivos**. In: Carla Bassanezi Pinsky. *Fontes históricas*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Brasília, DF, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/9795.htm. Acesso em: 05 set. 2018.
- CAMPOS, Glória Goulart da Silva. **O meio ambiente e a reprodução sócio metabólica do capital: sustentabilidade insustentável**. Niterói: IACR, 2009. Disponível em <http://www.uff.br/iacr/ArtigosPDF/80T.pdf>. Acesso em: 29 out. 2016.
- DIAS, Guilherme Vieira; TOSTES, José Glauco Ribeiro. **O sistema do capital e o ambiente: sociedade e natureza a partir da obra de István Mészáros**. Colóquio Internacional Marx e Engels. Campinas, UNICAMP, 2007. (Comunicação oral).
- LAGO, Cláudia. **Pedagogia sócio-ambiental: a aprendizagem significativa no exercício do protagonismo juvenil no Ensino médio**. Paraná: SEED/PR, 2007. Disponível em <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2018.
- LIMA, Gustavo da Costa. **Questão ambiental e educação: contribuições para o debate**. *Ambiente& Sociedade*, NEPAM/UNICAMP, Campinas, ano II, nº5, 135- 153.
- MÉSZÁROS, István. **Produção destrutiva e estado capitalista**. São Paulo: Ensaio, 1989.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2011.
PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Biologia**. Curitiba: SEED, 2006.
QUINTANA, Ana Carolina; HACON, Vanessa. O desenvolvimento do capitalismo e a crise ambiental. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, n. 25/26, p. 427 - 444, 2011.

02. A LIBERDADE COMO FATOR DE ANGÚSTIA NO INDIVÍDUO

Orientadores: Leôncio Lopes Dos Santos
Victor Vinicius Biazon

Orientando: Victor Hugo De Matos Chab

RESUMO: A liberdade constitui como uma problemática e um signo de discussão por toda a modernidade e contemporaneidade. Sendo assim, o presente artigo discute o signo da liberdade sobre a égide do autor francês, Jean-Paul Sartre (1905 – 1980), principalmente, no aspecto que tange a liberdade como atenuante de angústia no indivíduo contemporâneo. Segundo, o filósofo e sua teoria existencial, fruto do período histórico, o homem é livre de maneira inexorável, sendo assim, tange o impossível fugir dessa liberdade o fazendo ser o ator legítimo de sua existência; todavia a liberdade paradoxalmente transmuta-se como sofrimento irrestrito ao homem, logo consiste em o objeto de destaque. Diante disso, discutiremos o que é a existência humana para o autor, assim como o homem deve relacionar-se com a sua própria liberdade, e como compreender a angústia, sobretudo utilizando a obra *O existencialismo é um humanismo* (1946), de Jean-Paul Sartre, como também o levante bibliográfico contemporâneo sobre o tema. Conclui-se que segundo o existencialismo sartreano a liberdade advém simbiótica a responsabilidades consigo e com o outro, não somente, paradoxalmente ser livre ao passo que é uma dádiva torna-se angustiante em detrimento das responsabilidades advindas.

Palavras-chave: existencialismo, liberdade, angústia.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA. **A questão da Liberdade na obra: Existencialismo é um Humanismo de Jean-Paul Sartre.** São Paulo, 1998.
- CONGER, Jay. **Que é a geração X?** HSM Management, n.11, p. 128 a 138, nov. /dez. 1998. Disponível em < <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/25/Texto%20%20-%20Gera%C3%A7%C3%A3o%20X.pdf>>. **Acessado** em 23/06/2018 às 17h00.
- HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital.** 15 ed. São Paulo – SP: Paz e Terra, 1975.
- MARTINS, H. T. **Competências para Gerenciar Diferentes Gerações.** Convibra, São Paulo, UNIP, 2010.
- PEREIRA, F. E. O Homem e a Angústia Existencial em Jean-Paul Sartre. **Psicologia – Revista Eletrônica FAEF**, Garça, FAEF, ano 9, ed. 19, 2012.
- SARTRE, J. P. **O existencialismo é um humanismo.** Tradução: Vergílio Ferreira. São Paulo: Abril S.A., 1973.
- SILVA, B. V. M. A. **A Concepção de Liberdade em Sartre.** Filogenese, Marília, UNESP, ano 1, n.6, 2013.

03. AUDITORIA INTERNA DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS

Orientador: Vanderlei Ferreira Vassi

Orientando: Querolli Stanislau Santiago

RESUMO: Atualmente, a necessidade de informações contábeis faz parte do processo decisório de todas as empresas. O estudo presente demonstra a importância do desenvolvimento dos controles internos dentro das empresas, os quais, se adotados podem contribuir com as atividades de gestão dos estoques da empresa em tese, o que faz com que exista uma lucratividade, bem como a continuidade dos negócios. Desta forma, com o estudo apresentado, foi possível verificar que o controle interno da organização estudada não é suficientemente adequado, eis que existem várias irregularidades, conforme constatado através da análise dos dados apresentados. . Portanto, com este estudo, conclui-se acerca da importância e valorização da existência de um controle interno, pois assim, o administrador terá má confiabilidade nas informações, podendo, assim, tomar decisões corretas e garantir crescimento e a continuidade de seus negócios.

Palavras-chave: auditoria; controle interno; estoques.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 8º ed. – São Paulo; Atlas, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6º ed. – São Paulo; Atlas, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: **Resoluções e ementas. NBC TA 200 (R1)** Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf), Acessado em 14 de junho de 2018.
- CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CREPALDI, Silvio Aparecido.; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: Teoria e prática**. 10º ed. São Paulo – Editora Atlas, 2016.
- FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6º edição, São Paulo. Editora Atlas S.A. – 2008.

NASCIMENTO, Auster Moreira.; REGINATO, Luciane. **Controladoria: Um enfoque na eficácia organizacional**. 3º ed. São Paulo. Editora Atlas – 2013.
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3º edição, São Paulo. Editora Atlas – 2015.
SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo.; PINHEIRO, Paulo Roberto.; NUNES, Marcelo Santos. **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. Vol. 22, São Paulo. Editora Atlas s.a – 2006.

04. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO CONTRA INCÊNDIO EM RESIDÊNCIAS GEMINADAS SOBRE A ÓTICA DA NBR 15575/2013

Orientador: Júlio Ricardo De Faria Fiess

Orientando: Jeferson Melo Campos

RESUMO: A presente pesquisa trata sobre a prevenção e combate a incêndios em edificações residenciais geminadas. Destaca as características do fogo e descreve como se dá o desenvolvimento do incêndio. Lista as principais técnicas de prevenção a incêndios e detecta os possíveis problemas nos quais poderiam ocorrer um risco de incêndio de uma edificação para a outra. Tem como objetivo analisar as práticas da NBR 15575/2013 no município de Paranavaí. Foram realizadas visitas *in loco* em edificações residenciais geminadas com a aplicação de uma lista de verificação em 22 residências localizadas em dois bairros residências do município de Paranavaí - PR. Das 22 residências pesquisadas 73% apresentaram inconformidades, oferecendo risco de passagem do fogo de uma edificação para outra. Foi constatado que a prevenção e combate a incêndio nas edificações abrange desde a atuação dos profissionais na fase de projeto passando pela normatização e fiscalização dos órgãos públicos até o interesse e participação da sociedade em geral, com a finalidade de garantir a preservação de vidas.

Palavras-chave: risco de incêndio; segurança; residências geminadas.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - **NBR 14432. Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento.** RIO DE JANEIRO – 2001.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - **NBR 15575-1, Edificações Habitacionais - Desempenho – Parte 1: Requisitos gerais.** SÃO PAULO – 2013.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - **NBR 15575-2, Edificações Habitacionais - Desempenho – Parte 2: Requisitos para os sistemas estruturais.** SÃO PAULO – 2013.
ALTIVO, MANOEL DA LUZ NETO – **Condições de segurança contra incêndio.** BRASÍLIA – 1995.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE. Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1978. Decreto Federal nº 73.177.** RIO DE

JANEIRO – RJ, 1936. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em 07/06/2018.

Paraná (Estado). Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros do Paraná. Norma de Procedimento Técnico - NPT 009/2014, Comportamento horizontal e compartimentação vertical.** CURITIBA – PR, 2014. 21p.

Paraná (Estado). Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros do Paraná. Norma de Procedimento Técnico - NPT 008/2012, Resistência ao fogo dos elementos de construção.** CURITIBA – PR, 2012. 14p.

PARANAÍ (Município). 5º GB do Corpo de Bombeiros, 2018.

PEREIRA, ANDERSON GUIMARÃES. **Segurança contra incêndios.** Revista Engenharia. Edição 596, p.108, 2009. Disponível em: <www.brasilengenharia.com> Acesso em 09/05/2018.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ – Comando do Corpo De Bombeiros. **Código de Segurança contra Incêndio e Pânico – CSCIP.** Lei Estadual nº 16.575. CURITIBA – PR, 2010. Disponível em: <www.bombeiros.pr.gov.br> Acesso em 17/05/2018.

05. BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A CONTRIBUIÇÃO DESTE AMBIENTE À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Orientadora: Luciana Moraes Silva

Orientanda: Monique Moura da Silva Marçal

RESUMO: A brinquedoteca é um espaço de extrema importância para o processo de ensino e aprendizagem no cotidiano infantil, pois oportuniza o contato com o lúdico e conseqüentemente uma aprendizagem mais significativa, auxiliando no desenvolvimento da criança onde, por meio de jogos e brincadeiras, o aprendizado passa a ser obtido de forma prazerosa. Apresentamos aqui uma breve discussão teórica sobre a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, contribuindo para a otimização da brinquedoteca universitária da FATECIE, auxiliando os acadêmicos do curso de Pedagogia em sua formação profissional. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo. A brinquedoteca universitária por meio das atividades lúdicas contribui para o aprendizado significativo da criança, para a formação competente do discente de Pedagogia da Instituição de Ensino Superior (IES) e, para o enriquecimento da mediação do conhecimento. Pode-se afirmar que as interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade. O lúdico, portanto, é o cerne das atividades intelectuais da criança sendo por isso, fundamental à prática educativa. A brinquedoteca é um espaço propício para o desenvolvimento dessas atividades, as quais contribuem poderosamente no desenvolvimento da inteligência, da afetividade, da motricidade, da sociabilidade e da afetividade, contribuindo para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança, isto é, a brinquedoteca contribui para o desenvolvimento integral da criança e ter esse espaço na IES como um ambiente investigativo das ações implícitas no lúdico é de extrema importância para qualificar os futuros profissionais da Educação Infantil.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Formação Docente; Ludicidade.

REFERÊNCIAS

- AROEIRA, M. L. **A didática da pré-escola**. São Paulo: FTD, 1996.
BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.
_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1.

- DOHME, Vânia. **Atividades Lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FUCHS, Renate. **A experiência europeia das brinquedotecas**. In: OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. P. 43-51.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORENO, G. L.; PASCHOAL, J. D. **Jogos tradicionais infantis: aprendizado, memória e presença no contexto escolar**. In: SANTOS, S. M. P. dos (Org.). **A Ludicidade como Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORENO, Gilmara Lupion; PASCHOAL, Jaqueline Delgado. **Jogos tradicionais infantis: aprendizado, memória e presença no contexto escolar**. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Coord.) **A ludicidade como ciência**. RJ: Vozes, 2001. p. 100 - 112.
- MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel de brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto alegre: Propil, 1994.
- PIAGET, Jean. **A formação simbólica da criança**. Rio de Janeiro: Zhar, 1975.
- SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.). **Brinquedoteca: O Lúdico em diferentes contextos**. 1 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007 .
- _____, Marli Pires dos (org.). **O lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis. Vozes, 1997.
- SOMMERHALDER, A.; ALVES, F. D. **Infância e Educação Infantil: aspectos inconscientes das relações educativas**. Paidéia, Ribeirão Preto, 2012.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação sócia da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- VOLPATO, Gildo. **Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

06. ENGENHARIA CIVIL, CONCEITOS DE FORMAÇÃO E O PANORAMA PROFISSIONAL NOS TEMPOS ATUAIS.

Orientadores: Sueli Mieko Miamoto
João Artur Casado

Orientando: Iram Fonseca Dos Santos

RESUMO: Perante as demandas do mercado de trabalho em áreas distintas como as técnicas científicas, sobretudo engenheiros civis, evidencia-se a necessidade de adequação à aprendizagem de novos conceitos ao longo da carreira, à medida que ocorra evolução, do mesmo modo nos conceitos de formação superior a fim de permitir aproximação de teoria e prática. Esse tema de estudo propõe uma reflexão sobre os modelos de aprendizado utilizados atualmente na formação do engenheiro civil, e o panorama profissional atual e conduta ética. Como metodologia utilizou-se de pesquisa bibliográfica integrada por questionário, aplicado aos alunos do curso de engenharia civil do 8º período da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Paraná. A pesquisa bibliográfica constatou poucas mudanças nos modelos de ensino desde os primórdios das engenharias, no entanto, o desenvolvimento pleno das aptidões profissionais quando no desempenho real das situações que envolvem sua área de atuação, salienta-se a importância do uso de tecnologia como os softwares, utilizados em larga escala atualmente. O questionário destacou a importância do estágio na aquisição de experiência em 93% das respostas. Em termos de aprendizado o melhor direcionamento da aplicação prática resultou no aumento da proporção de aulas laboratoriais e visitas técnicas com 43%, o que reforçou a escolha da maioria dos alunos, 70%, como insuficiente os modelos de ensino atuais. 98% não participam das questões que envolvem os Conselhos Regionais, embora 66% concordem com a eficácia da fiscalização. Constatou-se que 86% dos alunos são conhecedores das responsabilidades e possíveis penalidades perante a venda de assinaturas técnicas.

Palavras-chave: Formação acadêmica; engenheiro civil; trabalho; desempenho profissional

REFERÊNCIAS

BAZZO, Walter Antônio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. P.70: il. Disponível em: < **Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos.** Florianópolis: Ed. d > BUENO, Marcilene R. P.; KOEHLER, Sonia M. F.; SILVA PINTO, Antonio Sávio. **Participação ativa e integração entre pares: resultados de uma experiência de sucesso para a aprendizagem de gramática no curso de direito.** In: XI CONGRESSO NACIONAL DE

- EDUCAÇÃO – EDUCERE, Curitiba, 23 a 26 setembro de 2013. Disponível em: < http://educere.bruc.com.br/ANAIIS2013/pdf/9855_6533.pdf >
- BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA. **RESOLUÇÃO CONFEA Nº 1.002, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2002.** Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. Diário Oficial da União, DF, 12 dez. 2002, seção 1, p. 359-360. Disponível em: <<http://normativos.confea.org.br/downloads/1002-02.pdf>>
- COHEN, M. Alunos no centro do conhecimento. **Revista educação.** 18 abr. 2017. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/foco-no-aluno/>>. Acesso em: 18 jul. 2018.
- CREA – PR. **Até onde vai a responsabilidade do engenheiro.** Revista, n. 90, mar/abr 2017. Disponível em:< <http://revistacrea.crea-pr.org.br/noticia/ate-onde-vai-a-responsabilidade-do-engenheiro>> Acesso em: 01 de agosto. 2018, 23:38:50.
- ENGENHARIA. In: **DICIONÁRIO Priberam da língua portuguesa.** Disponível em < <https://www.priberam.pt/dlpo/engenharia> >. Acesso em: 23 mai. 2018.
- FROTA, Gustavo Linhares Lélis. **Sala de aula invertida: a metodologia blended learning.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 26 de junho a 13 de julho de 2018. Disponível em: < <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/101/110> >.
- FILHO E., RIBEIRO L. **Aprendendo com pbl – aprendizagem baseada em problemas: relato de uma experiência em cursos de engenharia da eesc-usp.** Disponível em; < https://www.researchgate.net/publication/228648392_APRENDENDO_COM_PBL-APRENDIZAGEM_BASEADA_EM_PROBLEMAS_RELATO_DE_UMA_EXPERIENCIA_EM_CURSOS_DE_ENGENHARIA_DA_EESC-USP >, acesso em: 20de julho. 2018, 10:09:43.
- FARIA, Claude Pasteur de Andrade. **Comentários à lei 5.194/66 - regula o exercício das profissões de engenheiro e engenheiro agrônomo.** 4ª edição. 2016. Disponível em: <http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/Livro_claude_5a_edicao.pdf>.
- HANSEN, Karen; ZENOBIA, Kent. **Civil Engineer's Handbook of Professional Practice.** John Wiley & Sons. 744 páginas. New Jersey, 2011. ISBN 978-0-470-43841-1. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Engenharia_civil#cite_note-8>.
- VALENTE, José Armando. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. Editora UFPR. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf> >
- KIMURA, Alio Ernesto. **Informática Aplicada em Estruturas de Concreto Armado.** Edição Padrão, 01 de janeiro, 2005. Disponível em: < http://ofitexto.arquivos.s3.amazonaws.com/deg_231115.pdf >
- LEÃO, Wandick. **Como surgiu a tecnologia?** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/como-surgiu-a-tecnologia/78803/>>. Acesso em: 10 de julho. 2018, 11:26:20.
- LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Caderno de Geografia,** v. 25, n. 44, 2015. Disponível em: < http://www.luiзмаia.com.br/docs/cad_geografia_tecnologia_ensino.pdf >.
- MACEDO Geisla M.; SAPUNARU, Raquel A. **Uma breve história da engenharia e seu ensino no brasil e no mundo: foco Minas Gerais. REUCP,** Petrópolis, v.10, n.1, p.42, 2016. ISSN 2318-0692. Disponível em:< <http://seer.ucp.br/seer/index.php/REVCEC/article/view/594/549>>
- MORENO, Ana Carolina. **Alta das demissões na engenharia civil é retrato da crise e não deve 'assustar' candidatos, dizem especialistas. Educação - guia de carreiras: engenharia civil.** 21/09/2017. Disponível em: < <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/alta-das-demissoes-na-engenharia-civil-e-retrato-da-crise-e-nao-deve-assustar-candidatos-dizem-especialistas.ghtml> >. Acesso em: 28 julho. 2018, 13:49:50.
- OLIVEIRA, Vanderli Fava de. **CRESCIMENTO, EVOLUÇÃO E O FUTURO DOS CURSOS DE ENGENHARIA.** Revista de Ensino de Engenharia, 2005. Disponível em:< http://exatasfepi.com.br:8088/exatas/wp-content/uploads/2013/02/Artigo_IEP_AULA2.pdf >
- PEREIRA, Patrícia. Inovações para aprender. **Revista Educação.** 29 out. 2012. Disponível em: < <http://www.revistaeducacao.com.br/inovacoes-para-aprender/> >.
- ROHAN, U. et al.. **A formação do engenheiro civil inovador brasileiro frente aos desafios da tecnologia, do mercado, da inovação e da sustentabilidade – pesquisa operacional.** In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO & III INOVARSE – RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICADA, 29 e 30 de setembro de 2016. Disponível em:

<http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_389.pdf >.

SILVEIRA, Marcos Azevedo da. **A formação do engenheiro inovador: uma visão internacional.** Rio de Janeiro PUC-Rio, Sistema Maxwell, 2005. 147 p.: il. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/7482/7482.PDF>> Acesso em: 20 jul. 2018.

TELLES, **História da engenharia civil no Brasil.** Editora S.A, 1984. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2831289/mod_resource/content/1/Historia_da_engenharia_no_Brasil.pdf >

07. O APORTE EXISTENCIALISTA DE VIKTOR FRANKL PARA A EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO SENTIDO DE VIDA NO EDUCANDO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Orientadores: Alda Penha Andreello Lopes
Leôncio Lopes Dos Santos

Orientanda: Ângela Magalhães Ferrari

RESUMO: A contribuição da psicologia existencialista do psiquiatra Viktor Frankl centrada no sentido da vida e a superação das lacunas explicitadas no processo educacional brasileiro são fundamentais para compreender e superar os paradigmas da educação por intermédio de um sistema educacional existencialista e humanista, ancorado na análise existencial. O presente artigo visa compreender a relação entre a busca pelo sentido de vida e suas contribuições no processo educacional, onde o educando é visto como um ser livre e responsável. Sua obra possui uma grande contribuição para os educadores, desse modo, esta vertente torna-se intermediadora no processo pedagógico que visa educar para a busca de sentido e compreensão do indivíduo como um todo. O levantamento de dados ocorreu por intermédio de pesquisa bibliográfica sobre a análise existencial da obra de Viktor Frankl e avaliações epistemológicas a cerca da prática pedagógica sobre o referido tema.

Palavras-chave: análise existencial, educação e sentido da vida.

REFERÊNCIAS

- DAMÁSIO, B.F.; SILVA, J.P.; MELO, S.A e AQUINO T.A.A. **A saúde dos professores por uma expectativa existencial.** Em: T. A. A. de AQUINO., B. F. DAMÁSIO, J. P. da SILVA (org.). **Logoterapia e Educação: fundamentos e prática.** 139-153. São Paulo: Paulus, 2010.
- DIENER, E.; SANDVIK, E.; PAVOT, W. e GALLAGHER, D. **Response artifacts in the measurement of subjective well-being.** Social Indicators Research, 47, 871-883, Georgia, 1991.
- DIENER, E. **Assessing subjective well-being: Progress and opportunities.** Social Indicators Research, 31, 103–157, Netherlands, 1994.
- FRANKL, V. E. **Em Busca de Sentido: um psicólogo no campo de concentração.** 30 Edição – São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2011.
- FRANKL, V. E. **Psicoterapia para todos.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

- FRANKL, V.E. **Psicoterapia e sentido da vida**. São Paulo: Quadrante, 2003.
- KAPLAN, H. (et al). **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Trad. Deyse Batista. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez; 1991.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- PERES, J. F. P., MERCANTE, J. P. P & NASELLO, A. G. **Promovendo Resiliência em vítimas de trauma psicológico**, *Rer Psiquiatr RS*, p 131 – 138, 2005
- REINHOLD, H. H. **O sentido da vida: Prevenção de stress e burnout do professor**. Tese de doutorado. Campinas: Pontifícia Universidade Católica, 2004.
- RYFF, C.D. **Beyond Ponce de Leon and life satisfaction: new direction in quest of successful aging**. *International Journal of Behavioral Development*, 35-55, New York, 1989.
- SARAIVA, C. & VILHENA, F. **Sintomas somáticos da depressão**. *Psiquiatria clínica*, 2, p 163 a 173, 1981.

08. PEGADA DE CARBONO & PEGADA HÍDRICA. DIMENSIONAMENTO DA ÁGUA VIRTUAL E EMISSÕES DE GÁS CARBÔNICO PARA PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA CONCENTRADO.

Autores: Jaqueline Da Silva Neves
Claudinéia Conationi Da Silva Franco

RESUMO: O artigo tem como preposição definir os fatores de cálculo e dimensionamento da pegada de carbono e pegada hídrica. A pegada de carbono mede impactos das atividades antrópicas sobre a natureza a partir da quantidade de dióxido de carbono (CO_2) e carbono equivalente (COeq.) que são liberadas na atmosfera durante uma atividade ou processo. Outra forma de mensurar os impactos causados ao meio ambiente é a pegada hídrica, ou seja, quantidade de água que uma atividade pode usar seja ela de forma direta ou indireta, na produção de algum bem ou serviço. Com o auxílio destas ferramentas indiretas de impactos ambientais, o presente trabalho tem como objetivo quantificar a pegada de carbono e a pegada hídrica na produção de suco de laranja concentrado na região de Paranavaí-PR e propor soluções a fim de minimizar os impactos gerados na fase do processo. O estudo se justifica pelo fato de Paranavaí ser referência na produção de suco de laranja e devido a crescente preocupação com o desenvolvimento sustentável, a aplicação destas ferramentas nortearão um ganho de mercado e minimização dos impactos causados pela empresa.

Palavras-chave: Pegada de carbono, Pegada Hídrica, Sustentabilidade, Suco de Laranja.

REFERÊNCIAS

- ASCOM/ANVISA, **Relatório sobre resíduos de agrotóxicos**, 2016/2018.
BETA EQ JOAO WERDAN, **Indústria do suco de laranja concentrado, Historia, Mercado e Produção**, setembro de 2015.
DA REDAÇÃO, **Pomares de laranja no Paraná são os mais produtivos do Brasil, colheita cresce 33%**, 2017.
DO UOL, **emissões globais dos gases de efeito estufa por setor econômico**, São Paulo, 2015.
ENCICLO, **O que é pegada hídrica ou waterfootprint**, 2015.
GISELLA MENEGUELLI, **Água virtual: Um conceito que reforça a importância do consumo consciente**, 2017.
GLOBO ECOLOGIA, **O Brasil consome cerca de 159 litros de água por dia**, 2013.
HESPANHOL, IVANILDO, **O que é água virtual?** Oficina de textos, Engenharia, uso da água e sustentabilidade, 2015.
Instituto coação, **Á água que você não vê. O consumo de água na produção de alimentos**,

2014.

LUCAS AELLOS, **O que é pegada de carbono?** setembro, 2015.

LUCAS DE ASSIS, **O que é pegada hídrica? E quais são os benefícios da aplicação?**

Categoria: Água potável e saneamento, Vida na água, 2017.

O GLOBO, Renata Mariz, **Laranja e abacaxi estão no topo da contaminação por agrotóxicos,** BRASÍLIA, 2016.

O GLOBO-RIO. **Produção de comida também alimenta o efeito estufa,** 2012.

PEGADA HIDRICA BRASIL, **O que e a pegada hídrica,**

REVISTA DE GEOGRAFIA (UFPE), **A pegada hídrica da exportações agrícolas de Pernambuco,**2014.

RESOLUÇÃO CONAMA, janeiro 1986.p

ROBERTO, Luiz do Carmo, Andréa Ieda de Oliveira Ramos Ojima, Ricardo Ojima, e Thais Tartalha de Nascimento, **ÁGUA VIRTUAL: O Brasil como grande exportador de recursos hídricos.**

WATER FOOTPRINT, Arjen Y. Hoekstra, **A Relação entre o consumo e o uso da água,** 2011.

09. PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ATLETAS

Orientador: Fabio Jose Bianchi

Orientandos: Ieda Carla Candido
Diego Moro Campos
Veronica Carolaine Pereira Barbosa

RESUMO: Segundo a American Academy of Orofacial Pain a disfunção temporomandibular (DTM) é considerada um conjunto de sinais e sintomas clínicos associados com os músculos da mastigação, músculos da cabeça, pescoço e nas articulações temporomandibulares (ATM) (LEEJW, 2010). Entre atletas, com frequência, observa-se a ocorrência de trauma de face ou de cabeça, podendo ser considerados como uma população de risco para o desenvolvimento de DTM. Alguns estudos conduzidos até o momento apontam para alta prevalência de DTM entre praticantes de diversas modalidades esportivas, seja em nível amador ou profissional. O objetivo do estudo foi identificar prevalência de sinais e sintomas de DTM em atletas profissionais do sexo masculino. O teste utilizado foi o teste t de student não paramétrico com $p < 5$ para diferença estatística. Métodos: A presença de sintomas de DTM foi determinada através de questionário anamnésico. Foram coletados dados de 73 atletas profissionais do sexo masculino, de equipes de voleibol e futsal do estado do Paraná. A Média de idade dos atletas foi de 24 anos, sendo a menor idade 17 anos e a maior 39 anos. Cinco principais sinais e sintomas foram observados na avaliação sendo hiperfunção 63% (46); Dores no pescoço e/ou membros 38,3 (28) desvio 36% (27) seguida do estalo 35% (36) e Travamento/deslocamento da mandíbula 27,9 (20). Apesar de não apresentar dados de significância podemos concluir que todos os avaliados apresentaram ao menos um sinal ou sintoma de DTM.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; atletas; sinais.

REFERÊNCIAS

- ALVES-REZENDE MC, SILVA JS, SOARES BM, BERTOZ FA, OLIVEIRA DT, ALVES-CLARO AP. **Estudo da prevalência de sintomatologia temporomandibular em universitários brasileiros de odontologia.** Rev. Odon Araç. 2009;30(1):9-14.
- AMANTÉIA DV, NOVAES AP, CAMPOLONGO GD, BARROS TP. **A importância da Avaliação Postural no Paciente com disfunção da articulação Temporomandibular.** Acta Ortopedia Brasileira. 2004; 12(3):155-9.
- BARBOSA JA, SWERTS AA. **Prevalência da disfunção temporomandibular em graduandos do curso de Odontologia da Universidade José de Rosário Vellano - UNIFENAS, MG.** Rev. CROMG. 2011; 12(2):65-8.
- BEZERRA BP, RIBEIRO AI, FARIAS AB, FARIAS, AB, FONTES LD, NASCIMENTO SR, et al.

- Prevalência da disfunção temporomandibular e de diferentes níveis de ansiedade em estudantes universitários.** Rev. Dor. 2012;13(3):235-42.
- BORTOLLETO, P.P.B.; MOREIRA, A.P.M.; MADUREIRA, P.R. **Análise dos hábitos parafuncionais e associação com disfunção das articulações temporomandibulares.** Rev assoc paul cir dente, v. 67, n. 3, p. 216-21. 2013.
- CARRARA, Simone Vieira; CONTI, Paulo César Rodrigues and BARBOSA, Juliana Stuginski. **Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.** Dental Press J. Orthod. [online]. 2010, vol.15, n.3
- DAHAN, H. et al. Specific and number of comorbidities are associated with increased levels of temporomandibular pain intensity and duration. **The Journal of headache and Pain**, v. 16, p. 47-57. 2015.
- DANTAS ID. **Prevalência da disfunção temporomandibular em estudantes de odontologia por meio de diferentes índices [dissertação].** Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2013.
- DUPLATYS, NUNESAM. **Prevalência de sinais e sintomas para disfunção temporomandibular em lutadores de boxe.** Rev. Pesq. Fisio. 2018; 8(2):1911198.
- EGERMARK, I., CARLSSON, G. E., & MAGNUSSON, T. (2001). **A 20-year longitudinal study of subjective symptoms of temporomandibular disorders from childhood to adulthood.** Acta Odontology, 59(1), 40-48.
- Fonseca DM, Bonfante G, Valle A, Freitas SFT. **Diagnóstico pela Anamnese da Disfunção Craniomandibular.** RGO 1994; 42 (1):23-28.
- FURQUIM, B.D. et al. **TMD and chronic pain: A current view.** Dental Press J Orthod., v. 20, n. 1, p. 127-33, jan/fev. 2015.
- GAY-ESCODA, C. et al. **Study of the effect of oral health on physical condition of professional soccer players of the Football Club Barcelona.** Medicina Oral Pathologic Oral y Cirugia Bucal, v. 16, n. 3, p. 436-9, 2011.
- GUI, M.S, RIZZATTI-BARBOSA, C.M. **Chronicity factors of temporomandibular disorders: a critical review of the literature.** Braz Oral Res [online]., v. 29, n. 1, p. 1-6. 2015.
- KALBERG M, PERSSON L, MAGNUSSON M. **Postural control with cervicobrachial pain syndrome.** Gait Posture. 1995;3(4):241-9
- LEEuw R. **Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento.** 4ª ed. São Paulo: Quintessence; 2010.
- LEMOS GA, PAULINO MR, FORTE FDS, BELTRÃO RTS, BATISTA AUD. **Influence of temporomandibular disorder presence and severity on oral health-related quality of life.** Rev. Dor 2015; 16(1):10-14.
- LEMOS GA, MOREIRA VG, FORTE FDS, BELTRÃO RTS, BATISTA AUD. **Correlação entre sinais e sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM) e severidade da má oclusão.** Rev. Odontol UNESP 2015; 44(3):175-180.
- LIPTON JA, SHIP JA, LARACH-ROBINSON D. **Estimated prevalence and distribution of reported orofacial pain in the United States.** J Am Dent Assoc. 1993;124:115-21.
- MEDEIROS SP, BATISTA AU, FORTE FD. **Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em estudantes universitários.** Rev. Gaúcha Odontol. 2011;59(2):201-8.
- MESQUITA, F.C.; BOTELHO, L.C.P.; RIOS, E.R.G. **Dados epidemiológicos de pacientes portadores de disfunção temporomandibular do estado do Ceará.** Revista Terapia Manual – Fisioterapia manipulativa, v. 9, n. 41, p. 54-58, jan/fev. 2011.
- RIES LG; SCHMIDT KC; PIUCCO EC; MARTINELLO M. **Sinais e sintomas de desordem craniomandibular em praticantes de Judô Signs and symptoms of craniomandibular disorder in Judo practitioners.** ConScientiae Saúde, vol. 9, núm. 2, 2010, pp. 238-245 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.
- RIES LGK, BERZIN F. **Analysis of the postural stability in individuals with or without signs and symptoms of temporomandibular disorder.** Braz Oral Res. 2008;22(4):378-83.
- SHIRANI, G. et al. **Prevalence and patterns of combat sport related maxillofacial injuries.** J. Emerg. Trauma Shock, v.3, n.4, p. 314-317, 2010.
- SOUSA EF, MOREIRA TR, SANTOS LH. **Correlação do nível de ansiedade e da qualidade de vida com os sinais e sintomas da disfunção temporomandibular em universitários.** Clipe Odonto. 2016;8(1):16-21.
- THILANDER, B., RUBIO, G., PENA, L., & DE MAYORGA, C. (2002). **Prevalence of temporomandibular dysfunction and its association with malocclusion in children and adolescents: An epidemiologic study related to specified stages of dental development.**

The Angle Orthodontist, 72(2), 146-154.

URBAN VM; NEPELENBROEK KH; PAVAN S; ALENCAR JÚNIOR FGPA; JORGE JH; ALMILHATTI HJ. **Associação entre otalgia, zumbido, vertigem e hipoacusia com desordens temporomandibulares.** Rev Gaúcha Odontol, 57 (2009), pp. 107-115

10. TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: COMPONENTES GENÉTICOS E COMPORTAMENTOS SUICIDAS

Orientadores: Célia Regina Ferreira
Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Anna Beatriz Mayer Bergamine

RESUMO: No presente artigo, buscou-se esclarecer a relação de componentes genéticos entre comportamentos suicidas e impulsivos dentro do transtorno de personalidade *borderline*, como objetivo geral. Este trabalho é de natureza qualitativa e foi realizado utilizando a revisão bibliográfica de artigos e livros acerca deste tema. Para o desenvolvimento do artigo, foi necessário conceituar e classificar o transtorno de personalidade *borderline* dentro de seu histórico e origem como um transtorno de personalidade, identificar suas características e prevalência, analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento deste transtorno e descrever as dificuldades encontradas no diagnóstico e tratamento do mesmo. Nota-se que a prevalência de transtornos psiquiátricos é um fator de peso para o aparecimento de comportamentos suicidas e que este possui relação direta com atos impulsivos e que esses aspectos são passados geneticamente entre as famílias. Percebeu-se que este transtorno é pouco conhecido pela população e sua relação genética e o alto índice de suicídio são fatores pouco explorados pelos pesquisadores desta área, portanto, torna-se necessário aprofundar e realizar mais pesquisas acerca deste tema.

Palavras-chave: borderline; genética; comportamento suicida.

REFERÊNCIAS

- Associação Psiquiátrica Americana – APA. (2014). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- BLACK, D. W., BLUM N., PFOHL, B., & HALE, B. (2004). **Suicidal behavior in borderline personality disorder: Prevalence, risks factors, prediction and prevention**. Journal of Personal Disorder, 18(1), 226- 239.
- CUNHA, Paulo Jannuzzi; AZEVEDO, Maria Alice Salvador B. de. **Um caso de transtorno de personalidade borderline atendido em psicoterapia dinâmica breve**. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 17, n. 1, p. 5-11, Apr. 2001 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722001000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 02 July 2018.

- DAL-FARRA, Rossano André; PRATES, Emerson Juliano. **A psicologia face aos novos progressos da genética humana. Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 94-107, mar. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 jul. 2018.
- DALGALARRONDO, Paulo; VILELA, Wolgrand Alves. **Transtorno borderline: história e atualidade. Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 52-71, June 1999. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47141999000200052&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 de julho de 2018.
- EPPEL, Alan B.. **Uma visão psicobiologia da personalidade limítrofe. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre, v. 27, n. 3, p. 262-268, Dec. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082005000300005&lng=en&nrm=iso>. Access on 02 July 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HEGENBERG, M. (2009). **Borderline**. 6ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- JORDAO, Aline Bedin; RAMIRES, Vera Regina Röhnelt. **Vínculos afetivos de adolescentes borderline e seus pais. Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 89-98, Mar. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000100011&lng=en&nrm=iso>. access on 02 July 2018.
- LOPES, Yan De Jesus. **A psicopatologia do transtorno da personalidade borderline (TPB) e suas características diagnósticas. Psicologia.pt**. 2017. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1154.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2018.
- MANN, J. (2003). **Neurobiology of suicidal behavior**. Nature Reviews Neuroscience, 4, 819-828.
- MOTA, Maria de Fátima Fernandes. **Um estudo de caso sobre transtorno borderline através do psicodiagnóstico**. 2014. 30 f. Monografia (Psicopatologia e Psicodiagnóstico) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2014.
- PANKSEPP J. **Affective neuroscience**. New York: Oxford University Press; 1998.
- PANKSEPP J. **Feeling the pain of social loss**. Science. 2003;302:237-9
- PARIS, J. (2005). **The development of impulsivity and suicidality in borderline personality disorder**. Development Psychopathology, 17, 1091-1104.
- PASTORE, Edilson; LISBOA, Carolina Saraiva De Macedo. **Transtorno de Personalidade Borderline, tentativas de suicídio e desempenho cognitivo. PSICOLOGIA ARGUMENTO**, Curitiba, v. 32, n. 79, p. 9-17, jul./201. 2014.
- ROMARO, R. A. **O sentimento de exclusão social em personalidade borderline e o manejo da contratransferência**. Revista Mudanças, v. 10, n. 1, p.62-75, 2002.
- ROMARO, R. A. **Transtorno de personalidade borderline: abordagem psicoterápica**. In 8 Ciclo de Estudos em Saúde Mental. Ribeirão Preto. Anais... USP, 2000. P. 124-136.
- SCHORE AN. **Effects of a secure attachment relationship on right brain development, affect regulation, and infant mental health**. Infant Ment Health J. 2001;22:7-66.
- TURECKI, Gustavo. **O suicídio e sua relação com o comportamento impulsivo-agressivo. Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 21, supl. 2, p. 18-22, Oct. 1999. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-4446199900600006&lng=en&nrm=iso>. access on 02 July 2018.
- Zimerman, D.E. (2007). **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artmed.

11. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR: DEBATES E REFLEXÕES

Orientadora: Adriana Aparecida Rodrigues

Orientanda: Ana Paula Dos Reis Guerrero

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo compreender o Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar, enfatizando seus encaminhamentos legais. Para tanto, realizamos um estudo bibliográfico e documental, por um viés qualitativo, que abrange o contexto histórico e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, bem como, assinala as políticas públicas que orientam o autista no ambiente escolar. Os resultados do estudo apontam que, o Transtorno do Espectro Autista é um transtorno de comportamento, associado a comportamentos repetitivos, que por sua vez se caracteriza pela dificuldade de interação social, sendo que, seu diagnóstico é clínico e possui três níveis de gravidade. Dentre as políticas públicas que orientam a permanência do aluno com autismos no ambiente escolar temos: Constituição Federal de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990; Declaração de Salamanca de 1994; Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDBEN) de 1996; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008. A partir desses levantamentos, concluímos que, a inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista no contexto escolar é assegurado por lei, amparado nas políticas públicas e parte por um viés qualitativo, estruturado e inclusivo. Esse encaminhamento se encontra relacionado à historicidade de definição e diagnóstico desse transtorno. Contudo, a dificuldade centraliza-se em assegurar na prática cotidiana no ambiente escolar, principalmente no ensino regular, os encaminhamentos firmados legalmente.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Histórico; Diagnóstico; Políticas Públicas; Ambiente Escolar.

REFERÊNCIAS

AMA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA. **Autismo**. 2018. Disponível em: <<http://www.ama.org.br/site/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.
BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas

e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2018.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, 2004

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei federal n.9394/96 de 26 de dezembro de 1996. BRASÍLIA: MEC, 2007.

_____, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**: 1988. 2018 a. Disponível em: <http://www.mpgg.mp.br/portalweb/hp/10/docs/constituicao_federal_de_1988_-_da_educacao.pdf>. Acesso em: 03 maio 2018.

_____, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal n. 8.069 de 13 de julho de 1990. 2018b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 03 maio 2018.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei federal n. 9394/96 de 26 de dezembro de 1996. 2018c. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 03 maio 2018.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>>. Acessado em: 20 abr. 2017.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FERREIRA, Maria Cecília Carareto; FERREIRA, Júlio Romero. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (Orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. p. 36-46.

JOSÉ, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ática Didático, 1999.

MELLO, Ana Maria S. Rose de. **Autismo**: guia prático. 8. ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2007.

ROCHA, A. S.; BERNARDO, D. G. Pesquisa bibliográfica: entre conceitos e fazeres. In: TOLEDO, C. A.; GONZAGA, M. T. **Metodologia e técnicas de pesquisa nas áreas de ciências humanas**. Maringá: EDUEM, 2011.

SERRA, Dayse. Sobre a inclusão de alunos com autismo na escola regular: quando o campo é quem escolhe a teoria. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 01, n. 02, p. 163-176, jul./dez. 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/Home/Home-PC/Downloads/66-65-1-PB.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

12. UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA FABRICAÇÃO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL

Orientadora: Sueli Mieko Miamoto

Orientandos: Fernando Aparecido Costa Barizão
Angélica Vinci Do Nascimento Gimenes Rios

RESUMO: Desde o aparecimento do termo sustentabilidade que a preocupação com o meio ambiente se consolidou na sociedade e consequentemente a questão do impacto ambiental gerado, tanto pela extração de matéria prima para produção de materiais, assim como pelo descarte dos resíduos produzidos. A pesquisa buscou analisar a questão do uso do agregado reciclado de resíduos da construção e demolição (RCD), pois, através da reciclagem podem-se satisfazer as questões mencionadas de extração e descarte. Foram feitos levantamento bibliográficos, para se fazer a caracterização dos “agregados reciclados” e do “concreto reciclado” e sua diferenciação do tido como padrão. Ainda foi elaborado um questionário direcionado a empresas especializadas em reciclagem de RCD (empresa A e B), além da entrega de um ofício solicitando dados em pedreiras (empresas C, D e E) com o intuito de se fazer uma análise quali-quantitativa e orçamentária. Os concretos produzidos com agregados reciclados de RCD apresentam menor resistência a tração, compressão e abrasão e à penetração de cloretos se comparados aos confeccionados com agregado natural, além de maior retração, devido a isso, sua utilização é muitas vezes voltada para elementos não estruturais, tais como, base de pavimentação de estradas e uso em áreas de drenagem. A substituição parcial ou integral do agregado graúdo convencional pelo reciclado pode gerar uma economia de até de 29,33% para o rachão, 26,42% para a brita 1 e 26,78% para o pedrisco, porém, mesmo apresentando valores altos de economia, deve-se levar em conta a questão da confiabilidade do concreto produzido por esse material.

Palavras-chave: agregado; RCD; concreto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 15114: **Resíduos sólidos da Construção civil - Áreas de reciclagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação.** Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 15116: **Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil - Utilização em pavimentação e preparo de concreto sem função estrutural – Requisitos.** Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL, **Resolução CONAMA n° 469**, de 29 de julho de 2015. Altera a Resolução CONAMA n° 307, de 05 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Publicado no D.O.U de 30 de julho de 2015.

- BARRA, M. Dosagem de concreto com agregados reciclados: aspectos particulares. In: **RECICLAGEM NA CONSTRUÇÃO CIVIL, ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL**, 1997, São Paulo. Anais... São Paulo: PCC-USP, 1997, p.39-43.
- BAZUCI, R. S. **Utilização de agregados de concreto para a produção de novos concretos. Florianópolis**, 1999. 100 p. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina.
- BELLO, Leonardo Augusto Lobato et al. **Estudo comparativo entre concreto Proveniente de RCD e concreto padrão, com Aplicação em peças pré-moldadas**. 2014. Trabalho apresentado no 17º Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica, Goiânia, 2014.
- CABRAL, Antônio Eduardo Bezerra. **Modelagem de propriedades mecânicas e de durabilidade de concretos produzidos com agregados reciclados, considerando-se a variabilidade da composição do RCD**. São Carlos - SP. 2007. Dissertação (Mestrado). Escola de engenharia de São Carlos.
- COSTA, Glacieli Da Cruz; RIOS, Endrik Nardotto. **Avaliação da resistência à compressão do concreto produzido com agregados reciclados da construção civil**. 2017. Apresentado no Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017, Belém-PA, 2017.
- HAMASSAKI, L. T.; SBRIGHI NETO, C.; FLORINDO, M. C. Uso de entulho como agregado para argamassa de alvenaria. In: **WORKSHOP SOBRE RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS COMO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**, 1996, São Paulo. Anais... São Paulo: EPUSP/ANTAC, 1997. 170 p. p. 107-115.
- JACQUES, J. R. **Estudo da viabilidade técnica da utilização de concreto reciclado como agregado graúdo em concreto de cimento Portland**. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2013.
- LEVY, S. M.; HELENE, P. R. L. Reciclagem de entulhos na construção civil: a solução política e ecologicamente correta. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DAS ARGAMASSAS**, 1995, Goiânia. Anais... Goiânia: ANTAC, 1995.
- LEITE, Mônica Batista. **Avaliação de propriedades mecânicas de concretos produzidos com agregados reciclados de resíduos de construção e demolição**. Porto Alegre: UFRS, 2001. Dissertação (Doutorado em Engenharia Civil), Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.
- LIMA, J. A. R. **Proposição de diretrizes para produção e normatização de resíduo de construção reciclado e de suas aplicações em argamassa e concretos**. São Carlos, 1999. 246p. Dissertação (mestrado). Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.
- LUCAS, D.; BENATTI, C. T. **Utilização de resíduos industriais para a produção de artefatos cimentícios e argilosos empregados na construção civil**. Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v. 1, n.3, p.405-418, 2008.
- MARQUES NETO, José da Costa. **Gestão dos Resíduos de Construção Demolição no Brasil**. São Carlos. Rima, 2005. p.162.
- MANUAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, IBAM, Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano** da Presidência da República – SEDUC, 2001.
- MEHTA, P. K. e MONTEIRO, P. J. M. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. São Paulo: PINI, 2008
- MOLIN, Denise Carpena Coutinho Dal; VIEIRA, Geilma Lima. **Viabilidade técnica da utilização de concretos com agregados reciclados de resíduos de construção e demolição**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 4, n. 4, p. 47-63, out./dez. 2004.
- ZORDAN, S. E. **A Utilização do Entulho como Agregado na Confecção do Concreto. Campinas**, 1997. 140p. Dissertação (Mestrado). Departamento de Saneamento e Meio Ambiente da Faculdade de Engenharia Civil, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.



+55 (44) 3045 9898
Rua Getúlio Vargas, 333 - Centro
CEP 87.702-000 - Paranavai - PR
www.fatecie.edu.br
edufatecie@fatecie.edu.br



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-65-80055-44-9



9 786580 055449